UNE ✦ SACRA

Egito Antigo

Livro dos Mortos

(Papiro de Ani)

✦ ✦ ✦

Escribas e sacerdotes egípcios

Tradução (edição 2.5)

Créditos

Autor	Escribas e sacerdotes egípcios
Data	c. 1250 a.C. (Papiro de Ani)
Idioma original	Egípcio arcaico
Versão	Tradução (edição 2.5)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de E. A. Wallis Budge
Fonte	Wikisource — The Papyrus of Ani (1913)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Os egípcios chamavam estes textos de "Capítulos do Sair à Luz do Dia": fórmulas, hinos e orações escritos em rolos de papiro e colocados no túmulo para guiar o morto pelo mundo inferior (o Duat) até a vida eterna ao lado de Osíris.

Não é um livro único, mas uma coleção de cerca de duzentos capítulos, copiados em combinações diferentes para cada pessoa.

O Papiro de Ani, feito por volta de 1250 a.C. para o escriba tebano Ani e hoje no Museu Britânico, é o exemplar mais belo e mais conhecido.

Traz os hinos a Rá e a Osíris, a pesagem do coração diante de Osíris na balança de Maat, a "confissão negativa" ("não roubei, não matei...") diante dos 42 juízes, as fórmulas para não morrer uma segunda vez e para se transformar em falcão, fênix (benu), lótus ou serpente.

Os trechos marcados como apêndice vêm de outros papiros (Nu, Nebseni, Nekht) e completam capítulos que não estão no de Ani.

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/The_Papyrus_of_Ani_(1913)

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Manuscritos e imagens



Ani ajoelhado diante de Osíris, juiz dos mortos, com Ísis e Néftis atrás dele e os quatro filhos de Hórus sobre uma flor de lótus. Papiro de Ani, c. 1250 a.C., no fac-símile de Budge (1890).

Papiro de Ani (British Museum), fac-símile de E. A. Wallis Budge — Wikimedia Commons · Alta resolução



O escriba Ani e a sua esposa Tutu, para quem o papiro foi feito, diante de uma mesa de oferendas.

Papiro de Ani (British Museum), fac-símile de E. A. Wallis Budge — Wikimedia Commons · Alta resolução

Fac-símiles e mais imagens:

- O Papiro de Ani completo, folha por folha (Wikimedia Commons)
  https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Papyrus_of_Ani

Sumário

Hino a Osíris

Hino de louvor a Rá quando ele se levanta na parte oriental do céu

Hino a Osíris Un-Nefer

Os Capítulos do Sair à Luz do Dia

O capítulo de fazer o Sahu entrar no Tuat no dia do funeral

O capítulo de dar uma boca ao Osíris Ani

O capítulo de dar uma boca ao Osíris Ani (Recensão saíta)

O capítulo de sair à luz do dia e de abrir um caminho através do Amehet

Textos sobre a pesagem do coração de Ani

O capítulo de sair à luz do dia em todas as formas de existência

As sete Arits

Os pórticos da Casa de Osíris

Os sacerdotes Anmutef e Sameref

Os juízes em Anu

O capítulo de abrir a boca do Osíris Ani

O capítulo de trazer palavras de poder ao Osíris Ani

O capítulo que faz um homem lembrar-se do seu nome no Khert-Neter

O capítulo de dar um coração ao Osíris Ani no Khert-Neter

O capítulo de não deixar o coração de Ani ser repelido dele no Khert-Neter

O capítulo de não deixar a alma-coração de um homem ser arrebatada dele no Khert-Neter

O capítulo de beber água no Khert-Neter

O capítulo de beber água e de não ser queimado pelo fogo no Khert-Neter

O capítulo de não ser cozido no fogo

O capítulo de dar ar no Khert-Neter

O capítulo de dar ar a Nu no Khert-Neter

O capítulo de dar ar no Khert-Neter

O capítulo de aspirar o ar com água no Khert-Neter

O capítulo de não deixar o coração de um homem ser arrebatado dele no Khert-Neter

O capítulo de não permitir que o coração.... seja levado morto no Khert-Neter

O capítulo de não deixar o invólucro do coração de um homem ser tirado dele no Khert-Neter

O capítulo de não deixar o coração de Nu, cuja palavra é verdade, ser levado dele no Khert-Neter

O capítulo de não deixar o coração de Nu, cuja palavra é verdade, ser repe-

lido dele no Khert-Neter

O capítulo de respirar o ar e de ter poder sobre a água no Khert-Neter

O capítulo de aspirar o ar e de ter poder sobre a água no Khert-Neter

O capítulo de não morrer uma segunda vez no Khert-Neter

O capítulo de não apodrecer no Khert-Neter

O capítulo de não deixar o corpo perecer

O capítulo de não perecer e de estar vivo no Khert-Neter

O capítulo de não ir ao cepo do deus

O capítulo de não ser levado para o Leste no Khert-Neter

O capítulo de não deixar a cabeça de um homem ser cortada do seu corpo no Khert-Neter

O capítulo de fazer a alma unir-se ao seu corpo no Khert-Neter

O capítulo de não deixar a alma de um homem ser mantida cativa no Khert-Neter

O capítulo de abrir o túmulo para a alma-Ba e a sombra

O capítulo de erguer os pés e de sair sobre a terra

O capítulo de abrir caminho à força em Amentet e de sair à luz do dia

O capítulo de abrir caminho à força no Tuat

Outro capítulo do Tuat e do sair à luz do dia

O capítulo de sair à luz do dia e de viver depois da morte

O capítulo de sair à luz do dia depois de forçar uma entrada através do Aamhet

O capítulo de fazer um homem voltar para ver a sua casa na terra

Outro capítulo do sair de um homem à luz do dia contra os seus inimigos no Khert-Neter

O capítulo de sair contra os inimigos no Khert-Neter

A litania solar

O capítulo da lua nova

Outro capítulo a ser recitado quando a lua se renova

O capítulo de avançar até os Chefes Tchatchau de Osíris

O capítulo de fazer a transformação em andorinha

O capítulo de fazer a transformação em falcão de ouro

O capítulo de fazer a transformação em falcão divino

O capítulo de ser transformado no príncipe dos Chefes Tchatchau

O capítulo de fazer a transformação na serpente Sata

O capítulo de fazer a transformação no deus-Crocodilo

O capítulo de fazer a transformação em Ptah

O capítulo de fazer a transformação na alma de Tem

O capítulo de fazer a transformação na ave Benu

O capítulo de fazer a transformação em garça

O capítulo de fazer a transformação em lótus

O capítulo de fazer a transformação no deus que ilumina as trevas

O capítulo de não morrer uma segunda vez

O capítulo de entrar no Salão de Maati para louvar Osíris Khenti-Amenti

A confissão negativa

Discurso aos deuses do Tuat

O capítulo da divinização dos membros

O capítulo de repelir a matança em Hensu

O capítulo de um Tet de ouro

O capítulo de um Tet de cornalina

O capítulo de um coração de pedra sehert

O capítulo do apoio de cabeça

O capítulo do apoio de cabeça ou travesseiro

Os textos da câmara funerária

O capítulo de prover o morto de carne, leite, etc.

Saudações aos quatro lemes do céu

Saudações às quatro Companhias dos deuses

Hino a Osíris Khenti-Amenti Un-Nefer

O capítulo do louvor a Hathor, Senhora de Amentet

O capítulo das quatro lâmpadas acesas que são feitas para a Alma-espiritual

HINO A OSÍRIS

✦

1 "Homenagem a ti, Osíris, Senhor da eternidade, Rei dos Deuses, cujos nomes são muitos, cujas formas são santas, tu que tens forma oculta nos templos, cujo Ka é santo. Tu és o governador de Tattu (Busíris) e também o poderoso em Sekhem (Letópolis). Tu és o Senhor a quem se tributam louvores no nomo de Ati, tu és o Príncipe do alimento divino em Anu.

1.2 Tu és o Senhor que é comemorado em Maati, a Alma Oculta, o Senhor de Qerrt (Elefantina), o Soberano supremo em Muro Branco (Mênfis). Tu és a Alma de Rá, o seu próprio corpo, e tens o teu lugar de repouso em Henensu (Heracleópolis). Tu és o benfazejo, e és louvado em Nart. Tu fazes a tua alma elevar-se. Tu és o Senhor da Grande Casa em Khemenu (Hermópolis).

1.3 Tu és o poderoso das vitórias em Shas-hetep, o Senhor da eternidade, o Governador de Abidos. O caminho do seu trono está em Ta-tcheser (uma parte de Abidos). O teu nome está firmado na boca dos homens. Tu és a substância das Duas Terras (o Egito). Tu és Tem, o que alimenta os Kau (Duplos), o Governador das Companhias dos deuses. Tu és o Espírito benfazejo entre os espíritos.

1.4 O deus do Oceano Celeste (Nu) tira de ti as suas águas. Tu envias o vento norte ao entardecer, e o sopro das tuas narinas para satisfação do teu coração. O teu coração renova a sua juventude, tu produzes o.... As estrelas nas alturas celestes te obedecem, e as grandes portas do céu se abrem diante de ti.

1.5 Tu és aquele a quem se tributam louvores no céu do sul, e por ti se dão graças no céu do norte. As estrelas imperecíveis estão sob a tua vigilância, e as estrelas que nunca se põem são os teus tronos. As oferendas aparecem diante de ti por decreto de Keb. As Companhias dos Deuses te louvam, e os deuses do Tuat (o Outro Mundo) cheiram a terra prestando-te homenagem.

1.6 Os confins da terra se inclinam diante de ti, e os limites dos céus te dirigem súplicas quando te veem. Os santos são subjugados diante de ti, e o Egito inteiro te rende ações de graças quando encontra Tua Majestade. Tu és um Corpo-Espiritual resplandecente, o governador dos Corpos-Espirituais; permanente é a tua posição, firmado é o teu domínio.

1.7 Tu és o Sekhem (Poder) benfazejo da Companhia dos Deuses, gracioso é o teu rosto e amado por quem o vê. O temor de ti está posto em todas as terras por causa do teu perfeito amor, e elas clamam pelo teu nome, fazendo-o o primeiro dos nomes, e todos os povos te fazem oferendas. Tu és o senhor que é comemorado no céu e na terra.

1.8 Muitos são os clamores que se fazem a ti na festa de Uak, e com um só coração e uma só voz o Egito eleva a ti gritos de alegria.

2 "Tu és o Grande Chefe, o primeiro entre os teus irmãos, o Príncipe da Companhia dos Deuses, o que estabelece o Direito e a Verdade por todo o Mundo, o Filho que foi posto sobre o grande trono de seu pai Keb. Tu és o amado de tua mãe Nut, o poderoso em valor, que derrubou o demônio Sebau. Tu te ergueste e feriste o teu inimigo, e puseste o teu temor no teu adversário.

2.2 Tu trazes os limites das montanhas. O teu coração está firme, as tuas pernas estão firmemente postas. Tu és o herdeiro de Keb e da soberania das Duas Terras (o Egito). Ele (Keb) viu os seus esplendores, decretou para ele a

condução do mundo pela tua mão enquanto durarem os tempos.

2.3 Tu fizeste esta terra com a tua mão, e as águas, e os ventos, e a vegetação, e todo o gado, e todas as aves de penas, e todos os peixes, e todos os répteis, e todos os animais selvagens dela. O deserto é a posse legítima do filho de Nut. As Duas Terras (o Egito) estão contentes de te coroar sobre o trono de teu pai, como Rá.

3 "Tu te elevas no horizonte, puseste a luz sobre as trevas, envias o ar das tuas plumas, e inundas as Duas Terras como o Disco ao romper do dia. A tua coroa penetra a altura do céu, tu és o companheiro das estrelas e o guia de todo deus. Tu és benfazejo no decreto e na palavra, o favorecido da Grande Companhia dos Deuses e o amado da Pequena Companhia dos Deuses.

4 Sua irmã [Ísis] o protegeu, e repeliu os demônios, e desviou as calamidades (do mal). Ela pronunciou o encantamento com o poder mágico de sua boca. Sua língua era perfeita, e nunca hesitou numa palavra. Benfazeja no mando e na palavra era Ísis, a mulher dos encantamentos mágicos, a advogada de seu irmão.

4.2 Ela o buscou incansavelmente, vagou de um lado a outro por esta terra em tristeza, e não pousou sem o encontrar. Ela fez luz com as suas penas, criou ar com as suas asas, e entoou o lamento fúnebre por seu irmão.

4.3 Ela levantou os membros inertes daquele cujo coração estava parado, tirou dele a sua essência, fez um herdeiro, criou o menino na solidão, e o lugar onde ele não era conhecido, e ele cresceu em força e estatura, e a sua mão foi poderosa na Casa de Keb.

4.4 A Companhia dos Deuses alegrou-se, alegrou-se, com a vinda de Hórus, o filho de Osíris, cujo coração era firme, o triunfante, o filho de Ísis, o herdeiro de Osíris."

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HINO DE LOUVOR A RÁ QUANDO ELE SE LEVANTA NA PARTE ORIENTAL DO CÉU

✦

1 Eis que o Osíris Ani, o escriba das oferendas sagradas de todos os deuses, diz: Homenagem a ti, ó tu que vieste como Khepera, Khepera, o criador dos deuses. Tu estás sentado no teu trono, tu te levantas no céu, iluminando a tua mãe [Nut], tu estás sentado no teu trono como o rei dos deuses. [Tua] mãe Nut estende as suas mãos e te presta homenagem.

1.2 O domínio de Manu te recebe com satisfação. A deusa Maat te abraça nas duas estações do dia. Que Rá conceda glória, e poder, e fala verdadeira, e a aparição como alma vivente para que ele contemple Herukhuti, ao KA do Osíris, o Escriba Ani, que fala a verdade diante de Osíris, e que diz: Salve, ó todos vós, deuses da Casa da Alma, que pesais o céu e a terra numa balança, e que dais o alimento celeste [aos mortos].

1.3 Salve, Tatun, [que és] Um, tu, criador dos mortais [e] das Companhias dos Deuses do Sul e do Norte, do Oeste e do Leste, tributai louvor a Rá, o senhor do céu, o REI, Vida, Força e Saúde, o criador dos deuses. Dai-lhe graças na sua forma benfazeja que está entronizada na Barca Atett; os seres celestes te louvam, os seres terrestres te louvam.

1.4 Tot e a deusa Maat traçam o teu curso para ti dia após dia e todos os dias. O teu inimigo, a Serpente, foi entregue ao fogo. O demônio-serpente Sebau caiu de cabeça, as suas patas dianteiras estão presas em correntes, e as suas patas traseiras Rá lhe arrancou. Os Filhos da Revolta nunca mais se levantarão.

1.5 A Casa do Ancião celebra festa, e as vozes dos que se alegram estão no Grande Lugar. Os deuses se regozijam quando veem Rá coroado sobre o seu trono, e quando os seus raios inundam o mundo de luz.

1.6 A majestade deste deus santo parte em sua jornada, e segue adiante até chegar à terra de Manu; a terra se ilumina no seu nascimento a cada dia; ele prossegue até chegar ao lugar onde esteve ontem. Ó, fica em paz comigo. Deixa-me contemplar as tuas belezas. Deixa-me viajar acima da terra. Deixa-me ferir o Asno. Deixa-me rasgar o demônio-serpente Sebau.

1.7 Deixa-me destruir Aepep no momento do seu maior poder. Deixa-me contemplar o Peixe Abtu na sua estação, e o Peixe Ant com a Barca Ant enquanto a pilota no seu lago. Deixa-me contemplar Hórus quando está encarregado do leme [da Barca de Rá], com Tot e a deusa Maat de cada lado dele. Deixa-me segurar o cabo de reboque da Barca Sektet e a corda da popa da Barca Matett.

1.8 Que Rá me conceda a visão do Disco (o Sol) e a vista de Ah (a Lua) sem falta a cada dia. Que a minha alma-Ba saia para andar de um lado para outro e aonde lhe aprouver. Que o meu nome seja chamado, que seja encontrado inscrito na tábua que registra os nomes dos que hão de receber oferendas.

1.9 Que me sejam dadas refeições das oferendas sepulcrais na presença [de Osíris], como aos que estão no séquito de Hórus. Que me seja preparado um assento na Barca do Sol no dia em que o deus navega. Que eu seja recebido na presença de Osíris na Terra da Fala Verdadeira — o Ka do Osíris Ani.

2 APÊNDICE (Do Papiro de Nekht, Museu Britânico n.º 10471, Folha 21)

3 NEKHT, O CAPITÃO DOS SOLDADOS, O ESCRIBA REAL, ENTOA UM HINO DE LOUVOR A RÁ, e diz: Homenagem a ti, ó Ser glorioso, tu que és dotado [de toda a soberania]. Ó Tem-Heru-Khuti (Tem-Harmakhis), quando te levantas no horizonte do céu, um grito de alegria se eleva a ti de todos os povos. Ó tu, Ser belo, tu te renovas na tua estação na forma do Disco, dentro de tua mãe Hathor.

3.2 Por isso, em todo lugar, todo coração se enche de alegria com o teu nascer para sempre. As regiões do Sul e do Norte vêm a ti com homenagem e lançam aclamações ao teu nascer no horizonte do céu, e tu iluminas as Duas Terras com raios de luz [cor de] turquesa.

3.3 Ó Rá, que és Heru-Khuti, o divino menino, o herdeiro da eternidade, gerado por si mesmo e nascido de si mesmo, rei da terra, príncipe do Tuat (o Outro Mundo), governador de Aukert, tu vieste do deus das Águas, tu brotaste do deus do Céu, Nu, que te acalenta e ordena os teus membros.

3.4 Ó tu, deus da vida, tu, senhor do amor, todos os homens vivem quando tu brilhas; tu és coroado rei dos deuses. A deusa Nut te abraça, e a deusa Mut te envolve em todas as estações.

3.5 Os que estão no teu séquito cantam a ti com alegria, e inclinam a fronte até a terra quando te encontram, o senhor do céu, o senhor da terra, o Rei da Verdade, o senhor da eternidade, o príncipe da perpetuidade, tu, soberano de todos os deuses, tu, deus da vida, tu, criador da eternidade, tu, autor do céu, onde estás firmemente estabelecido.

4 A Companhia dos Deuses se regozija com o teu nascer, a terra se alegra quando contempla os teus raios; o povo que está morto há muito sai com gritos de alegria para contemplar as tuas belezas todos os dias. Tu sais a cada dia sobre o céu e a terra, e és fortalecido a cada dia por tua mãe Nut.

4.2 Tu passas sobre as alturas do céu, o teu coração se enche de alegria; e o Lago de Testes (o Grande Oásis) fica contente com isso. O demônio-serpente caiu, os seus braços foram cortados, a Faca separou as suas juntas. Rá vive por Maat (a Lei), a bela! A Barca Sektet avança e chega ao porto. O Sul e o Norte, e o Oeste e o Leste, voltam-se para te louvar.

4.3 Ó tu, Primeiro, Grande Deus (PAUTA), que vieste a existir por ti mesmo, Ísis e Néftis te saúdam, cantam a ti cânticos de alegria ao teu nascer na barca, estendem a ti as suas mãos. As Almas do Leste te seguem, e as Almas do Oeste te louvam. Tu és o Soberano de todos os deuses.

4.4 Tu, no teu santuário, tens alegria, pois o demônio-serpente Nak foi julgado pelo fogo, e o teu coração se regozijará para sempre. Tua mãe Nut é estimada por teu pai Nu.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HINO A OSÍRIS UN-NEFER

✦

1 Hino de Louvor a Osíris Un-Nefer, o grande deus que habita em Abtu, o rei da eternidade, o senhor da perpetuidade, que atravessa milhões de anos em sua existência. Tu és o filho primogênito do ventre de Nut. Tu foste gerado por Keb, o Erpat. Tu és o senhor da Coroa Urrt. Tu és aquele cuja Coroa Branca é elevada. Tu és o Rei (Ati) dos deuses [e] dos homens.

1.2 Tu tomaste posse do cetro do governo, e do chicote, e da posição e dignidade de teus pais divinos. O teu coração se dilata de alegria, ó tu que estás no reino dos mortos. Teu filho Hórus está firmemente posto no teu trono. Tu subiste ao teu trono como o Senhor de Tetu e como o Heq que habita em Abidos.

1.3 Tu fazes florescer as Duas Terras pela Fala Verdadeira, na presença daquele que é o Senhor até o Limite Extremo. Tu atrais aquilo que ainda não veio a existir em teu nome de "Ta-her-sta-nef". Tu governas as Duas Terras por Maat em teu nome de "Seker". O teu poder é vasto, tu és aquele de quem o temor é grande em teu nome de "Usar" (ou "Asar").

1.4 A tua existência perdura por um número infinito de duplos períodos henti em teu nome de "Un-Nefer".

2 Homenagem a ti, Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores, e Príncipe dos Príncipes. Tu governaste as Duas Terras desde o ventre da deusa Nut. Tu governaste as Terras de Akert. Os teus membros são de prata-ouro, a tua cabeça é de lápis-lazúli, e o alto da tua cabeça é de turquesa. Tu és An de milhões de anos. O teu corpo tudo penetra, ó Belo Rosto em Ta-tchesert.

2.2 Concede-me glória no céu, e poder na terra, e fala verdadeira no Mundo Inferior Divino, e [o poder de] descer o rio até Tetu na forma de uma alma-Ba vivente, e [o poder de] subir o rio até Abidos na forma de uma ave Benu, e [o poder de] entrar e sair, sem obstáculo, pelas portas dos senhores do Tuat.

2.3 Que me sejam dados pães na Casa do Refrigério, e oferendas sepulcrais de bolos e cerveja, e oferendas propiciatórias em Anu, e uma morada permanente em Sekhet-Aaru, com trigo e cevada nela — ao Duplo do Osíris, o escriba Ani.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS CAPÍTULOS DO SAIR À LUZ DO DIA

✦

AQUI COMEÇAM OS CAPÍTULOS DO SAIR À LUZ DO DIA, E OS CÂNTICOS DE LOUVOR E GLORIFICAÇÃO QUE DEVEM SER RECITADOS PARA O "SAIR" E PARA ENTRAR NO KHERT-NETER, E OS ENCANTAMENTOS QUE DEVEM SER DITOS NA BELA AMENTET. SERÃO RECITADOS NO DIA DO FUNERAL, ENTRANDO DEPOIS DE SAIR.

2 O Osíris Ani, o Osíris, o escriba Ani, diz: Homenagem a ti, ó Touro de Amentet, Tot, o rei da eternidade, está comigo. Eu sou o grande deus ao lado da barca divina, lutei por ti, sou um daqueles deuses, daqueles chefes divinos, que provaram a fala verdadeira de Osíris diante de seus inimigos no dia da pesagem das palavras. Eu sou o teu parente Osíris.

2.2 Eu sou [um] daqueles deuses que foram filhos da deusa Nut, que despedaçaram os inimigos de Osíris e que acorrentaram a legião dos demônios Sebau em favor dele. Eu sou o teu parente Hórus, lutei em teu favor, vim a ti por amor do teu nome.

2.3 Eu sou Tot, que provou a verdade das palavras de Osíris diante de seus inimigos no dia da pesagem das palavras, na grande Casa do Príncipe, que habita em Anu. Eu sou Teti, o filho de Teti. Minha mãe me concebeu em Tetu e me deu à luz em Tetu.

2.4 Eu estou com os que pranteiam [e com] as mulheres que arrancam os cabelos e fazem lamentação por Osíris em Taui-Rekhti, provando verdadeiras as palavras de Osíris diante de seus inimigos. Rá ordenou a Tot que pro-

vasse verdadeiras as palavras de Osíris diante de seus inimigos; o que foi ordenado [para Osíris], que isso seja feito por Tot para mim.

2.5 Eu estou com Hórus no dia de vestir Teshtesh. Eu abro as fontes ocultas para as abluções de Urt-ab. Eu destranco a porta do Santuário Shetait em Ra-stau. Eu estou com Hórus como protetor do ombro esquerdo de Osíris, o que habita em Sekhem. Eu entro entre os deuses-Chama e saio deles no dia da destruição dos demônios Sebau em Sekhem.

2.6 Eu estou com Hórus no[s] dia[s] das festas de Osíris, na apresentação das oferendas e oblações, a saber, na festa que se celebra no sexto dia do mês, e no dia da festa Tenat em Anu. Eu sou o sacerdote UAB (libador) em Tetu, Rera, o que habita em Per-Asar. Eu exalto aquele que está no lugar alto do país. Eu contemplo as coisas ocultas (os mistérios) em Ra-stau.

2.7 Eu recito as palavras da liturgia da festa do deus-Alma em Tetu. Eu sou o sacerdote SEM e [cumpro] os seus deveres. Eu sou o sacerdote UR-KHERP-HEM no dia de colocar a Barca Henu de Seker sobre o seu trenó divino. Tomei na minha mão a ferramenta de cavar no dia de revolver a terra em Hensu.

3 Salve, ó vós que fazeis as almas perfeitas entrarem na Casa de Osíris, fazei entrar a alma bem instruída do Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdadeira, para estar convosco na Casa de Osíris. Que ele ouça assim como vós ouvis; que ele veja assim como vós vedes; que ele se levante assim como vós vos levantais; que ele tome assento assim como vós tomais os vossos assentos.

4 Salve, ó vós que dais bolos e cerveja às almas perfeitas na Casa de Osíris, dai bolos e cerveja duas vezes por dia (de manhã e à tarde) à alma do Osíris Ani, cuja palavra é verdadeira diante dos deuses, os Senhores de Abidos, e

cuja palavra é verdadeira convosco.

4.2 Salve, ó vós que abris o caminho, que servis de guias nas estradas [do Outro Mundo] às almas perfeitas na Casa de Osíris, abri-lhe o caminho e servi de guias nas estradas à alma do Osíris, o escriba, o registrador de todas as oferendas feitas aos deuses, Ani, [cuja palavra é verdadeira] convosco. Que ele entre na Casa de Osíris com ousadia, e que saia dela em paz.

4.3 Que não lhe seja feita oposição, e que não seja mandado de volta [de lá]. Que entre sob o favor [de Osíris], e que saia satisfeito [com a aceitação de] suas palavras verdadeiras. Que os seus mandados sejam cumpridos na Casa de Osíris, que as suas palavras viajem convosco, que ele seja glorioso como vós sois. Que ele não seja achado leve na Balança, que a Balança resolva a sua causa.

> Nota
> *(No Papiro de Turim, ed. Lepsius, este Capítulo termina com o seguinte.)*

6 Não permitas que eu seja julgado segundo a boca da multidão. Que a minha alma se eleve diante [de Osíris], tendo sido achada pura quando na terra. Que eu chegue à tua presença, ó Senhor dos deuses; que eu chegue ao Nomo de Maati (a Verdade); que eu me levante no meu assento como um deus dotado de vida; que eu dê luz como a Companhia dos Deuses que habita no céu; que eu me torne como um de vós; que eu erga os meus passos na cidade de Kher-Aha; que eu contemple a Barca Sektet do deus, Saah, o santo, enquanto atravessa o céu; que eu não seja repelido; que eu contemple os Senhores do Tuat, ou, segundo outra leitura, a Companhia dos Deuses; que eu sinta o aroma do alimento divino da Companhia dos Deuses; que eu me sente com eles; que o meu nome seja proclamado para as oferendas pelo sacerdote KHER-HEB à mesa do sacrifício; que eu ouça as petições

que se fazem quando as oferendas são apresentadas; que eu me aproxime da Barca Neshem; e que nem a minha Alma-coração nem o seu senhor sejam repelidos.

7 Homenagem a ti, ó Chefe de Amentet, tu, deus Osíris, que habitas na cidade de Nifu-ur. Concede que eu chegue em paz a Amentet. Que os Senhores de Ta-Tchesert me recebam, e que me digam: "Salve, salve; bem-vindo, bem-vindo!"

7.2 Que me preparem um assento ao lado do Presidente dos Chefes; que as deusas Nutrizes me recebam nas estações, e que eu saia à presença de Un-Nefer, verdadeiro de palavra. Que eu seja um Seguidor de Hórus em Rastau, e de Osíris em Tetu; e que eu realize todas as transformações que o meu coração desejar fazer em todo lugar onde o meu Duplo (KA) quiser estar.

> Rubrica
>
> Se este texto for conhecido [pelo morto] na terra, ou se ele o fizer escrever sobre [o seu] caixão, então poderá sair em qualquer dia que lhe aprouver e entrar na sua morada sem ser repelido. Bolos e cerveja e porções de carne das que estão no altar de Rá lhe serão dados, e a sua propriedade estará entre os campos do Campo dos Juncos (Sekhet-Aaru), e trigo e cevada lhe serão dados ali, e ele prosperará ali assim como prosperou na terra.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER O SAHU ENTRAR NO TUAT NO DIA DO FUNERAL

✦

[1] APÊNDICE (Do Papiro de Nekhtu-Amen, ed. Naville, I, 5)

[2] O CAPÍTULO DE FAZER O SAHU ENTRAR NO TUAT NO DIA DO FUNERAL, QUANDO AS SEGUINTES PALAVRAS DEVEM SER DITAS:

Homenagem a ti, ó tu que habitas no Monte Santo (Set-Tchesert) de Amentet! O Osíris, o escriba real, Nekhtu-Amen, cuja palavra é verdadeira, te conhece, ele conhece o teu nome. Livra-o dos vermes que estão em Ra-stau, que vivem dos corpos de homens e mulheres e se alimentam do seu sangue, pois Osíris, o servo favorecido do deus da sua cidade, o escriba real Nekhtu-Amen, vos conhece, e conhece os vossos nomes. Que a ordem para a sua proteção seja o primeiro mandado de Osíris, o Senhor até o Limite Extremo, que mantém o seu corpo oculto. Que ele lhe dê libertação do Terrível que habita na curva do Rio de Amentet, e que decrete os atos que o farão levantar-se. Que ele passe àquele cujo trono está posto dentro das trevas, que dá luz em Ra-stau. Ó tu, Senhor da Luz, vem e engole os vermes que estão em Amentet. Que o Grande Deus que habita em Tetu, e que é, ele mesmo, invisível, ouça as suas preces, e que os que causam aflições o temam quando ele sai com a sentença da sua condenação para o Cepo Divino. Eu, o Osíris, o escriba real, Nekhtu-Amen, venho trazendo o decreto de Neb-er-tcher, e sou o Hórus que toma posse do seu trono para ele. Seu pai, o senhor de todos os que estão na Barca de seu Pai Hórus, tributou-lhe louvor. Ele vem trazendo notícias..... que ele veja a cidade de Anu. O chefe deles estará

de pé na terra diante dele, os escribas o engrandecerão às portas das suas assembleias, e o envolverão com faixas em Anu. Ele levou cativo o céu e agarrou a terra com a sua mão. Nem os céus nem a terra lhe podem ser tirados, pois, eis que ele é Rá, o primogênito dos deuses. Sua mãe o amamentará e lhe dará o seio no horizonte.

> Rubrica
>
> As palavras deste Capítulo serão ditas depois que [o morto] for posto a descansar em Amentet; por meio delas a região de Tenn-t ficará contente com o seu senhor. E o Osíris, o escriba real, Nekhtu-Amen, cuja palavra é verdade, sairá, e embarcará na Barca de Rá, e [o seu] corpo sobre o seu esquife será contado, e ele será estabelecido no Tuat.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE DAR UMA BOCA AO OSÍRIS ANI

✦

1 O CAPÍTULO DE DAR UMA BOCA AO OSÍRIS ANI, O ESCRIBA E CONTADOR DAS OFERENDAS QUE SE FAZEM A TODOS OS DEUSES, CUJA PALAVRA É VERDADEIRA, QUE DIZ:

Eu me levanto do Ovo na Terra Oculta. Que me seja dada a minha boca para que eu fale com ela na presença do Grande Deus, o Senhor do Tuat. Que a minha mão e o meu braço não sejam repelidos na presença dos Chefes (Tchatchau) de deus algum. Eu sou Osíris, o Senhor de Ra-stau. Que eu, o Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdadeira, tenha a minha porção com aquele que está no alto dos Degraus (Osíris). Segundo o desejo do meu coração, saí da Ilha de Nesersert e apaguei o fogo.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE DAR UMA BOCA AO OSÍRIS ANI (RECENSÃO SAÍTA)

✦

1 APÊNDICE [A passagem seguinte é tirada da Recensão Saíta]

2 [O CAPÍTULO DE DAR UMA BOCA AO OSÍRIS, O ESCRIBA ANI, QUE DIZ]:

Homenagem a ti, ó tu, senhor do esplendor, Governador do Templo, Príncipe da noite e das trevas espessas. Eu vim a ti. Eu brilho, eu sou puro. As minhas mãos estão em torno de ti, tu tens a tua parte com os teus antepassados. Dá-me a minha boca para que eu fale com ela. Eu guio o meu coração na sua estação de chama e de noite.

> Rubrica
>
> Se este Capítulo for conhecido pelo Osíris, o escriba Ani, na terra, [ou se for feito] por escrito sobre [o seu] caixão, ele sairá à luz do dia em toda forma que lhe aprouver, e entrará na [sua] morada, e não será repelido. E bolos, e cerveja, e porções de carne [das que estão] no altar de Osíris lhe serão dados; e ele entrará em paz em Sekhet-Aaru, conforme o decreto do Habitante de Busíris. Trigo e cevada (dhura) lhe serão dados ali, e ele prosperará ali assim como prosperou na terra; e fará tudo o que lhe aprouver fazer, assim como faz a Companhia dos Deuses que está no Tuat, regular e continuamente, por milhões de vezes.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE SAIR À LUZ DO DIA E DE ABRIR UM CAMINHO ATRAVÉS DO AMEHET

✦

Nota

(Do Papiro de Nebseni, Folha 3)

[2] O CAPÍTULO DE SAIR À LUZ DO DIA E DE ABRIR UM CAMINHO ATRAVÉS DO AMEHET:

Eis que o escriba Nebseni, cuja palavra é verdade, diz: Homenagem a vós, ó Senhores dos Kau, vós que sois sem pecado e que viveis pelos intermináveis e infinitos éons de tempo que formam a eternidade. Eu abri para mim um caminho até vós. Tornei-me espírito nas minhas formas, obtive domínio sobre as minhas palavras de poder mágico, e sou julgado espírito; por conseguinte, livrai-me do Crocodilo [que vive] neste País da Verdade. Concedei-me a minha boca para que eu fale com ela, e fazei que me sejam feitas oferendas sepulcrais na vossa presença, pois eu vos conheço, e conheço os vossos nomes, e conheço também o nome do deus poderoso diante de cujo rosto pondes o vosso alimento celeste. O seu nome é "Tekem". [Quando] ele abre o seu caminho no horizonte oriental do céu, [quando] ele desce em direção ao horizonte ocidental do céu, que ele me leve consigo, e que eu esteja são e salvo. Que o Mesqet não acabe comigo, que o Demônio (Sebau) não obtenha domínio sobre mim, que eu não seja expulso das portas do Outro Mundo, que as vossas portas não se fechem diante do meu rosto, pois os meus bolos estão na cidade de Pe, e a minha cerveja está na cidade de Tep. E ali, nas mansões celestes do céu que meu pai divino Tem estabeleceu, que

as minhas mãos se apoderem do trigo e da cevada, que me serão dados ali em medida abundante, e que o filho do meu próprio corpo me prepare ali o meu alimento. E concedei-me, quando eu estiver ali, refeições sepulcrais, e incenso, e unguentos, e todas as coisas puras e belas de que o deus vive, em todo feito para sempre, em todas as transformações que me aprouver [realizar], e concedei-me o poder de descer e subir a corrente no Campo dos Juncos (Sekhet-Aaru), [e que eu chegue a Sekhet-hetepet (o Campo das Oferendas)]. Eu sou os deuses-Leões gêmeos (Shu e Tefnut).

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

TEXTOS SOBRE A PESAGEM DO CORAÇÃO DE ANI

✦

[1] OS NOMES DOS DEUSES DA GRANDE COMPANHIA:

1. Rá Harmakhis, o Grande Deus na sua barca. 2. Temu. 3. Shu. 4. Tefnut. 5. Keb. 6. Nut, a Senhora do Céu. 7. Ísis. 8. Néftis. 9. Hórus, o Grande Deus. 10. Hathor, Senhora de Amentet. 11. Hu. 12. Sa.

[2] A PRECE DE ANI: Meu coração, minha mãe; meu coração, minha mãe! Meu coração pelo qual vim a existir! Que nada se levante para se opor a mim no [meu] julgamento, que não haja oposição a mim na presença dos Chefes (Tchatchau); que não haja separação entre ti e mim na presença daquele que guarda a Balança!

[2.2] Tu és o meu KA, que habita no meu corpo; o deus Khnemu que une e fortalece os meus membros. Que tu saias para o lugar de felicidade para onde vamos. Que os oficiais Sheniu, que fazem as condições das vidas dos homens, não façam o meu nome feder, e que não se digam mentiras contra mim na presença do Deus. [Que seja satisfatório para nós, e que o deus Ouvinte nos seja favorável, e que haja alegria de coração (para nós) na pesagem das palavras.

[2.3] Que não se pronuncie contra mim o que é falso diante do Grande Deus, o Senhor de Amentet. Na verdade, quão grande serás quando te levantares em triunfo.]

[3] A FALA DE TOT: Tot, o juiz do direito e da verdade da Grande Companhia dos Deuses que estão na presença de Osíris, diz: Ouvi este julgamento. O coração de Osíris foi, em verdade, pesado, e a sua Alma-coração deu teste-

munho em seu favor; o seu coração foi achado justo pela prova na Grande Balança. Não se achou nele maldade alguma; ele não desperdiçou as oferendas que foram feitas nos templos; não cometeu ato mau algum; e não pôs a sua boca em movimento com palavras de maldade enquanto esteve na terra.

4 FALA DO HABITANTE DA CÂMARA DE EMBALSAMAMENTO (ANÚBIS):

Presta bem atenção, ó Juiz justo, à Balança, para sustentar [o testemunho] dela. Variante: Presta bem atenção à pesagem na Balança do coração do Osíris, a cantora de Amon, Anhai, cuja palavra é verdade, e põe o coração dela no assento da verdade na presença do Grande Deus.

5 A FALA DOS DEUSES: A Grande Companhia dos Deuses diz a Tot, que habita em Khemenu: Aquilo que sai da tua boca será declarado verdadeiro. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdadeira, é santo e justo. Ele não cometeu pecado algum e não fez mal algum contra nós. Não será permitido à devoradora Am-mit prevalecer sobre ele. Oferendas de carne e admissão na presença do deus Osíris lhe serão concedidas, juntamente com uma morada permanente no Campo das Oferendas (Sekhet-hetepet), como aos Seguidores de Hórus.

6 A FALA DE HÓRUS A OSÍRIS AO APRESENTAR-LHE ANI:

Hórus, o filho de Ísis, diz: Vim a ti, ó Un-Nefer, e trouxe a ti o Osíris Ani. O seu coração é justo, e saiu da Balança; não pecou contra deus algum nem deusa alguma. Tot o pesou segundo o decreto que lhe foi pronunciado pela Companhia dos Deuses, e ele é muito verdadeiro e justo. Concede que lhe sejam dados bolos e cerveja, e que ele apareça na presença do deus Osíris, e que seja como os Seguidores de Hórus para todo o sempre.

7 A FALA DE ANI: E o Osíris Ani diz: Eis que estou na tua presença, ó Senhor de Amentet. Não há pecado no meu corpo. Não falei conscientemente o que não é verdade, nem fiz coisa alguma com coração falso. Concede que eu seja como aqueles favorecidos que estão no teu séquito, e que eu seja um Osíris muito favorecido do deus belo, e amado do Senhor das Duas Terras, eu que sou um verdadeiro escriba real que te ama, Ani, cuja palavra é verdadeira diante do deus Osíris.

8 DESCRIÇÃO DA FERA AM-MIT:

A sua parte dianteira é como a de um crocodilo, o meio do seu corpo é como o de um leão, os seus quartos traseiros são como os de um hipopótamo.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE SAIR À LUZ DO DIA EM TODAS AS FORMAS DE EXISTÊNCIA

✦

1 AQUI COMEÇAM OS LOUVORES E GLORIFICAÇÕES DO SAIR E DO ENTRAR NO GLORIOSO KHERT-NETER, QUE ESTÁ NA BELA AMENTET, DO SAIR À LUZ DO DIA EM TODAS AS FORMAS DE EXISTÊNCIA QUE APROUVER AO MORTO TOMAR, DO JOGAR DAMAS, DO SENTAR-SE NO SALÃO SEH E DO APARECER COMO ALMA VIVENTE:

O Osíris, o escriba Ani, diz depois de ter chegado ao seu porto de repouso — ora, é bom para [um homem] recitar [esta obra enquanto está] na terra, pois então todas as palavras de Tem se cumprem —

2 "Eu sou o deus Tem ao levantar-se. Eu sou o Único. Vim a existir em Nu. Eu sou Rá, que se levantou no princípio, o soberano desta [criação]."

3 Quem é este?

4 "É Rá, quando no princípio se levantou na cidade de Hensu, coroado como um rei para a sua coroação. Os Pilares do deus Shu ainda não tinham sido criados, quando ele estava sobre os degraus daquele que habita em Khemenu. "Eu sou o Grande Deus que se criou a si mesmo, sim, Nu, que fez os seus nomes se tornarem a Companhia dos Deuses como deuses."

5 Quem é este?

6 "É Rá, o criador dos nomes dos seus membros, que vieram a existir na forma dos deuses que estão no séquito de Rá. "Eu sou aquele que não pode ser repelido entre os deuses."

7 Quem é este?

8 "É Temu, o que habita no seu disco, mas outros dizem que é Rá quando se levanta no horizonte oriental do céu. "Eu sou o Ontem, eu conheço o Hoje."

9 Quem é este?

10 "O Ontem é Osíris, e o Hoje é Rá, quando ele destruir os inimigos de Neb-er-tcher (o senhor até o limite extremo), e quando estabelecer como príncipe e soberano o seu filho Hórus. "Outros, contudo, dizem que o Hoje é Rá, no dia em que comemoramos a festa do encontro do morto Osíris com seu pai Rá, e quando foi travada a batalha dos deuses, na qual Osíris, o Senhor de Amentet, foi o líder."

11 O que é isto?

12 "É Amentet, [isto é,] a criação das almas dos deuses quando Osíris era líder em Set-Amentet. "Outros, contudo, dizem que é a Amentet que Rá me deu; quando qualquer deus vem, ele deve levantar-se e lutar por ela. "Eu conheço o deus que habita nela."

13 Quem é este?

14 "É Osíris. Outros, contudo, dizem que o seu nome é Rá, e que o deus que habita em Amentet é o falo de Rá, com o qual ele se uniu a si mesmo. "Eu sou a ave Benu que está em Anu. Eu sou o guardião do volume do livro (a Tábua do Destino) das coisas que foram feitas e das coisas que serão feitas."

15 Quem é este?

16 "É Osíris. "Outros, contudo, dizem que é o cadáver de Osíris, e outros ainda dizem que são os excrementos de Osíris. As coisas que foram feitas e as coisas que serão feitas [referem-se] ao cadáver de Osíris. Outros ainda dizem que as coisas que foram feitas são a Eternidade, e as coisas que serão feitas são a Perpetuidade, e que a Eternidade é o Dia, e a Perpetuidade a Noite. "Eu sou o deus Menu na sua saída; que as suas duas plumas sejam postas na minha cabeça para mim."

17 Quem é este?

18 "Menu é Hórus, o Advogado de seu pai [Osíris], e a sua saída significa o seu nascimento. As duas plumas na sua cabeça são Ísis e Néftis, quando essas deusas saem e se põem sobre ela, e quando agem como suas protetoras, e quando provêm aquilo que falta à sua cabeça.

18.2 "Outros, contudo, dizem que as duas plumas são os dois uraeus enormes que estão sobre a cabeça de seu pai Tem, e há ainda outros que dizem que as duas plumas que estão sobre a cabeça de Menu são os seus dois olhos.

18.3 "O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdadeira, o registrador de todas as oferendas que se fazem aos deuses, levanta-se e vem para a sua cidade."

19 Que é esta [cidade]?

20 "É o horizonte de seu pai Tem. "Pus fim às minhas faltas e afastei os meus defeitos."

21 O que é isto?

22 "É o corte do cordão umbilical do corpo do Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdadeira diante de todos os deuses, e todas as suas faltas são expulsas.

23 O que é isto?

24 "É a purificação [de Osíris] no dia do seu nascimento. "Eu sou purificado no meu grande ninho duplo que está em Hensu, no dia das oferendas dos seguidores do Grande Deus que habita nele."

25 O que é o "grande ninho duplo"?

26 "O nome de um ninho é 'Milhões de anos', e 'Grande Verde [Mar]' é o nome do outro, isto é, 'Lago de Natrão' e 'Lago de Sal'. "Outros, contudo, dizem que o nome de um é 'Guia de Milhões de Anos', e que 'Grande Lago Verde' é o nome do outro. Outros ainda dizem que 'Gerador de Milhões de Anos' é o nome de um, e 'Grande Lago Verde' é o nome do outro. Ora, quanto ao Grande Deus que habita nele, é o próprio Rá. "Eu passo pelo caminho, conheço a cabeça da Ilha de Maati."

27 O que é isto?

28 "É Ra-stau, isto é, é a porta ao Sul de Nerutef, e é a Porta Norte do Domínio (o Túmulo do deus). "Ora, quanto à Ilha de Maati, é Abtu. "Outros, porém, dizem que é o caminho por onde o Pai Tem viaja quando sai para Sekhet-Aaru, [o lugar] que produz o alimento e o sustento dos deuses que estão [nos] seus santuários.

28.2 "Ora, a Porta Tchesert é a Porta dos Pilares de Shu, isto é, a Porta Norte do Tuat. "Outros, contudo, dizem que a Porta de Tchesert são as duas folhas da porta pela qual o deus Tem passa quando sai para o horizonte oriental do céu.

28.3 "Ó vós, deuses que estais na presença [de Osíris], concedei-me os vossos braços, pois eu sou o deus que virá a existir entre vós."

29 Quem são estes deuses?

30 "São as gotas de sangue que saíram do falo de Rá quando ele foi realizar a sua própria mutilação. Essas gotas de sangue vieram a existir sob as formas dos deuses Hu e Sa, que estão na guarda pessoal de Rá e que acompanham o deus Tem diariamente e todos os dias. "Eu, Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, enchi para ti o utchat (o Olho de Rá, ou de Hórus), quando ele sofrera extinção no dia do combate dos Dois Lutadores (Hórus e Set)."

31 Que combate foi este?

32 Foi o combate que ocorreu no dia em que Hórus lutou com Set, durante o qual Set lançou imundície no rosto de Hórus, e Hórus esmagou os genitais de Set. O enchimento do utchat, Tot o realizou com os próprios dedos. "Eu retiro a nuvem de trovão do céu quando há uma tempestade com trovões e relâmpagos."

33 O que é isto?

34 "Esta tempestade foi a fúria de Rá contra a nuvem de trovão que [Set] enviou contra o Olho Direito de Rá (o Sol). Tot retirou a nuvem de trovão do Olho de Rá e devolveu o Olho vivo, saudável, são e sem defeito algum ao seu dono.

34.2 "Outros, contudo, dizem que a nuvem de trovão é causada por doença no Olho de Rá, que chora pelo seu Olho companheiro (a Lua); nesse momento Tot limpa o Olho Direito de Rá.

34.3 "Eu contemplo Rá, que nasceu ontem das coxas da deusa Mehurt; a força dele é a minha força, e a minha força é a força dele."

35 Quem é este?

36 "Mehurt é a grande Água Celeste, mas outros dizem que Mehurt é a imagem do Olho de Rá ao amanhecer, no seu nascimento diário. "[Outros, contudo, dizem que] Mehurt é o utchat de Rá. "Ora, Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, é alguém muito grande entre os deuses que estão no séquito de Hórus; dizem que ele é o príncipe que ama o seu senhor."

37 Quem são os deuses que estão no séquito de Hórus?

38 "[São] Kesta, Hapi, Taumutef e Qebhsenuf. "Homenagem a vós, ó senhores do direito e da verdade, vós, príncipes soberanos (Tchatcha) que [estais] em volta de Osíris, que apagais por completo pecados e ofensas, e que estais no séquito da deusa Hetepsekhus, concedei que eu chegue a vós. Destruí todas as faltas que há em mim, assim como fizestes pelos Sete Espíritos que estão entre os seguidores de seu senhor Sepa. Anpu (Anúbis) designou-lhes os seus lugares no dia [em que lhes disse]: "Vinde cá."

39 Quem são os "senhores do direito e da verdade"?

40 "Os senhores do direito e da verdade são Tot e Astes, o Senhor de Amentet. "Os Tchatcha em volta de Osíris são Kesta, Hapi, Tuamutef e Qebhsenuf, e estão também em volta da Constelação da Coxa (a Ursa Maior), no céu do norte.

40.2 "Os que apagam por completo pecados e ofensas, e que estão no séquito da deusa Hetepsekhus, são o deus Sebek e os seus companheiros que habitam na água. "A deusa Hetepsekhus é o Olho de Rá.

40.3 "Outros, porém, dizem que é a chama que acompanha Osíris para queimar as almas dos seus inimigos. "Quanto a todas as faltas que há em Osíris, o registrador das oferendas que se fazem a todos os deuses, Ani, cuja

palavra é verdade, [são todas as ofensas que ele cometeu contra os Senhores da Eternidade] desde que saiu do ventre de sua mãe.

40.4 "Quanto aos Sete Espíritos, que são Kesta, Hapi, Tuamutef, Qebhsenuf, Maa-atef, Kheribeqef e Heru-khenti-en-ariti, a estes Anúbis designou como protetores do cadáver de Osíris.

40.5 "Outros, contudo, dizem que ele os pôs em volta do lugar santo de Osíris. "Outros dizem que os Sete Espíritos [designados por Anúbis] eram Netcheh-netcheh, Aatqetqet, Nertanef-besef-khenti-hehf, Aq-her-ami-unnut-f, Tesher-ariti-ami-Het-anes, Ubes-her-per-em-khetkhet e Maaem-kerh-annef-em-hru.

40.6 "O chefe dos Tchatcha (príncipes soberanos) que está em Naarutef é Hórus, o Advogado de seu pai. "Quanto ao dia em que [Anúbis disse aos Sete Espíritos]: 'Vinde cá', [a alusão aqui] é às palavras 'Vinde cá', que Rá disse a Osíris."

41 Na verdade, que estas mesmas palavras me sejam ditas em Amentet.

42 "Eu sou a Alma Divina que habita nos Deuses-Gêmeos Divinos."

43 Quem é esta Alma Divina?

44 "É Osíris. [Quando] ele vai a Tetu e encontra ali a Alma de Rá, um deus abraça o outro, e duas Almas Divinas vêm a existir dentro dos Deuses-Gêmeos Divinos."

APÊNDICE

> Nota
> *(Do Papiro de Nebseni, Museu Britânico n.º 9900, Folha 14, l. 16 ss.)*

47 "Quanto aos Deuses-Gêmeos Divinos, são Heru-netch-her-tefef e Heru-khent-en-Ariti (Hórus, o Advogado de seu pai [Osíris], e Hórus, o cego). "Outros dizem que a dupla Alma Divina que habita nos Deuses-Gêmeos Divinos é a Alma de Rá e a Alma de Osíris, e outros ainda dizem que é a Alma que habita em Shu e a Alma que habita em Tefnut, e que essas duas Almas formam a dupla Alma Divina que habita em Tetu. "Eu sou o Gato que lutou junto à Árvore Persea em Anu na noite em que os inimigos de Neb-er-tcher foram destruídos."

48 Quem é este Gato?

49 "Este Gato macho é o próprio Rá, e foi chamado 'Mau' por causa da fala do deus Sa, que disse a respeito dele: 'Ele é semelhante (mau) àquilo que fez'; por isso o nome de Rá se tornou 'Mau'.

50 "Outros, contudo, dizem que o Gato macho é o deus Shu, que transferiu as posses de Keb para Osíris. "Quanto à luta que ocorreu junto à Árvore Persea em Anu, [estas palavras se referem à matança] dos filhos da rebelião, quando lhes foi aplicada justa retribuição pelo [mal] que haviam feito.

50.2 "Quanto à 'noite da batalha', [estas palavras se referem] à invasão da parte oriental do céu pelos filhos da rebelião, após a qual se levantou uma grande batalha no céu e em toda a terra.

50.3 "Ó tu que estás no teu ovo (Rá), que te mostras do teu Disco, que te levantas no teu horizonte e brilhas com raios dourados na altura do céu, a quem nenhum entre os deuses é semelhante, que navegas acima dos Pilares de Shu, que lanças rajadas de fogo da tua boca, [que iluminas as Duas Terras com o teu esplendor, livra] tu Nebseni, o senhor da fidelidade [a Osíris], do deus cuja forma é oculta, e cujas sobrancelhas são como os dois braços da Balança na noite em que as sentenças de condenação são promulgadas."

51 Quem é este deus invisível?

52 "É An-a-f (aquele que traz o seu braço). "Quanto à 'noite em que as sentenças de condenação são promulgadas', é a noite da queima dos condenados, e da derrubada dos perversos no Cepo, e da matança das almas."

53 Quem é este [matador de almas]?

54 "É Shesmu, o carrasco de Osíris. "[Quanto ao deus invisível,] alguns dizem que ele é Aapep quando se levanta com uma cabeça que traz sobre si [a pena de] Maat (a Verdade). Mas outros dizem que ele é Hórus quando se levanta com duas cabeças, das quais uma traz [a pena de] Maat, e a outra [o símbolo da] maldade.

54.2 Ele concede maldade a quem pratica maldade, e direito e verdade a quem segue a justiça e a verdade. "Outros dizem que ele é Heru-ur (o Velho Hórus), que habita em Sekhem; outros dizem que ele é Tot; outros dizem que ele é Nefer-Tem; e outros dizem que ele é Sept, que reduz a nada os atos dos inimigos de Nebertcher.

54.3 "Livra tu o escriba Nebseni, cuja palavra é verdade, dos Vigias, que portam facas assassinas, que têm dedos cruéis e que matariam os que estão no séquito de Osíris." Que estes Vigias nunca obtenham domínio sobre mim, e que eu nunca caia sob as suas facas!

55 Quem são estes Vigias?

56 "São Anúbis e Hórus, [este último] na forma de Hórus, o cego. Outros, contudo, dizem que são os Tchatcha (príncipes soberanos de Osíris), que reduzem a nada as operações das suas facas; e outros dizem que são os chefes da câmara Sheniu.

56.2 "Que as suas facas nunca obtenham domínio sobre mim. Que eu nunca caia sob as facas com que infligem torturas cruéis. Pois eu conheço os seus nomes, e conheço o ser, Matchet, que está entre eles na Casa de Osíris.

56.3 Ele lança raios de luz do seu olho, sendo ele mesmo invisível, e percorre o céu vestido com as chamas que saem da sua boca, comandando Hapi, mas permanecendo ele mesmo invisível. Que eu seja forte na terra diante de Rá, que eu chegue em segurança à presença de Osíris.

56.4 Ó vós que presidis aos vossos altares, que as vossas oferendas a mim não faltem, pois eu sou um dos que seguem Nebertcher, segundo os escritos de Khepera. Que eu voe como um falcão, que eu grasne como um ganso, que eu ponha ovos sempre como a deusa-serpente Neheb-ka."

57 Quem são os que presidem aos seus altares?

58 "Os que presidem aos seus altares são a semelhança do Olho de Rá e a semelhança do Olho de Hórus. "Ó Rá-Tem, tu, Senhor da Grande Casa [em Anu], tu, Soberano (vida, força, saúde [sejam contigo]) de todos os deuses, livra tu o escriba Nebseni, cuja palavra é verdade, do deus cujo rosto é como o de um galgo, cujas sobrancelhas são como as de um homem, que se alimenta dos mortos, que vigia na Curva do Lago de Fogo, que devora os corpos dos mortos e engole corações, e que expele imundície, mas que permanece ele mesmo invisível."

59 Quem é este deus com rosto de galgo?

60 "O seu nome é 'Devorador Eterno', e ele vive no Domínio [do Fogo] (o Lago de Unt). "Quanto ao Domínio do Fogo, é aquele Aat que está em Naarutef, e fica perto da câmara Sheniu. O pecador que anda sobre este lugar cai entre as facas [dos Vigias].

60.2 "Outros, contudo, dizem que o nome deste deus é 'Mates', e que ele vigia a porta de Amentet; outros dizem que o seu nome é 'Beba', e que ele vigia a Curva [da corrente] de Amentet, e outros ainda dizem que o seu nome é 'Herisepef'.

60.3 "Salve, Senhor do Terror, Chefe das Terras do Sul e do Norte, tu, Senhor do Deserto, que manténs preparado o cepo da matança, e que te alimentas das entranhas [dos homens]!"

61 Quem é este Senhor do Terror?

62 "É o Guardião da Curva [da corrente] de Amentet."

63 Quem é este Guardião?

64 "É o Coração de Osíris, que é o devorador de todas as coisas abatidas. "A Coroa Urrt lhe foi dada, com alegria de coração, como Senhor de Hensu."

65 Quem é este?

66 "Aquele a quem a Coroa Urrt foi dada com alegria de coração como Senhor de Hensu é Osíris. Ele foi chamado a governar entre os deuses no dia da união da terra [com a terra] na presença de Nebertcher."

67 Quem é este?

68 "Aquele que foi chamado a governar entre os deuses é o filho de Ísis (Hórus), que foi designado para governar no lugar de seu pai Osíris. "Quanto [às palavras] 'dia da união da terra com a terra', referem-se à união da terra com a terra no caixão de Osíris, a Alma que vive em Hensu, o doador de comida e bebida, o destruidor do mal e o guia para os caminhos eternos."

69 Quem é este?

70 "É o próprio Rá."

71 "[Livra tu o Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade,] do grande deus que arrebata as almas, que come corações, que se alimenta de restos, que vigia nas trevas, que habita na Barca de Seker; os que vivem no pecado o temem."

72 Quem é este?

73 "É Suti, mas outros dizem que é Smamur, a alma de Keb. "Salve, Khepera na tua barca, as duas Companhias dos Deuses estão no teu corpo. Livra tu o Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, dos Vigias que pronunciam sentenças de condenação, que foram designados pelo deus Nebertcher para protegê-lo e prender os grilhões nos seus inimigos, e que matam nas câmaras de tortura; não há escapatória dos seus dedos.

73.2 Que nunca me apunhalem com as suas facas, que eu nunca caia indefeso nas suas câmaras de tortura. Eu nunca fiz as coisas que os deuses odeiam. Eu sou aquele que é puro na câmara Mesqet. E bolos de açafrão lhe foram trazidos em Tannt."

74 Quem é este?

75 "É Khepera na sua barca; é o próprio Rá. "Quanto aos Vigias que pronunciam sentenças de condenação, são os Macacos Ísis e Néftis. "Quanto às coisas que os deuses odeiam, são atos de engano e mentira. Aquele que passa pelo lugar de purificação dentro da câmara Mesqet é Anpu (Anúbis), que está junto ao cofre que contém as entranhas de Osíris.

75.2 Aquele a quem bolos de açafrão foram trazidos em Tannt é Osíris. "Outros, contudo, dizem que os bolos de açafrão em Tannt representam o céu e a terra, e outros dizem que representam Shu, o fortalecedor das Duas

Terras em Hensu; e outros dizem que representam o Olho de Hórus, e que Tannt é o lugar de sepultura de Osíris.

75.3 "Tem construiu a tua casa, e o duplo deus-Leão lançou os alicerces da tua morada. Eis! medicamentos foram trazidos. Hórus purifica Set e Set fortalece, e Set purifica e Hórus fortalece.

75.4 "O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade diante de Osíris, veio a esta terra e tomou posse dela com os seus dois pés. Ele é Tem, e está na cidade. "Volta atrás, ó Rehu, cuja boca brilha, cuja cabeça se move, volta atrás diante da sua força." Outra leitura é: 'Volta atrás diante daquele que vigia e é ele mesmo invisível.' Que o Osíris Ani seja guardado em segurança.

75.5 Ele é Ísis, e é encontrado com o cabelo dela espalhado sobre ele; este é sacudido sobre a sua fronte. Ele foi concebido por Ísis e gerado por Néftis, e elas cortaram dele as coisas que deviam ser cortadas dele.

75.6 "O medo te segue, o terror está em volta dos teus braços. Tu foste abraçado por milhões de anos por braços; os mortais andam à tua volta. Tu abates os mediadores dos teus inimigos e agarras os braços do poder das trevas. As tuas duas irmãs (Ísis e Néftis) te são dadas para o teu deleite. Tu criaste o que está em Kher-aha e o que está em Anu.

75.7 Todo deus te teme, pois tu és extremamente grande e terrível; tu [vingas] todo deus do homem que o amaldiçoa, e lanças flechas contra ele. Tu vives segundo a tua vontade. Tu és Uatchet, a Senhora da Chama; o mal sobrevém aos que se levantam contra ti."

76 O que é isto?

77 "'Oculto na forma, dado por Menhu' é o nome do túmulo. 'Aquele que vê o que está na sua mão' é o nome de Qerau, ou, como dizem outros, é o nome do Cepo. "Ora, aquele cuja boca brilha e cuja cabeça se move é o falo

de Osíris, mas outros dizem que é [o falo] de Rá. 'Tu espalhas o teu cabelo, e eu o sacudo sobre a sua fronte' é dito acerca de Ísis, que se esconde no seu cabelo e o puxa em volta de si. "Uatchet, a Senhora das Chamas, é o Olho de Rá."

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

AS SETE ARITS

✦

1 A Primeira Arit.

2 O nome do Porteiro é Sekhet-her-asht-aru. O nome do Vigia é Smetti. O nome do Arauto é Hakheru. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, dirá quando chegar à Primeira Arit: "Eu sou o poderoso que cria a sua própria luz. Vim a ti, ó Osíris, e, purificado daquilo que te contamina, eu te adoro. Conduze-me. Não pronuncies diante de mim o nome de Ra-stau.

2.2 Homenagem a ti, ó Osíris, no teu poder e na tua força em Ra-stau. Levanta-te e vence, ó Osíris, em Abtu. Tu percorres o céu, navegas na presença de Rá, contemplas todos os seres que têm conhecimento.

2.3 Salve, Rá, tu que percorres o céu, eu digo, ó Osíris, em verdade, que sou o Sahu (Corpo-espiritual) do deus, e te suplico que não me deixes ser expulso nem lançado sobre o muro de fogo ardente.

2.4 Que se abra o caminho em Ra-stau, que se alivie a dor do Osíris, abraça aquilo que a Balança pesou, que se faça um caminho para o Osíris no Grande Vale, e que o Osíris tenha luz para guiá-lo no seu caminho."

3 A Segunda Arit.

4 O nome do Porteiro é Unhat. O nome do Vigia é Seqt-her. O nome do Arauto é Ust. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, dirá [quando chegar a esta Arit]: "Ele se senta para cumprir o desejo do seu coração, e pesa as palavras como o Segundo de Tot. A força que protege Tot humilha os deuses Maati ocultos, que se alimentam de Maat durante os anos das suas vidas.

4.2 Eu ofereço as minhas oferendas [a ele] no momento em que ele faz o seu caminho. Eu avanço e entro no caminho. Ó, concede que eu continue a avançar e que eu chegue à vista de Rá e dos que oferecem [as suas] oferendas."

5 A Terceira Arit.

6 O nome do Porteiro é Unem-hauatu-ent-pehui. O nome do Vigia é Seresher. O nome do Arauto é Aa. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, dirá [quando chegar a esta Arit]: "Eu sou aquele que está oculto no grande abismo. Eu sou o Juiz dos Rehui, vim e afastei a coisa ofensiva que estava sobre Osíris. Eu firmo bem o lugar onde ele está de pé, saindo do Urt.

6.2 Estabeleci as coisas em Abtu, abri um caminho através de Ra-stau, e aliviei a dor que havia em Osíris. Equilibrei o lugar onde ele está de pé e fiz um caminho para ele; ele brilha esplendidamente em Ra-stau."

7 A Quarta Arit.

8 O nome do Porteiro é Khesef-her-asht-kheru. O nome do Vigia é Serestepu. O nome do Arauto é Khesef-at. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, dirá [quando chegar a esta Arit]: "Eu sou o Touro, o filho da antepassada de Osíris. Ó, concedei que seu pai, o Senhor dos seus companheiros semelhantes a deuses, dê testemunho em seu favor. Pesei os culpados em julgamento. Levei às suas narinas a vida que é eterna. Eu sou o filho de Osíris, completei a jornada, avancei no Khert-Neter."

9 A Quinta Arit.

10 O nome do Porteiro é Ankhf-em-fent. O nome do Vigia é Shabu. O nome do Arauto é Teb-her-kha-kheft. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, dirá [quando chegar a esta Arit]: "Trouxe-te a mandíbula em Ra-

stau. Trouxe-te a tua espinha dorsal em Anu. Reuni ali os seus muitos membros. Repeli Aapep por ti. Cuspi sobre as feridas [do seu corpo].

10.2 Fiz para mim um caminho entre vós. Eu sou o Ancião entre os deuses. Fiz oferendas a Osíris. Defendi-o com a palavra da verdade. Reuni os seus ossos e juntei todos os seus membros."

11 A Sexta Arit.

12 O nome do Porteiro é Atek-tau-kehaq-kheru. O nome do Vigia é An-her. O nome do Arauto é Ates-her-[ari]-she. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, dirá [quando chegar a esta Arit]: "Vim diariamente, vim diariamente. Fiz para mim um caminho. Avancei sobre aquilo que foi criado por Anpu (Anúbis). Eu sou o Senhor da Coroa Urrt.

12.2 Eu sou o possuidor [do conhecimento] das palavras de poder mágico, sou o Vingador segundo a lei, vinguei [a ofensa ao] seu Olho. Defendi Osíris. Completei a minha jornada. O Osíris Ani avança convosco com a palavra que é verdade."

13 A Sétima Arit:

14 O nome do Porteiro é Sekhmet-em-tsu-sen. O nome do Vigia é Aa-maa-kheru. O nome do Arauto é Khesef-khemi. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, dirá [quando chegar a esta Arit]: "Vim a ti, ó Osíris, purificado das emissões impuras. Tu percorres o céu, vês Rá, vês os seres que têm conhecimento. [Salve], tu, ÚNICO! Eis que estás na Barca Sektet que atravessa os céus.

14.2 Eu digo o que quero ao seu Sahu (Corpo-espiritual). Ele é forte e vem a existir assim [como] falou. Tu o encontras face a face. Prepara para mim todos os caminhos que são bons [e que levam] a ti."

Rubrica

Se [estas] palavras forem recitadas pelo espírito quando chegar às Sete Arits, e ao entrar pelas portas, ele não será mandado de volta nem repelido diante de Osíris, e será feito ter o seu ser entre os espíritos bem-aventurados e ter domínio entre os seguidores ancestrais de Osíris. Se estas coisas forem feitas para algum espírito, ele terá o seu ser naquele lugar como um senhor da eternidade, num só corpo com Osíris, e em lugar algum ser algum contenderá contra ele.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS PÓRTICOS DA CASA DE OSÍRIS

✦

1 O seguinte será dito quando se chegar ao PRIMEIRO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Senhora dos tremores, de altas muralhas, a senhora soberana, a senhora da destruição, que pronuncia as palavras que repelem os destruidores, que livra da destruição aquele que chega." O nome do seu Porteiro é Neruit.

2 O seguinte será dito quando se chegar ao SEGUNDO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Senhora do céu, Senhora das Duas Terras, devoradora pelo fogo, Senhora dos mortais, que és infinitamente maior que qualquer ser humano." O nome do seu Porteiro é Mes-Ptah.

3 O seguinte será dito quando se chegar ao TERCEIRO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Senhora do Altar, a senhora poderosa a quem se fazem oferendas, muito amada de todo deus que sobe o rio até Abidos." O nome do seu Porteiro é Sebqa.

4 O seguinte será dito quando se chegar ao QUARTO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "A que prevalece com facas, Senhora das Duas Terras, destruidora dos inimigos do Coração-Imóvel (Osíris), que decreta a libertação dos que sofrem por má sorte." O nome do seu Porteiro é Nekau.

5 O seguinte será dito quando se chegar ao QUINTO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Chama, Senhora do fogo, que absorve as súplicas que lhe são feitas, que não permite que o rebelde se

aproxime dela." O nome do seu Porteiro é Henti-Reqiu.

6 O seguinte será dito quando se chegar ao SEXTO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Senhora da luz, que ruge poderosamente, cuja largura não pode ser compreendida. A sua igual não foi achada desde o princípio. Há serpentes sobre ela que são desconhecidas. Foram geradas diante do Coração-Imóvel." O nome do seu Porteiro é Semati.

7 O seguinte será dito quando se chegar ao SÉTIMO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Veste que envolve o desamparado, que chora por aquilo que cobre e o ama." O nome do seu Porteiro é Saktif.

8 O seguinte será dito quando se chegar ao OITAVO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Fogo ardente, inextinguível, com línguas de chama de longo alcance, matador irresistível, pelo qual não se pode passar por medo do seu ataque mortal." O nome do seu Porteiro é Khutchetef.

9 O seguinte será dito quando se chegar ao NONO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Chefe, senhora da força, que dá sossego de coração à descendência do seu senhor. A sua circunferência é de trezentos e cinquenta khet, e ela está vestida de feldspato verde do Sul. Ela envolve a forma divina e veste o desamparado. Devoradora, senhora de todos os homens." O nome do seu Porteiro é Arisutchesef.

10 O seguinte será dito quando se chegar ao DÉCIMO PÓRTICO. O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: "Deusa da voz forte, que faz os seus suplicantes prantear, a terrível que aterroriza, que ela mesma perma-

nece sem terror por dentro." O nome do seu Porteiro é Sekhenur.

11 Nu, o intendente do guardião do selo, diz quando chega ao DÉCIMO PRIMEIRO PÓRTICO de Osíris: "Fiz o meu caminho, eu vos conheço, e conheço o teu nome, e conheço o nome daquela que está dentro de ti: Aquela que mata sempre, consumidora dos demônios pelo fogo, senhora de todo pórtico, a senhora que é aclamada no dia das trevas" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas do desamparado.

12 O Osíris Nu, o intendente do guardião do selo, diz quando chega ao DÉCIMO SEGUNDO PÓRTICO de Osíris: "Fiz o meu caminho, eu vos conheço, e conheço o teu nome, e conheço o nome daquela que está dentro de ti: Invocadora das tuas Duas Terras, destruidora pelo fogo dos que vêm a ti, senhora dos espíritos, obediente à palavra do teu Senhor" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas do desamparado.

13 O Osíris Nu, o intendente do guardião do selo, diz quando chega ao DÉCIMO TERCEIRO PÓRTICO de Osíris: "Fiz o meu caminho, eu vos conheço e conheço o teu nome, e conheço o nome daquela que está dentro de ti: Osíris cruza os seus braços em volta dela e faz Hapi (o deus do Nilo) emitir esplendor dos seus lugares ocultos" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas do desamparado.

14 O Osíris Nu, o intendente do guardião do selo, diz quando chega ao DÉCIMO QUARTO PÓRTICO de Osíris: "Fiz o meu caminho, eu te conheço, e conheço o teu nome, e conheço o nome daquela que está dentro de ti. Senhora do poder, que pisa os Demônios Vermelhos, que celebra a festa de Haaker no dia da audiência das faltas" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas do desamparado.

15 O DÉCIMO QUINTO PÓRTICO.

O Osíris Heru-em-khebit, cuja palavra é verdade, dirá quando chegar a este pórtico: "Demônio de cabelos e olhos vermelhos, que aparece de noite e acorrenta o demônio no seu covil. Que as suas mãos sejam dadas ao Coração-Imóvel na sua hora, que ela avance e siga adiante" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas do desamparado.

16 O DÉCIMO SEXTO PÓRTICO.

O Osíris Heru-em-khebit, cuja palavra é verdade, dirá quando chegar a este pórtico: "Terrível, senhora da tempestade de chuva, destruidora das almas dos homens, devoradora dos corpos dos homens, ordenadora, produtora e autora da matança" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas do desamparado.

17 O DÉCIMO SÉTIMO PÓRTICO.

O Osíris Heru-em-khebit, cuja palavra é verdade, dirá quando chegar a este pórtico: "Retalhadora em sangue, Ahibit, senhora dos cabelos" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas do desamparado.

18 O DÉCIMO OITAVO PÓRTICO.

O Osíris Heru-em-khebit, cuja palavra é verdade, dirá quando chegar a este pórtico: "Amante do fogo, pura, amante das matanças, cortadora de cabeças, devotada, senhora da Grande Casa, matadora de demônios ao entardecer" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas do desamparado.

19 O DÉCIMO NONO PÓRTICO.

O Osíris Heru-em-khebit, cuja palavra é verdade, dirá quando chegar a este pórtico: "Doadora de luz para a vida, ardente o dia todo, senhora da força [e dos] escritos do próprio deus Tot" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas da Casa Branca.

20 O VIGÉSIMO PÓRTICO. O Osíris Heru-em-khebit, cuja palavra é verdade, dirá quando chegar a este pórtico: "Habitante da caverna do seu senhor, o seu nome é Vestidora, ocultadora das suas criações, conquistadora de corações, engolidora [deles]" é o teu nome. Ela inspeciona as faixas da Casa Branca.

21 O VIGÉSIMO PRIMEIRO PÓRTICO.

O Osíris Heru-em-khebit, cuja palavra é verdade, dirá quando chegar a este pórtico: "Faca que corta quando [o seu nome] é pronunciado, matadora dos que se aproximam da tua chama" é o teu nome. Ela possui planos ocultos.

22 APÊNDICE (Do Papiro de Turim, ed. Lepsius, Bl. 64, o texto referente ao vigésimo primeiro Pórtico.)

23 O OSÍRIS AUFANKH, CUJA PALAVRA É VERDADE, DIZ:

Salve, diz Hórus, ó Vigésimo primeiro pórtico do Coração-Imóvel! Fiz o caminho. Eu te conheço. Conheço o teu nome. Conheço o nome da deusa que te guarda. "Espada que fere ao pronunciar-se o seu próprio nome, rosto fétido, derrubadora daquele que se aproxima da sua chama" é o teu nome. Tu guardas as coisas ocultas do vingador do deus, tu as vigias. Amam é o nome dele. Ele faz que os freixos (cedros) não cresçam, e que as árvores shenu (acácias) não floresçam, e impede que o cobre seja encontrado na montanha. Os Tchatcha (Chefes) deste Pórtico são Sete Deuses. Tchen, ou Anthch (At), é o nome do que está à porta. Hetepmes é o nome de outro ali. Messep é o nome de outro ali. Utchara é o nome de outro ali. Beq é o nome de outro ali. Anp (Anúbis) é o nome de outro ali.

24 Fiz o caminho. Eu sou Menu-Heru, o vingador de seu pai, o herdeiro de seu pai Un-Nefer. Eu vim. Dei [oferendas] a meu pai Osíris. Derrubei todos os seus inimigos. Vim diariamente com a palavra da verdade, o senhor da fidelidade, na casa de meu pai Tem, o Senhor de Anu, eu, o Osíris Aufankh, cuja palavra é verdade no céu do sul.

24.2 Fiz o que é justo por aquele que fez o justo, celebrei a festa de Haker para o seu senhor. Atuei como líder das festas. Dei bolos aos Senhores do Altar. Fui o líder das oferendas propiciatórias, bolos, cerveja, bois, gansos, a meu pai Osíris Un-Nefer. Eu sou o protetor da alma-Ba, fiz a ave Benu aparecer [pelas minhas] palavras.

24.3 Vim diariamente à casa do deus para fazer oferendas de incenso. Vim com a túnica shenti. Pus a Barca Neshem a flutuar na água. Fiz que a palavra de Osíris Khenti Amenti fosse verdade diante dos seus inimigos. Levei numa barca todos os seus inimigos para o matadouro do Leste, e eles nunca escaparão da custódia do deus Keb que habita ali.

24.4 Fiz os deuses Kefaiu de Rá se levantarem, fiz que a sua palavra fosse verdade. Vim como escriba. Expliquei [os escritos]. Fiz o deus ter poder sobre as suas pernas. Vim à casa daquele que está sobre a sua montanha (Anúbis). Vi o Chefe do salão Seh. Entrei em Ra-stau. Tornei-me invisível. Encontrei para mim a fronteira. Aproximei-me de Nerutef. Vesti o nu.

24.5 Subi o rio até Abidos. Realizei as cerimônias de Hu e Sa. Entrei na casa de Astes. Fiz súplica aos deuses Khati e a Sekhmet no templo de Net (Neith), ou dos Anciãos. Entrei em Ra-stau. Tornei-me invisível. Encontrei a fronteira. Aproximei-me de Nerutef. Vesti o nu. Subi o rio até Abidos. Realizei as cerimônias de Hu e Sa. Recebi. Levantei-me como um rei coroado.

24.6 Ocupo o meu assento no trono no lugar de meu pai, o Deus que existia no princípio. Louvei a Meskhen de Ta-tchesert. A minha boca está cheia de Maat (a Verdade). Esmaguei as serpentes Akhekhau. Vim à Grande Casa com [o meu] corpo em estado florescente. Fiz-me viajar na Barca de Hai. O unguento de mirra de..... está no cabelo dos homens (Rekhit). Entrei na Casa de Astes.

24.7 Aproximei-me com adoração dos dois deuses Khati e de Sekhmet, que estão no templo do Ancião [em Anu].

25 [E o deus Osíris diz:] "Tu vieste, serás um favorecido em Tetu, ó Osíris Auf-ankh, cuja palavra é verdade, o filho da senhora Shert-en-Menu, cuja palavra é verdade."

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS SACERDOTES ANMUTEF E SAMEREF

✦

A FALA DO SACERDOTE ANMUTEF.

2 Vim a vós, ó grandes Chefes Tchatcha que habitais no céu, e na terra, e no Khert-Neter, e trouxe-vos o Osíris Ani. Ele não cometeu ato algum que seja abominação diante de todos os deuses. Concedei que ele viva convosco todos os dias.

3 O Osíris, o escriba Ani, adora Osíris, Senhor de Rasta, e a Grande Companhia dos Deuses que vivem no Khert-Neter. Ele diz: "Homenagem a ti, Khenti Amenti, Un-Nefer, que habitas em Abtu. Venho a ti. O meu coração guarda a Verdade. Não há pecado no meu corpo. Não disse mentira conscientemente, não agi de maneira dúbia.

3.2 Concede-me bolos, deixa-me aparecer na presença, no altar dos Senhores da Verdade, deixa-me entrar e sair do Khert-Neter [à vontade], que a minha Alma-coração não seja afastada [de mim]; e concede-me a vista do Disco e a contemplação da Lua para todo o sempre.

A FALA DO SACERDOTE SAMEREF.

5 Vim a vós, ó Chefes Tchatcha que habitais em Rasta, e trouxe-vos o Osíris Ani; concedei-lhe bolos, e água, e ar, e uma morada em Sekhet-hetep, como aos seguidores de Hórus.

6 O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, adora Osíris, o Senhor da perpetuidade, e os Chefes Tchatcha, os Senhores de Rasta. Ele diz: "Homenagem a ti, ó Rei do Khert-Neter, tu, Governador de Akert! Vim a ti. Conheço os teus planos, estou munido das formas que tomas no Tuat. Dá-me um lugar no Khert-Neter, perto dos Senhores da Verdade. Que a minha morada seja duradoura em Sekhet-hetep, que eu receba bolos na tua presença."

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS JUÍZES EM ANU

✦

1 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do escriba Nebseni contra os seus inimigos, assim como fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, na presença dos Chefes Tchatcha que estão com Rá e Osíris em Anu, na noite das "coisas da noite", e na noite da batalha, e do acorrentamento dos demônios Sebau, e no dia da destruição dos inimigos de Neb-er-tcher.

2 Ora, os grandes Chefes Tchatcha em Anu são Tem, Shu, Tefnut, [Osíris e Tot]. Ora, o "acorrentamento dos demônios Sebau" significa a destruição dos demônios Smaiu de Set, quando ele praticou a iniquidade pela segunda vez.

3 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris Ani contra os seus inimigos, com os grandes Chefes Tchatcha que estão em Tetu, na noite de erguer o Tet em Tetu.

4 Ora, os grandes Chefes Tchatcha que estão em Tetu são Osíris, Ísis, Néftis e Hórus, o vingador de seu pai. Ora, o "erguer o Tet em Tetu" significa [o levantar] do ombro de Hórus, o Governador de Sekhem. Eles estão em volta de Osíris na faixa [e] nas ataduras.

5 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris Ani contra os seus inimigos, com os grandes Chefes Tchatcha que estão em Sekhem, na noite das "coisas da noite" em Sekhem.

6 Ora, os grandes Chefes Tchatcha que estão em Sekhem são Heru-khenti-en-ariti e Tot, que está com os Chefes Tchatcha de Nerutef. Ora, a noite da "festa das coisas da noite" significa o amanhecer sobre o sarcófago de Osíris.

7 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris, o escriba Ani, contra os seus inimigos, com os grandes Chefes Tchatcha que estão na cidade dupla de Pe-Tep, na noite de erguer os "Senti" de Hórus e de estabelecê-lo na herança das posses de seu pai Osíris.

8 Ora, os grandes Chefes Tchatcha que estão em Pe-Tep são Hórus, Ísis, Kesta (Mesta) e Hapi. Ora, o "erguer os 'Senti' de Hórus" se refere às palavras que Set disse aos seus seguidores: "Erguei os Senti."

9 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris, o escriba Ani, em paz, contra os seus inimigos, com os grandes Chefes Tchatcha que estão nas Terras dos Rekhti (Taiu-Rekhti), na noite em que Ísis se deitou e velou para fazer lamentação por seu irmão Osíris.

10 Ora, os grandes Chefes Tchatcha que estão em Taiu-Rekhti são Ísis, Hórus, Kesta (Mesta) [Anpu e Tot].

11 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu que a palavra do Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, seja, em paz, verdadeira contra os seus inimigos, com os grandes Chefes Tchatcha que estão em Abtu, na noite do deus Haker, quando os mortos são separados, e os espíritos são julgados, e quando a procissão se realiza em Teni.

12 Ora, os grandes Chefes Tchatcha que estão em Abtu são Osíris, Ísis e Upuat.

13 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris, o escriba e assessor das oferendas sagradas que se fazem a todos os deuses, Ani, contra os seus inimigos, com os Chefes Tchatcha que examinam os mortos na noite de fazer a inspeção dos que hão de ser aniquilados.

14 Ora, os grandes Chefes Tchatcha que estão presentes ao exame dos mortos são Tot, Osíris, Anpu e Asten (leia-se Astes). Ora, a inspeção (ou contagem) dos que hão de ser aniquilados significa o fechar das coisas às almas dos filhos da revolta.

15 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris, o escriba Ani, contra os seus inimigos, com os grandes Chefes Tchatcha que estão presentes ao revolver da terra [e ao misturá-la] com o seu sangue, e ao fazer verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos.

16 Quanto aos Chefes Tchatcha que estão presentes ao revolver da terra em Tetu: quando os demônios Smaiu de Set chegaram [ali], tendo-se transformado em animais, esses Chefes Tchatcha os mataram na presença dos deuses que estavam ali, e tomaram o seu sangue e o levaram a eles. Estas coisas foram permitidas no exame [dos perversos] por aqueles [deuses] que habitavam em Tetu.

17 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris [o escriba] Ani contra os seus inimigos, com os grandes Chefes Tchatcha que estão em Nerutef, na noite do

"Oculto das Formas".

18 Ora, os grandes Chefes Tchatcha que estão em Nerutef são Rá, Osíris, Shu e Bebi.

19 Ora, a noite do "Oculto das Formas" se refere a pôr sobre o sarcófago [de Osíris] o braço, o calcanhar e a coxa de Osíris Un-Nefer.

20 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris, cuja palavra é verdade, contra os seus inimigos, com os grandes Chefes Tchatcha que estão em Rasta, na noite em que Anpu se deitou com os braços sobre as coisas junto a Osíris, e quando a palavra de Hórus foi feita verdadeira contra os seus inimigos.

21 Os grandes Chefes Tchatcha que estão em Rasta são Hórus, Osíris e Ísis. O coração de Osíris está feliz, o coração de Hórus está alegre, e as duas metades do Egito (Aterti) estão muito satisfeitas com isso.

22 Salve, Tot, que fizeste verdadeira a palavra de Osíris contra os seus inimigos, faze tu verdadeira a palavra do Osíris, o escriba Ani, o assessor das oferendas sagradas feitas a todos os deuses, contra os seus inimigos, com os Dez grandes Chefes Tchatcha que estão com Rá, e com Osíris, e com todo deus, e com toda deusa, na presença do deus Nebertcher. Ele destruiu os seus inimigos, e destruiu toda coisa má que lhe pertencia.

> Rubrica
> Se este Capítulo for recitado em favor do morto, ou sobre ele, ele sairá à luz do dia, purificado depois da morte, segundo o desejo do seu coração. Ora, se este Capítulo for recitado sobre ele, ele avançará sobre a terra, e escapará de todo fogo, e nenhuma das coisas más que lhe per-

> tencem jamais estará em volta dele; nunca, nem um milhão de vezes, isso acontecerá.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE ABRIR A BOCA DO OSÍRIS ANI

✦

[1] O CAPÍTULO DE ABRIR A BOCA DO OSÍRIS ANI.

Deve ser dito: O deus Ptah abrirá a minha boca, e o deus da minha cidade soltará as faixas, as faixas que estão sobre a minha boca. Então virá Tot, que está munido de palavras de poder em grande abundância, e desatará os grilhões, sim, os grilhões do deus Set que estão sobre a minha boca. E o deus Tem os lançará de volta aos que me acorrentariam com eles, e os lançará contra ele. Então o deus Shu abrirá a minha boca e fará uma abertura na minha boca com o mesmo instrumento de ferro com que abriu a boca dos deuses. Eu sou a deusa Sekhmet, e tomo o meu assento no lugar ao lado de Amt-ur, o grande vento do céu. Eu sou a grande deusa-Estrela Saah, que habita entre as Almas de Anu. Ora, quanto a todo encantamento e toda palavra que for dita contra mim, todo deus da Companhia Divina se oporá a isso.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE TRAZER PALAVRAS DE PODER AO OSÍRIS ANI

✦

1 O CAPÍTULO DE TRAZER PALAVRAS DE PODER AO OSÍRIS ANI, que diz: Eu sou Tem-Khepera, que se produziu a si mesmo sobre as coxas de sua mãe divina. Os que habitam em Nu foram feitos lobos, e os que estão entre os Chefes Tchatcha tornaram-se hienas.

1.2 Eis que reunirei para mim este encantamento da pessoa com quem está [e do lugar] onde está [e ele virá a mim] mais depressa que um galgo e mais veloz que a luz. Salve, tu que trazes a Barca de Travessia de Rá, tu manténs o teu curso firme e direto no vento norte enquanto sobes o rio em direção à Ilha de Fogo que está no Khert-Neter.

1.3 Eis que reunirás para ti este encantamento de onde quer que esteja, e de quem quer que o tenha [e ele virá a mim] mais depressa que um galgo e mais veloz que a luz. Ele (o encantamento) fez as transformações de Mut; ele modelou os deuses [ou] os manteve em silêncio; por meio dele Mut deu o calor [da vida] aos deuses.

1.4 Eis que estas palavras de poder são minhas, e virão a mim de onde quer que estejam, ou com quem quer que estejam, mais depressa que galgos e mais velozes que a luz, ou, segundo outra leitura, "mais velozes que as sombras".

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO QUE FAZ UM HOMEM LEMBRAR-SE DO SEU NOME NO KHERT-NETER

✦

APÊNDICE

[2] O CAPÍTULO QUE FAZ UM HOMEM LEMBRAR-SE DO SEU NOME NO KHERT-NETER.

[O morto] diz: Que me seja dado o meu nome na Grande Casa (Per-ur), e que eu me lembre do meu nome na Casa do Fogo (Per Neser), na noite em que se contam os anos e se diz o número dos meses. Eu habito com o Divino, tomo o meu assento no lado oriental do céu. Se algum deus vier atrás de mim, poderei declarar o seu nome imediatamente.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE DAR UM CORAÇÃO AO OSÍRIS ANI NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE DAR UM CORAÇÃO AO OSÍRIS ANI NO KHERT-NETER.

Ele diz: Que o meu coração esteja comigo na Casa dos Corações. Que o meu invólucro do coração esteja comigo na Casa dos invólucros do coração. Que o meu coração esteja comigo, e que repouse [em mim, ou] não comerei os bolos de Osíris no lado oriental do Lago das Flores, nem terei barca em que descer o rio, nem barca para subir o rio até ti, nem poderei embarcar numa barca contigo. Que a minha boca seja minha para que eu fale com ela. Que as minhas pernas sejam minhas para que eu ande com elas. Que os meus braços sejam meus para que eu derrube o inimigo com eles. Que as duas portas do céu se abram para mim. Que Keb, o Erpat dos deuses, abra para mim as suas mandíbulas. Que ele abra os meus dois olhos, que estão cegados pelas faixas. Que ele me faça erguer as pernas ao andar, que estão atadas juntas. Que Anpu faça as minhas coxas se tornarem vigorosas. Que a deusa Sekhmet me levante e me erga. Que eu suba ao céu, que aquilo que eu ordenar seja cumprido em Het-ka-Ptah. Eu sei usar o meu coração. Eu sou senhor do meu invólucro do coração. Eu sou senhor das minhas mãos e braços. Eu sou senhor das minhas pernas. Tenho o poder de fazer aquilo que o meu KA deseja fazer. A minha Alma-coração não será mantida prisioneira no meu corpo às portas de Amentet quando eu quiser entrar em paz e sair em paz.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORAÇÃO DE ANI SER REPELIDO DELE NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORAÇÃO DO OSÍRIS, O ASSESSOR DAS OFERENDAS DIVINAS DE TODOS OS DEUSES, ANI, CUJA PALAVRA É VERDADE DIANTE DE OSÍRIS, SER REPELIDO DELE NO KHERT-NETER.

Ele diz: Meu coração de minha mãe. Meu coração de minha mãe. Meu invólucro do coração das minhas transformações. Que ninguém se levante para dar testemunho contra mim. Que ninguém me afaste dos Chefes Tchatcha. Que ninguém te faça apartar-te de mim na presença do Guardião da Balança. Tu és o meu KA, o habitante do meu corpo, o deus Khnemu que tornas sãos os meus membros. Que tu apareças no lugar de felicidade para onde vamos. Que os Chefes Shenit, que fazem os homens estáveis, não façam o meu nome feder. [Que seja satisfatório para nós, e que a audiência nos seja satisfatória, e que haja alegria de coração para nós na pesagem das palavras. Que não se digam mentiras contra mim diante do Grande Deus, o Senhor de Amentet. Na verdade, quão grande serás quando te levantares em triunfo!]

[2] RUBRICA I: Estas palavras devem ser ditas sobre um escaravelho de pedra verde cercado por uma faixa de cobre refinado e [tendo] um anel de prata; que será posto no pescoço do Khu (o morto), etc.

3 RUBRICA II (Do Papiro de Nu, Folha 21): Se este Capítulo for conhecido [pelo morto], ele será declarado como quem fala a verdade tanto na terra quanto no Khert-Neter, e poderá realizar todo ato que um ser humano vivo pode realizar. Ora, é uma grande proteção que foi dada pelo deus.

3.2 Este Capítulo foi encontrado na cidade de Khemenu sobre a placa de ba, que estava incrustada com [letras de] genuíno lápis-lazúli, e estava sob os pés [da estátua] do deus, durante o reinado de Sua Majestade, o Rei do Sul e do Norte, Menkaura (Miquerinos), verdadeiro de palavra, pelo Príncipe Herutataf, que o encontrou durante uma viagem que fez para inspecionar os templos.

3.3 Um certo Nekht estava com ele, que foi diligente em fazê-lo compreendê-lo, e ele o levou ao rei como objeto maravilhoso quando percebeu que era uma coisa de grande mistério, [igual à] qual nunca [antes] fora vista ou contemplada.

3.4 Este Capítulo será recitado por um homem que esteja ritualmente limpo e puro, que não tenha comido carne de animais nem peixe, e que não tenha tido relações com mulheres. E eis que farás um escaravelho de pedra verde, com uma borda [revestida] de ouro, que será posto sobre o coração de um homem, e realizará para ele a "abertura da boca".

3.5 E o ungirás com unguento de mirra, e recitarás sobre ele as seguintes palavras de poder mágico. [Segue-se aqui o texto do Capítulo de Não Deixar o Coração de Ani Ser-lhe Tirado.]

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR A ALMA-CORAÇÃO DE UM HOMEM SER ARREBATADA DELE NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR A ALMA-CORAÇÃO DE UM HOMEM SER ARREBATADA DELE NO KHERT-NETER.

O Osíris, o escriba Ani, diz: Eu, sim, eu sou aquele que sai da Água Celeste (Akeb). Ele (Akeb) produziu abundância para mim e tem o domínio ali na forma do Rio.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE BEBER ÁGUA NO KHERT-NETER

✦

Nota

(Esta é uma parte de um Capítulo mais longo que está incluído no apêndice.)

2 APÊNDICE (O seguinte é do Papiro de Nefer-uben-f, Naville, op. cit., I, Bl. 72.)

3 O CAPÍTULO DE BEBER ÁGUA NO KHERT-NETER.

O sacerdote am khent, Nefer-uben-f, cuja palavra é verdade, diz: Eu, sim, eu sou aquele que sai do deus Keb. A inundação lhe é dada, ele se tornou senhor dela na forma de Hapi. Eu, o am khent Nefer-uben-f, abro as portas do céu. Tot abriu para mim as portas de Qebh (as Águas Celestes). Eis, Hepi Hepi, os dois filhos do Céu, poderosos em esplendor, concedei que eu seja senhor da água, assim como Set teve domínio sobre o seu poder maligno no dia do assalto às Duas Terras. Eu passo pelos Grandes, braço com ombro, assim como eles passam por aquele Grande Deus, o Espírito que está munido, cujo nome é desconhecido. Passei pelo Ancião do ombro. Eu sou Nefer-uben-f, cuja palavra é verdade. Abriu-me a Água Celeste Osíris. Abriu-me a Água Celeste Tot-Hapi, o Senhor do horizonte, em seu nome de "Tot, fendedor da terra". Eu sou senhor da água, como Set é senhor da sua arma. Navego sobre o céu, eu sou Rá, eu sou Ru. Eu sou Sma. Comi a

Coxa, agarrei o osso e a carne. Percorro o Lago de Sekhet-Ar. Foi-me dada a eternidade sem limite. Eis que sou o herdeiro da eternidade, a quem foi dada a perpetuidade.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE BEBER ÁGUA E DE NÃO SER QUEIMADO PELO FOGO NO KHERT-NETER

✦

Nota

(Os dois Capítulos seguintes são do Papiro de Nu, Folhas 7 e 12)

[2] O CAPÍTULO DE BEBER ÁGUA E DE NÃO SER QUEIMADO PELO FOGO [NO KHERT-NETER].

Nu diz: Salve, Touro de Amentet! Sou trazido a ti. Eu sou o remo de Rá com que ele transportou os Deuses Anciãos. Que eu não seja queimado nem destruído pelo fogo. Eu sou Beb, o filho primogênito de Osíris, a quem todo deus faz oferenda no templo do seu Olho em Anu. Eu sou o Herdeiro divino, o Poderoso, o Grande, o que Repousa. Fiz o meu nome florescer. Libertador, tu vives em mim [todos os dias].

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO SER COZIDO NO FOGO

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO SER COZIDO NO FOGO.

Nu diz: Eu sou o remo que está munido, com que Rá transportou os Deuses Anciãos, que levantou as emissões de Osíris do Lago de fogo ardente, e ele não foi queimado. Sento-me como o deus-Luz e como Khnemu, o Governador dos leões. Vinde, cortai os grilhões daquele que passa ao lado deste caminho, e deixai-me sair dele.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE DAR AR NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE DAR AR NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Eu sou o Ovo que habitava no Grande Cacarejador. Eu vigio aquele grande lugar que Keb proclamou na terra. Eu vivo; ele vive. Eu cresço, eu vivo, eu aspiro o ar. Eu sou Utcha-aab. Ando em volta do seu ovo [para protegê-lo]. Frustrei o momento de Set. Salve, Doce das Duas Terras! Salve, habitante do alimento tchefa! Salve, habitante do lápis-lazúli! Vigiai aquele que está no seu berço, o Menino quando sai até vós.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE DAR AR A NU NO KHERT-NETER

✦

[1] APÊNDICE (Do Papiro de Nu, Folha 12)

[2] O CAPÍTULO DE DAR AR A NU NO KHERT-NETER.

Ele diz: Salve, tu, Deus Temu, concede-me o doce sopro que habita nas tuas narinas! Eu sou o Ovo que está em Kenken-ur (o Grande Cacarejador), e vigio e guardo aquela coisa poderosa que veio a existir, com a qual o deus Keb abriu a terra. Eu vivo; ele vive; eu cresço, eu vivo, eu aspiro o ar. Eu sou o deus Utcha-aabet, e ando em volta do seu ovo. Brilho no momento do poderoso em força, Suti. Salve, tu que tornas doce o tempo das Duas Terras! Salve, habitante entre o alimento celeste. Salve, habitante entre os seres de azul (lápis-lazúli), vigiai para proteger aquele que está no seu ninho, o Menino que sai até vós.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE DAR AR NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE DAR AR NO KHERT-NETER.

Nu diz: Eu sou o chacal dos chacais. Eu sou Shu. Tiro o ar da presença do deus-Luz, dos confins do céu, dos confins da terra, dos confins da asa da ave Nebeh. Que se dê ar a este jovem Menino divino. [A minha boca está aberta, vejo com os meus olhos.]

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE ASPIRAR O AR COM ÁGUA NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE ASPIRAR O AR COM ÁGUA NO KHERT-NETER.

Salve, Tem. Concede-me o doce sopro que habita nas tuas narinas. Eu sou aquele que abraça aquele grande trono que está na cidade de Unu. Eu vigio o Ovo de Kenken-ur (o Grande Cacarejador). Cresço e floresço como ele cresce e floresce. Vivo como ele vive. Aspiro o ar como ele aspira o ar.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORAÇÃO DE UM HOMEM SER ARREBATADO DELE NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORAÇÃO DE UM HOMEM SER ARREBATADO DELE NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Para trás, ó mensageiro de todo deus! Vieste [arrebatar] o meu invólucro do coração que vive? O meu invólucro do coração que vive não te será dado. [Enquanto] avanço, os deuses escutam a minha [prece de] propiciação e caem sobre os seus rostos [enquanto] estão na sua própria terra.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO PERMITIR QUE O CORAÇÃO.... SEJA LEVADO MORTO NO KHERT-NETER

✦

1 APÊNDICE (Do Papiro de Nu)

2 O CAPÍTULO DE NÃO PERMITIR QUE O CORAÇÃO....

SEJA LEVADO MORTO NO KHERT-NETER. [Nu, cuja palavra é verdade, diz]: O meu coração está comigo, e nunca acontecerá que seja levado. Eu sou o Senhor dos Corações, o matador do invólucro do coração. Vivo na verdade, tenho nela o meu ser. Eu sou Hórus, o Habitante dos Corações, [estou] no Habitante do corpo. Tenho vida pela minha palavra, o meu coração tem ser. O meu invólucro do coração não me será arrebatado, não será ferido, não será posto em restrição se me forem infligidas feridas. [Se] alguém se apoderar dele, terei o meu ser no corpo de meu pai Keb e no corpo de minha mãe Nut. Não fiz aquilo que é tido como abominação pelos deuses. Não sofrerei derrota, [pois] a minha palavra é verdade.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O INVÓLUCRO DO CORAÇÃO DE UM HOMEM SER TIRADO DELE NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O INVÓLUCRO DO CORAÇÃO DE UM HOMEM SER TIRADO DELE NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Salve, vós que roubais e esmagais invólucros do coração [e que fazeis o coração de um homem passar pelas suas transformações segundo os seus feitos: que o que ele fez não o prejudique diante de vós]. Homenagem a vós, ó Senhores da Eternidade, vós, senhores da perpetuidade, não tomeis nos vossos dedos este coração do Osíris Ani, e este invólucro do coração, e não façais brotar coisas más contra ele, porque este coração pertence ao Osíris Ani, e este invólucro do coração pertence àquele dos grandes nomes (Tot), o poderoso, cujas palavras são os seus membros. Ele envia o seu coração para governar o seu corpo, e o seu coração é renovado diante dos deuses. O coração do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é dele; ele obteve domínio sobre ele. Ele não disse o que fez. Obteve poder sobre os seus próprios membros. O seu coração lhe obedece, ele é o senhor dele, ele está no seu corpo e nunca se apartará dele. Ordeno-te que me sejas obediente no Khert-Neter. Eu, o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em paz; cuja palavra é verdade na Bela Amentet, junto ao Domínio da Eternidade.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORAÇÃO DE NU, CUJA PALAVRA É VERDADE, SER LEVADO DELE NO KHERT-NETER

✦

[1] APÊNDICE (Do Papiro de Nu, Folha 5)

[2] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORAÇÃO DE NU, CUJA PALAVRA É VERDADE, SER LEVADO DELE NO KHERT-NETER.

Ele diz: Salve, tu, deus-Leão! Eu sou Unb (a Flor). Aquilo que me é abominação é o cepo da matança do deus. Que este meu invólucro do coração não me seja levado pelos Deuses Lutadores em Anu. Salve, tu que enrolas ataduras em volta de Osíris e que viste Set. Salve, tu que voltas depois de ferilo e destruí-lo diante dos poderosos! Este meu coração chora sobre si mesmo diante de Osíris; fez súplica por mim. Dei-lhe e dediquei-lhe os pensamentos do coração na Casa do deus (Usekh-her), trouxe-lhe areia na entrada de Khemenu. Que este meu invólucro do coração não me seja levado. Faço-vos subir ao seu trono, acorrentar invólucros do coração para ele em Sekhet-hetep, [viver] anos de força longe de coisas de toda espécie que lhe são abominações, levar alimento dentre as coisas que são tuas e que estão no teu alcance pela tua força. E este meu invólucro do coração está dedicado aos decretos do deus Tem, que me guia pelas cavernas de Suti; mas

que este meu coração, que realizou o seu desejo diante dos Chefes Tchatcha que estão no Khert-Neter, não lhe seja dado. Quando encontram a perna e as faixas, eles as enterram.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORAÇÃO DE NU, CUJA PALAVRA É VERDADE, SER REPELIDO DELE NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORAÇÃO DE NU, CUJA PALAVRA É VERDADE, SER REPELIDO DELE NO KHERT-NETER.

Ele diz: Meu coração de minha mãe. Meu coração de minha mãe. Meu invólucro do coração da minha existência na terra. Que ninguém se levante contra mim quando eu der testemunho na presença dos Senhores das Coisas. Que não se diga contra mim e daquilo que fiz: "Ele cometeu atos contrários ao que é justo e verdadeiro", e que não se levantem acusações contra mim na presença do Grande Deus, o Senhor de Amentet. Homenagem a ti, ó meu coração (ab). Homenagem a ti, ó meu invólucro do coração. Homenagem a vós, ó meus rins. Homenagem a vós, ó deuses, que sois senhores das [vossas] barbas e que sois santos por causa dos vossos cetros. Dizei por mim palavras de bom sentido a Rá, e fazei que eu tenha favor aos olhos de Nehebkau.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE RESPIRAR O AR E DE TER PODER SOBRE A ÁGUA NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE RESPIRAR O AR E DE TER PODER SOBRE A ÁGUA NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Abre-me! Quem és tu? Aonde vais? Qual é o teu nome? Eu sou um de vós. Quem são estes contigo? As duas deusas Merti (Ísis e Néftis). Tu separas cabeça de cabeça quando [ele] entra na câmara divina Mesqen. Ele me faz partir para o templo dos deuses Kem-heru. "Reunidor de almas" é o nome da minha barca de travessia. "Os que fazem o cabelo eriçar-se" é o nome dos remos. "Sert" ("Aguilhão") é o nome do porão. "Que governa direito pelo meio" é o nome do leme; do mesmo modo, [a barca] é figura de eu ser levado adiante no lago. Que me sejam dados vasos de leite, e bolos, e pães, e taças de bebida, e carne, no Templo de Anpu.

> Rubrica
> Se o morto conhecer este Capítulo, ele entrará, depois de sair do Khert-Neter da [Bela Amentet].

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE ASPIRAR O AR E DE TER PODER SOBRE A ÁGUA NO KHERT-NETER

✦

1 O CAPÍTULO DE ASPIRAR O AR E DE TER PODER SOBRE A ÁGUA NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Salve, tu, Sicômoro da deusa Nut! Dá-me da [água e do] ar que há em ti. Abraço aquele trono que está em Unu e vigio o Ovo de Nekek-ur. Ele floresce, e eu floresço; ele vive, e eu vivo; ele aspira o ar, e eu aspiro o ar, eu, o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em [paz].

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO MORRER UMA SEGUNDA VEZ NO KHERT-NETER

✦

1 O CAPÍTULO DE NÃO MORRER UMA SEGUNDA VEZ NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: O meu esconderijo está aberto, o meu esconderijo está aberto. Os Espíritos caem de cabeça nas trevas, mas o Olho de Hórus me tornou santo, e Upuati me amamentou. Eu me esconderei entre vós, ó estrelas que sois imperecíveis. A minha fronte é como a fronte de Rá. O meu rosto está aberto. O meu invólucro do coração está sobre o seu trono, sei pronunciar palavras. Em toda a verdade eu sou o próprio Rá. Não sou um homem sem importância. Não sou um homem a quem se possa fazer violência. Teu pai vive para ti, ó filho de Nut. Eu sou teu filho, ó grande, vi as coisas ocultas que são tuas. Sou coroado sobre o meu trono como o rei dos deuses. Não morrerei uma segunda vez no Khert-Neter.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO APODRECER NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO APODRECER NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Ó tu que estás imóvel, ó tu que estás imóvel, ó tu cujos membros estão imóveis, como os de Osíris. Os teus membros não ficarão imóveis, não apodrecerão, não se desfarão, não cairão em decomposição. Os meus membros serão feitos [permanentes] para mim como se eu fosse Osíris.

> Rubrica
> Se este Capítulo for conhecido pelo morto, ele nunca verá a corrupção no Khert-Neter.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORPO PERECER

✦

[1] APÊNDICE (Do Papiro de Nu, Folha 18)

[2] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR O CORPO PERECER.

O Osíris Nu diz: Homenagem a ti, ó meu pai divino Osíris! Venho para te embalsamar. Embalsama tu estes meus membros, pois eu não quero perecer e chegar ao fim, [mas quero ser] como meu pai divino Khepera, o tipo divino daquele que nunca viu a corrupção. Vem, pois, fortalece o meu sopro, ó Senhor dos ventos, que engrandeces estes seres divinos que são semelhantes a ti. Estabelece-me, estabelece-me e modela-me com firmeza, ó Senhor do esquife funerário. Concede que eu entre na terra da perpetuidade, segundo o que foi feito para ti, juntamente com teu pai Tem, cujo corpo nunca viu a corrupção e que ele mesmo nunca viu a corrupção. Nunca fiz aquilo que odeias; não, eu te aclamei entre os que amam o teu KA. Que o meu corpo não se torne vermes, mas livra-me como te livraste a ti mesmo. Rogo-te, não me deixes cair em podridão, como deixas todo deus, e toda deusa, e todo animal, e todo réptil verem a corrupção, quando a alma sai deles, depois da sua morte.

[3] E quando a alma partiu, o homem vê a corrupção, e os ossos do seu corpo se desfazem e se tornam coisas fétidas, e os membros se decompõem um após o outro, os ossos se desfazem numa massa inerte, e a carne se transforma em líquido fétido.

3.2 Assim o homem se torna irmão da decomposição que vem sobre ele, e se transforma numa miríade de vermes, e não se torna senão vermes, e põe-se fim a ele, e perece à vista do deus do dia (Shu), assim como todo deus, e toda deusa, e toda ave, e todo peixe, e todo verme rastejante, e todo réptil, e todo animal, e toda coisa, seja ela qual for.

3.3 Que [todos os Espíritos caiam] sobre os seus ventres [quando] me reconhecerem, e eis que o temor de mim os aterrorizará; e assim seja também com todo ser que morreu, seja animal, ou ave, ou peixe, ou verme, ou réptil. Que a vida [se levante da] morte.

3.4 Que a decomposição causada por qualquer réptil não ponha fim [a mim], e que [inimigos] não venham contra mim nas suas várias formas. Não me entregues ao Matador nesta câmara de execução, que mata os membros e os faz apodrecer, sendo [ele mesmo] invisível, e que destrói os corpos dos mortos e vive da carnificina. Deixa-me viver e cumprir a sua ordem; farei o que ele ordenar.

3.5 Não me entregues aos seus dedos, que ele não me vença, pois estou sob o teu comando, ó Senhor dos Deuses.

4 Homenagem a ti, ó meu pai divino Osíris, tu vives com os teus membros. Tu não te decompuseste, não te tornaste vermes, não secaste, não apodreceste, não te putrefizeste, não te transformaste em vermes. Eu sou o deus Khepera, e os meus membros terão ser eternamente.

4.2 Não me decomporei, não apodrecerei, não me putrefarei, não me transformarei em vermes, e não verei a corrupção diante do olho do deus Shu. Terei o meu ser, terei o meu ser; viverei, viverei; florescerei, florescerei, florescerei, despertarei em paz, não me putrefarei, as minhas entranhas não perecerão, não sofrerei dano. O meu olho não se decomporá.

4.3 A forma do meu rosto não desaparecerá. O meu ouvido não ficará surdo. A minha cabeça não será separada do meu pescoço. A minha língua não será removida. O meu cabelo não será cortado. As minhas sobrancelhas não serão raspadas, e nenhum defeito mau me assaltará. O meu corpo será estabelecido. Não se tornará ruína nem será destruído nesta terra.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO PERECER E DE ESTAR VIVO NO KHERT-NETER

✦

1 O CAPÍTULO DE NÃO PERECER E DE ESTAR VIVO NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Salve, filhos do deus Shu. O Tuat obteve domínio sobre o seu diadema. Que entre os Espíritos Hamemet eu me levante, assim como se levantou Osíris.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO IR AO CEPO DO DEUS

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO IR AO CEPO DO DEUS.

O Osíris Ani diz: A minha cabeça foi presa ao meu corpo no céu, ó Guardião da Terra, por Rá. [Isto] me foi concedido no dia em que fui estabelecido, quando me levantei de um estado de fraqueza sobre [os meus] dois pés. No dia de cortar o cabelo, Set e a Companhia dos Deuses prenderam a minha cabeça ao meu pescoço, e ela ficou tão firme quanto era originalmente. Que nada aconteça que a faça soltar-se de novo! Guardai-me do assassino de meu pai. Atei juntas as Duas Terras. Nut prendeu juntas as vértebras do meu pescoço, e [eu] as contemplo como eram originalmente, e elas são vistas na ordem em que estavam quando ainda não se via Maat e quando os deuses não haviam nascido em formas visíveis. Eu sou Penti. Eu sou o herdeiro dos grandes deuses, eu, o Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO SER LEVADO PARA O LESTE NO KHERT-NETER

✦

1 O CAPÍTULO DE NÃO SER LEVADO PARA O LESTE NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Salve, Falo de Rá, que avança e abate a oposição. Coisas que estiveram sem movimento por milhões de anos vieram à vida por meio de Baba. Por isso sou mais forte que os fortes e tenho mais poder que os poderosos. Ora, que eu não seja levado numa barca, nem agarrado com violência e levado para o Leste, para que se celebrem em mim as festas dos Demônios Sebau. Que não me sejam infligidas feridas mortais, e que eu não seja escornado por chifres. Tu não cairás [nem] comerás peixe feito por Tebun.

2 Ora, nenhuma coisa má, de espécie alguma, me será feita pelos Demônios Sebau. [Não serei escornado por] chifres. Por isso o Falo de Rá, [que é] a cabeça de Osíris, não será engolido. Eis que entrarei nos meus campos e cortarei o grão. Os deuses me proverão de alimento. Tu não serás então escornado, Rá-Khepera. Não haverá então pus no Olho de Tem, e ele não será destruído.

2.2 Não se me fará violência, e não serei levado na [minha] barca para o Leste para que se celebrem em mim, de modo maligno, as festas dos Demônios Sebau. Não me serão infligidos cortes cruéis com facas, e não serei levado na [minha] barca para o Leste.

2.3 Eu, o Osíris, o assessor das oferendas sagradas de todos os deuses, Ani, cuja palavra é verdade, felizmente, o senhor da fidelidade [a Osíris].

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR A CABEÇA DE UM HOMEM SER CORTADA DO SEU CORPO NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR A CABEÇA DE UM HOMEM SER CORTADA DO SEU CORPO NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Eu sou um Grande, filho de um Grande. [Eu sou] Fogo, filho do Fogo, a quem foi dada a sua cabeça depois de ter sido cortada. A cabeça de Osíris não foi removida do seu corpo, e a cabeça do Osíris Ani não será removida do seu corpo. Eu me uni a mim mesmo, tornei-me inteiro e completo. Renovarei a minha juventude. Eu sou o próprio Osíris, o Senhor da Eternidade.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A ALMA UNIR-SE AO SEU CORPO NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE FAZER A ALMA UNIR-SE AO SEU CORPO NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Salve, tu, deus Aniu! Salve, tu, deus Pehreri, que habitas no teu salão, o Grande Deus. Concede que a minha alma venha a mim de qualquer lugar onde esteja. Ainda que ela queira demorar-se, que a minha alma me seja trazida de qualquer lugar onde esteja. Tu encontras o Olho de Hórus de pé junto a ti como aqueles seres que se assemelham a Osíris, que nunca se deitam na morte. Que o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, não se deite morto entre os que jazem em Anu, a terra onde [as almas] se unem aos seus corpos aos milhares. Que eu tenha a posse da minha alma-Ba e da minha Alma-espiritual, e que a minha palavra seja verdade com ela (a alma-Ba) em todo lugar onde ela estiver. Observai, pois, ó guardiões do Céu, a minha alma [onde quer que esteja]. Ainda que ela queira demorar-se, faze tu que a minha alma-Ba veja o meu corpo. Encontrarás o Olho de Hórus de pé junto a ti como [os Vigias].

[2] Salve, deuses que rebocais a barca do Senhor de Milhões de Anos, que a levais pelo céu do Tuat, que a fazeis viajar sobre Nent, que fazeis as almas-Ba entrarem nos seus Corpos-espirituais, cujas mãos seguram as varas de governo e a guiam direito, que segurais com firmeza os vossos remos, destruí o Inimigo; assim a Barca se regozijará, e o Grande Deus seguirá o seu caminho em paz.

2.2 Ademais, concedei que a alma-Ba do Osíris Ani, cuja palavra é verdade diante dos deuses, saia com os vossos cordões umbilicais na parte oriental do céu, e que siga Rá até o lugar onde ele esteve ontem, e que se ponha em paz, em paz em Amentet.

2.3 Que ela contemple o seu corpo terreno, que tome a sua morada e o seu Corpo-espiritual, que não pereça nem seja destruída para todo o sempre.

> Rubrica
> Estas palavras serão ditas sobre uma figura da alma-Ba feita de ouro e incrustada de pedras preciosas, que será posta sobre o peito do Osíris.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR A ALMA DE UM HOMEM SER MANTIDA CATIVA NO KHERT-NETER

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO DEIXAR A ALMA DE UM HOMEM SER MANTIDA CATIVA NO KHERT-NETER.

O Osíris Ani diz: Salve, tu que és exaltado! Salve, tu que és adorado! Salve, Poderoso das Almas, tu, Alma divina que inspiras grande pavor, que pões o temor de ti nos deuses, que estás entronizado no teu poderoso assento. Faze um caminho para a Alma-espiritual e a alma-Ba do Osíris Ani. Estou munido de [palavras de poder]. Sou uma Alma-espiritual munida de [palavras de poder]. Fiz o meu caminho até o lugar onde estão Rá e Hathor.

> Rubrica
>
> Se este Capítulo for conhecido pelo morto, ele poderá transformar-se numa Alma-espiritual que estará munida [da sua alma e da sua sombra] no Khert-Neter, e não será fechado dentro de porta alguma em Amentet, quando estiver saindo para a Terra ou quando estiver voltando para o [Khert-Neter].

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE ABRIR O TÚMULO PARA A ALMA-BA E A SOMBRA

✦

[1] O CAPÍTULO DE ABRIR O TÚMULO PARA A ALMA-BA E A SOMBRA, E DE SAIR À LUZ DO DIA, E DE TER DOMÍNIO SOBRE AS DUAS PERNAS.

O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: O lugar que está fechado é aberto, o lugar que está trancado (ou selado) é selado. Aquilo que jaz no lugar fechado é aberto pela alma-Ba que está nele. Pelo Olho de Hórus sou libertado. Adornos são estabelecidos na fronte de Rá. A minha passada se faz longa. Ergo as minhas duas coxas [ao andar]. Percorri uma longa estrada. Os meus membros estão em estado florescente. Eu sou Hórus, o Vingador de seu Pai, e trago a Coroa Urrt [e a ponho no] seu estandarte. A estrada das almas está aberta. A minha alma gêmea vê o Grande Deus na Barca de Rá, no dia das almas. A minha alma está na frente dela com o contador dos anos. Vem, o Olho de Hórus libertou para mim a minha alma, os meus adornos estão estabelecidos na fronte de Rá. Há luz nos rostos dos que estão nos membros de Osíris. Não mantereis cativa a minha alma. Não mantereis presa a minha sombra. O caminho está aberto para a minha alma e para a minha sombra. Ela vê o Grande Deus no santuário no dia de contar as almas. Ela repete as palavras de Osíris. Os que têm assentos invisíveis, que acorrentam os membros de Osíris, que acorrentam Almas-coração e Almas-espirituais, que põem um selo sobre os mortos e que me fariam mal, não me farão mal algum. Apressa-te no caminho até mim. O teu coração está contigo. A minha Alma-coração e a minha Alma-espiritual estão munidas; elas te guiam. Sento-me à cabeça dos grandes que são chefes das suas

moradas. Os guardiões dos membros de Osíris não te manterão cativo, embora vigiem as almas e ponham um selo sobre a sombra que está morta. O céu não te encerrará.

> Rubrica
> Se este Capítulo for conhecido pelo morto, ele sairá à luz do dia, e a sua alma não será mantida cativa.

3 APÊNDICE (Do Papiro de Nebseni, Folha 6)

4 Aquilo que estava fechado foi aberto, [isto é,] o morto. Aquilo que estava firmemente fechado foi aberto por ordem do Olho de Hórus, que me libertou. Estabelecidas estão as belezas na fronte de Rá. Os meus passos são longos. As minhas pernas estão erguidas. Realizei a jornada, os meus membros são poderosos e sãos. Eu sou Hórus, o Vingador de seu Pai.

4.2 Eu sou aquele que traz consigo seu pai e sua mãe por meio do seu cajado. O caminho será aberto àquele que tem poder sobre os seus pés, e ele verá o Grande Deus na Barca de Rá, quando as almas são contadas ali na proa, e quando os anos também são contados.

4.3 Concede que o Olho de Hórus, que torna firmes os adornos de esplendor na fronte de Rá, liberte para mim a minha alma, e que as trevas cubram os vossos rostos, ó vós que aprisionaríeis Osíris. Ó, não mantenhais cativa a minha alma.

4.4 Ó, não vigieis a minha sombra, mas que se abra um caminho para a minha alma e a minha sombra, e que elas vejam o Grande Deus no santuário no dia da contagem das almas, e que conversem com Osíris, cujas moradas são ocultas, e com os que guardam os membros de Osíris, e que vigiam

as Almas-espirituais, e que mantêm cativas as sombras dos mortos, e que trabalhariam o mal contra mim, de modo que [não] trabalhem o mal contra mim.

4.5 Haverá um caminho para o KA contigo, e a tua alma será preparada pelos que vigiam os membros de Osíris e que mantêm cativas as sombras dos mortos. O céu não te prenderá, a terra não te manterá cativo.

4.6 Não viverás com os seres que matam, mas serás senhor das tuas pernas, e avançarás diretamente para o teu corpo na terra, [e para] os que pertencem ao santuário de Osíris e guardam os seus membros.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE ERGUER OS PÉS E DE SAIR SOBRE A TERRA

✦

[1] O CAPÍTULO DE ERGUER OS PÉS E DE SAIR SOBRE A TERRA.

O Osíris Ani diz: Faze o teu trabalho, ó Seker, faze o teu trabalho, ó Seker, ó tu que habitas no teu círculo e que habitas nos meus pés no Khert-Neter. Eu sou aquele que envia luz sobre a Coxa do céu. Saio no céu. Sento-me junto ao deus-Luz (Khu). Ó, estou desamparado. Ó, estou desamparado. Eu quero andar. Estou desamparado. Estou desamparado nas regiões dos que saqueiam no Khert-Neter, eu, o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em paz.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE ABRIR CAMINHO À FORÇA EM AMENTET E DE SAIR À LUZ DO DIA

✦

[1] O CAPÍTULO DE ABRIR CAMINHO À FORÇA EM AMENTET [E DE SAIR] À LUZ DO DIA.

O Osíris Ani diz: A cidade de Unu está aberta. A minha cabeça está selada, Tot. Perfeito é o Olho de Hórus. Libertei o Olho de Hórus que brilha com esplendores na fronte de Rá, o Pai dos deuses; [eu sou] esse mesmo Osíris, [o habitante de] Amentet. Osíris conhece o seu dia, e sabe que viverá o seu período de vida; terei o meu ser com ele. Eu sou o deus-Lua Aah, o habitante entre os deuses. Não chegarei ao fim. Levanta-te, pois, ó Hórus, pois és contado entre os deuses.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE ABRIR CAMINHO À FORÇA NO TUAT

✦

[1] APÊNDICE (Naville, op. cit., I, Bl. X)

[2] O CAPÍTULO DE ABRIR CAMINHO À FORÇA NO TUAT.

O sacerdote Am Khent Nefer-uben-f, cuja palavra é verdade, diz: Salve, Alma, tu, poderoso do terror. Eis que vim a ti. Eu te vejo. Abri caminho à força através do Tuat. Vejo meu pai Osíris. Afasto as trevas. Eu o amo. Eu vim. Vejo meu pai Osíris. Ele contou o coração de Set. Fiz oferendas por meu pai Osíris. Abri todos os caminhos no céu e na terra. Eu o amo. Eu vim. Tornei-me um Corpo-espiritual e uma Alma-espiritual, que está munida. Salve, todo deus e toda Alma-espiritual, eu fiz os caminhos. Eu sou Tot....

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OUTRO CAPÍTULO DO TUAT E DO SAIR À LUZ DO DIA

✦

1 Aberta está a terra de Unu. Fechada está a cabeça de Tot. Perfeito é o Olho de Hórus. Libertei o Olho de Hórus, o brilhante, o adorno do Olho de Rá, o Pai dos Deuses. Eu sou esse mesmo Osíris que habita em Amentet. Osíris conhece o seu dia, que chega ao fim. Eu sou Set, o Pai dos Deuses. Nunca chegarei ao fim.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE SAIR À LUZ DO DIA E DE VIVER DEPOIS DA MORTE

✦

1 O CAPÍTULO DE SAIR À LUZ DO DIA E DE VIVER DEPOIS DA MORTE.

O Osíris Ani diz: Salve, tu, Único, que brilhas da lua. Salve, tu, Único, que brilhas da lua. Concede que este Osíris Ani saia entre as tuas multidões que estão no portal. Que ele esteja com o deus-Luz. Que o Tuat se abra para ele. Eis que o Osíris Ani sairá à luz do dia para fazer tudo o que deseja sobre a terra entre os que vivem [nela].

2 APÊNDICE (Do Papiro de Nu, Folha 13)

3 Salve, tu, deus Tem, que sais do Grande Abismo, que brilhas gloriosamente sob a forma dos deuses-Leões gêmeos, envia com poder as tuas palavras aos que estão na tua presença, e deixa o Osíris Nu entrar na sua assembleia.

3.2 Ele cumpriu o decreto que foi dito aos marinheiros ao entardecer, e o Osíris Nu, cuja palavra é verdade, viverá depois da sua morte, assim como faz Rá todos os dias. Eis que, com toda a certeza, Rá nasceu ontem, e o Osíris Nu nasceu ontem.

3.3 E todo deus se regozijará na vida do Osíris Nu, assim como se regozijam na vida de Ptah, quando ele aparece da Grande Casa do Ancião que está em Anu.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE SAIR À LUZ DO DIA DEPOIS DE FORÇAR UMA ENTRADA ATRAVÉS DO AAMHET

✦

[1] O CAPÍTULO DE SAIR À LUZ DO DIA DEPOIS DE FORÇAR UMA ENTRADA ATRAVÉS DO AAMHET.

O Osíris Ani diz: Salve, Alma, tu, poderoso do terror! Na verdade, estou aqui. Eu vim. Eu te contemplo. Atravessei o Tuat. Vi o Pai Osíris. Dissipei a escuridão da noite. Eu sou o seu amado. Eu vim, vi meu Pai Osíris. Apunhalei o coração de Suti. Fiz oferendas a meu Pai Osíris. Abri todo caminho no céu e na terra. Eu sou o filho que ama os seus Pais (sic) Osíris. Eu sou um Corpo-espiritual. Eu sou uma Alma-espiritual. Estou munido. Salve, todo deus e toda Alma-espiritual. Fiz o caminho [até Osíris]. Eu, o Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER UM HOMEM VOLTAR PARA VER A SUA CASA NA TERRA

✦

[1] O CAPÍTULO DE FAZER UM HOMEM VOLTAR PARA VER A SUA CASA NA TERRA.

O Osíris Ani diz: Eu sou o deus-Leão que sai com longas passadas. Lancei flechas e feri a minha presa. Lancei flechas e feri a minha presa. Eu sou o Olho de Hórus, atravesso o Olho de Hórus nesta estação. Cheguei aos domínios. Concede que o Osíris Ani venha em paz.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OUTRO CAPÍTULO DO SAIR DE UM HOMEM À LUZ DO DIA CONTRA OS SEUS INIMIGOS NO KHERT-NETER

✦

[1] OUTRO CAPÍTULO DO SAIR DE UM HOMEM À LUZ DO DIA CONTRA OS SEUS INIMIGOS NO KHERT-NETER.

[O Osíris Ani diz:] Dividi os céus. Fendi o horizonte. Atravessei a terra [seguindo] os seus passos. Venci as poderosas Almas-espirituais porque estou munido por milhões de anos de palavras de poder. Como com a minha boca. Evacuo com o meu corpo. Eis que eu sou o Deus do Tuat! Que estas coisas me sejam dadas, ao Osíris Ani, perpetuamente, sem falta nem diminuição.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE SAIR CONTRA OS INIMIGOS NO KHERT-NETER

✦

1 APÊNDICE (Do Papiro de Nu, Folha 21)

2 O CAPÍTULO DE SAIR CONTRA OS INIMIGOS NO KHERT-NETER.

O Osíris Nu diz: Salve, Am-a-f (Comedor do seu braço), passei pela estrada. Eu sou Rá. Saí do horizonte contra os meus inimigos. Não permiti que ele escapasse de mim. Estendi a minha mão como a do Senhor da Coroa Urrt. Ergui os meus pés assim como as deusas-Uraeus se erguem. Não permiti que o inimigo [se salvasse] de mim. Quanto ao meu inimigo, ele me foi entregue, e não será libertado de mim. Levanto-me como Hórus. Sento-me como Ptah. Sou forte como Tot. Sou poderoso como Tem. Ando com as minhas pernas. Falo com a minha boca. Persigo o meu inimigo. Ele me foi entregue, e não será libertado de mim.

3 HINO DE LOUVOR A RÁ QUANDO ELE SE LEVANTA NO HORIZONTE E QUANDO SE PÕE NA TERRA DA VIDA.

Osíris, o escriba Ani, diz: Homenagem a ti, ó Rá, quando te levantas como Tem-Heru-Khuti. Tu és digno de adoração. As tuas belezas estão diante dos meus olhos, [o teu] esplendor está sobre o meu corpo. Tu sais para o teu ocaso na Barca Sektet com ventos [favoráveis], e o teu coração está alegre; o coração da Barca Matet se regozija. Tu caminhas a passos largos sobre os céus em paz, e todos os teus inimigos são derrubados; as estrelas que nunca repousam cantam-te hinos de louvor, e as estrelas que são imperecíveis te

glorificam enquanto desces ao repouso no horizonte de Manu, ó tu que és belo de manhã e à tarde, ó tu, senhor que vives e estás estabelecido, ó meu Senhor!

4 Homenagem a ti, ó tu que és Rá quando te levantas e que és Tem quando te pões em beleza. Tu te levantas e brilhas sobre as costas de tua mãe [Nut], ó tu que és coroado rei dos deuses! Nut te dá as boas-vindas e te presta homenagem, e Maat, a deusa eterna e imutável, te abraça ao meio-dia e à tarde.

4.2 Tu caminhas a passos largos sobre os céus, alegre de coração, e o Lago de Testes está contente. O demônio Sebau caiu por terra, as suas patas dianteiras e traseiras lhe foram cortadas, e a faca separou as juntas das suas costas. Rá tem um vento favorável, e a Barca Sektet parte em sua jornada e navega até chegar ao porto.

4.3 Os deuses do Sul, os deuses do Norte, os deuses do Oeste e os deuses do Leste te louvam, ó tu, Substância Divina, de quem todas as coisas vivas vieram a existir. Tu enviaste a palavra quando a terra estava submersa no silêncio, ó tu, Único, que habitavas no céu antes que a terra e as montanhas viessem a existir.

4.4 Salve, tu, Corredor, Senhor, Único, tu, autor das coisas que existem, tu modelaste a língua da Companhia dos Deuses, produziste tudo o que sai das águas, tu brotas delas acima da terra submersa do Lago de Hórus. Deixa-me respirar o ar que sai das tuas narinas, e o vento norte que sai de tua mãe Nut.

4.5 Faze a minha Alma-espiritual gloriosa, ó Osíris, faze a minha Alma-coração divina. Tu és adorado quando te pões, ó Senhor dos deuses, és exaltado por causa das tuas obras maravilhosas.

4.6 Brilha com os raios de luz sobre o meu corpo dia após dia, sobre mim, Osíris, o escriba, o assessor das oferendas divinas de todos os deuses, o superintendente do celeiro dos Senhores de Abidos, o verdadeiro escriba real que te ama, Ani, cuja palavra é verdade, em paz.

5 Louvor a ti, ó Osíris, o Senhor da Eternidade, Un-Nefer, Heru-Khuti (Harmakhis), cujas formas são muitas, cujos atributos são majestosos. [Louvor a ti,] ó tu que és Ptah-Seker-Tem em Anu, tu, Senhor do santuário oculto, tu, Criador da Casa do KA de Ptah (Het-ka-Ptah) e dos deuses [nela], tu, Guia do Tuat, que és glorificado quando te pões em Nu (o Céu).

5.2 Ísis te abraça em paz e afasta os demônios das entradas dos teus caminhos. Tu voltas o teu rosto para Amentet e fazes a terra brilhar como cobre refinado. Os que se deitaram na morte levantam-se para te ver, respiram o ar e contemplam o teu rosto quando o disco se levanta no horizonte. Os seus corações estão em paz porque te contemplam, ó tu que és a Eternidade e a Perpetuidade.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A LITANIA SOLAR

✦

1 Homenagem a vós, ó deuses dos Decanos em Anu, e a vós, ó espíritos Hememet em Kher Aha, e a ti, ó Unti, que és o mais glorioso de todos os deuses que estão ocultos em Anu; ó, concede-me um caminho por onde eu passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

2 Homenagem a ti, ó An em Antes, Heru-khuti, que marchas a passos largos pelos céus; ó, concede-me um caminho por onde eu passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

3 Homenagem a ti, ó Alma Eterna, tu, Alma que habitas em Tetu, Un-Nefer, o filho de Nut, que és o Senhor de Akert; ó, concede-me um caminho por onde eu passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

4 Homenagem a ti no teu domínio sobre Tetu, em cuja fronte está estabelecida a Coroa Urrt, tu, Único, que crias a força para te proteger e que habitas em paz; ó, concede-me um caminho por onde eu passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

5 Homenagem a ti, ó Senhor da Acácia, cuja Barca de Seker está posta sobre o seu trenó, que repeles o Demônio, o Malfeitor, e fazes o Olho de Rá (utchat) repousar no seu assento; ó, concede-me um caminho por onde eu

passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

6 Homenagem a ti, ó tu que és poderoso na tua hora, tu, grande e poderoso Príncipe que habitas em Anrutef, tu, Senhor da Eternidade e Criador da Perpetuidade, tu, Senhor de Hensu; ó, concede-me um caminho por onde eu passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

7 Homenagem a ti, ó tu que repousas sobre a Verdade, tu, Senhor de Abtu, cujos membros formam a substância de Ta-tchesert, para quem a fraude e o engano são abominações; ó, concede-me um caminho por onde eu passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

8 Homenagem a ti, ó tu que habitas na tua barca, que fazes Hapi (o Nilo) sair da sua caverna, cujo corpo é a luz, e que habitas em Nekhen; ó, concede-me um caminho por onde eu passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

9 Homenagem a ti, ó tu, Criador dos deuses, tu, Rei do Sul e do Norte, Osíris, cuja palavra é verdade, que governas o mundo pela tua graciosa bondade, tu, Senhor dos Atebui; ó, concede-me um caminho por onde eu passe em paz, pois sou justo e verdadeiro; não disse falsidade conscientemente, nem fiz coisa alguma com engano.

10 APÊNDICE (Da Recensão Saíta, ed. Lepsius, Bl. V)

11 Homenagem a ti, ó tu que vens como Tem, que vieste a existir para criar a Companhia dos Deuses. Homenagem a ti, ó tu que vens como a Alma das Almas, o Santo em Amentet. Homenagem a ti, ó Presidente dos Deuses, que iluminas o Tuat com as tuas belezas. Homenagem a ti, ó tu que vens como o deus-Luz, que viajas no teu Disco.

11.2 Homenagem a ti, ó tu, o maior de todos os deuses, que és coroado Rei no céu, Governador no Tuat. Homenagem a ti, ó tu que abres caminho através do Tuat, que mostras o caminho através de todas as portas. Homenagem a ti, ó tu que estás entre os deuses, que pesas as palavras no Khert-Neter.

11.3 Homenagem a ti, ó tu que habitas nos teus lugares secretos, que modelas o Tuat com o teu poder. Homenagem a ti, ó grande, ó poderoso, os teus inimigos caíram nos lugares onde foram feridos. Homenagem a ti, ó tu que despedaçaste os demônios Sebau e aniquilaste Aapep. Concede a doce brisa do vento norte ao Osíris Auf-ankh, cuja palavra é verdade.

12 HINO DE LOUVOR A RÁ QUANDO ELE SE LEVANTA NA PARTE ORIENTAL DO CÉU.

Os que estão no seu séquito se regozijam, e o Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: Salve, tu, Disco, tu, senhor dos raios, que te levantas no horizonte dia após dia. Brilha com os teus raios de luz sobre o rosto do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, pois ele te canta hinos de louvor ao amanhecer e te faz sentar ao entardecer [com palavras de adoração]. Que a alma do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, saia contigo para o céu! Que ele parta contigo na Barca Matet [de manhã], que chegue ao porto na Barca Sektet [à tarde], e que abra o seu caminho entre as estrelas do céu que nunca repousam.

13 O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, estando em paz [com o seu deus], adora o seu Senhor, o Senhor da Eternidade, e diz: Homenagem a ti, ó Heru-khuti, que és o deus Khepera, o criado por si mesmo.

13.2 Quando te levantas no horizonte e derramas os teus raios de luz sobre as Terras do Sul e do Norte, tu és belo, sim, belo, e todos os deuses se regozijam quando te contemplam, o rei do céu. A deusa, a Senhora da Hora, está estabelecida sobre a tua cabeça, os seus Uraeus do Sul e do Norte estão sobre a tua fronte, e ela toma o seu lugar diante de ti.

13.3 O deus Tot está estabelecido na proa da tua barca para destruir por completo todos os teus inimigos. Os que habitam no Tuat saem ao teu encontro e se inclinam até a terra em homenagem enquanto vêm a ti, para contemplar a tua bela Forma. E eu, Ani, vim à tua presença, para que eu esteja contigo e contemple o teu Disco todos os dias.

13.4 Que eu não seja mantido cativo [pelo túmulo], e que não seja mandado de volta [no meu caminho]. Que os membros do meu corpo sejam feitos novos outra vez quando eu contemplar as tuas belezas, assim como os membros de todos os teus favorecidos, porque eu sou um dos que te adoraram na terra. Que eu chegue à Terra da Eternidade, que eu entre na Terra da Perpetuidade. Isto, ó meu Senhor, eis que tu o ordenarás para mim.

14 E Ademais, O OSÍRIS ANI, CUJA PALAVRA É VERDADE, EM PAZ, O FALADOR DA VERDADE, DIZ: Homenagem a ti, ó tu que te levantas no teu horizonte na forma de Rá, que repousas sobre a Lei, [que não pode ser mudada nem alterada]. Tu passas sobre o céu, e todo rosto te observa e ao teu curso, pois tu mesmo estás oculto ao seu olhar.

14.2 Tu te mostras [a eles] ao amanhecer e ao entardecer a cada dia. A Barca Sektet, onde habita Tua Majestade, parte em sua jornada com vigor. Os teus raios [caem] sobre todos os rostos, a tua luz com as suas muitas co-

res é incompreensível [ao homem], e os teus raios brilhantes não podem ser descritos.

14.3 As Terras dos Deuses te veem, poderiam escrever [a teu respeito]; os Desertos de Punt poderiam contar-te. A tua criação está oculta. Ela é uma pela abertura da tua boca. A tua forma é a cabeça de Nu. Que ele (Ani) avance, assim como tu avanças, sem cessar, assim como Tua Majestade [não cessa de avançar] nem por um momento.

14.4 Com grandes passadas, num pequeno momento, passas sobre distâncias ilimitadas que exigiriam milhões e centenas de milhares de anos [para um homem as percorrer; isto] tu fazes, e então desces ao repouso. Tu pões fim às horas da noite, assim como caminhas sobre elas. Tu lhes pões fim por tua própria ordenação, e a aurora vem sobre a terra.

14.5 Tu te pões diante da tua obra na forma de Rá, e te elevas no horizonte..... Tu envias a luz quando a tua forma se ergue, ordenas o aumento dos teus esplendores. Tu modelas os teus membros enquanto avanças, tu os dás à luz, tu que nunca foste dado à luz, na forma de Rá, que se eleva até a altura do céu.

14.6 Concede que eu alcance o céu da eternidade e a região onde habitam os teus favorecidos. Que eu me una àquelas santas e perfeitas Almas-espirituais do Khert-Neter. Que eu saia com elas para contemplar as tuas belezas quando rolas ao entardecer, quando viajas para tua mãe Nut (o Céu noturno) e te pões à direita (no Oeste).

14.7 As minhas duas mãos se erguem a ti em louvor e ação de graças quando te pões em vida. Eis que tu és o Criador da Eternidade, que és adorado quando te pões em Nu. Pus-te no meu coração, sem vacilar, ó tu que és mais divino que os deuses.

15 O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Louvor e ação de graças a ti, ó tu que rolas como ouro, tu, Iluminador das Duas Terras no dia do teu nascimento. Tua mãe te deu à luz na sua mão, e tu iluminaste com esplendor o círculo que é percorrido pelo Disco.

15.2 Ó Grande Luz que rolas através de Nu, tu levantas as gerações dos homens da fonte profunda das tuas águas, e fazes celebrar festas a todos os distritos e cidades e a todas as habitações. Tu [os] proteges com as tuas belezas. O teu KA se levanta com o alimento celeste hu e tchefau.

15.3 Ó tu, poderosamente vitorioso, tu, Poder dos Poderes, que fortaleces o teu trono contra os pecadores, cujos nasceres no teu trono na Barca Sektet são poderosos, cuja força é vasta na Barca Atett, faze o Osíris Ani glorioso em virtude da sua palavra, que é verdade, no Khert-Neter.

15.4 Concede que ele esteja em Amentet livre do mal, e que as [suas] ofensas sejam [postas] atrás de ti. Concede que ele [viva ali] escravo devotado das Almas-espirituais. Que ele se misture entre as Almas-coração que vivem em Ta-tchesert (a Terra Santa).

15.5 Que ele viaje pelo Sekhet-Aaru (os Campos Elísios), conforme o [teu] decreto, com alegria de coração — ele, o Osíris Ani, cuja palavra é verdade.

16 [E o deus responde:] Tu sairás para o céu, navegarás sobre o céu e terás convívio amoroso com os deuses-Estrelas. Louvores te serão feitos na Barca. O teu nome será proclamado na Barca Atett. Contemplarás Rá dentro do seu santuário. Farás o Disco pôr-se [com oração] todos os dias. Verás o Peixe Ant nas suas transformações nas profundezas das águas de turquesa.

16.2 Verás o Peixe Abtu no seu tempo. Acontecerá que o Maligno cairá quando tramar um plano para te destruir, e as juntas do seu pescoço e das suas costas serão cortadas. Rá navega com vento favorável, e a Barca Sektet

avança e chega ao porto. Os marinheiros de Rá se regozijam, e o coração da Senhora da Hora está alegre, pois o inimigo do seu Senhor foi lançado por terra.

16.3 Contemplarás Hórus de pé no lugar do piloto na Barca, e Tot e Maat estarão de pé, um de cada lado dele. Todos os deuses se regozijarão quando contemplarem Rá vindo em paz para fazer viver os corações das Almas-espirituais, e o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, o assessor das oferendas sagradas dos Senhores de Tebas, estará com eles!

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DA LUA NOVA

✦

[1] O SEGUINTE DEVE SER RECITADO NO DIA DO MÊS (DIA DA LUA NOVA).

O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, em paz, cuja palavra é verdade, diz: Rá sobe ao seu trono no seu horizonte, e a Companhia dos seus Deuses segue no seu séquito. O Deus sai do seu lugar oculto, [e] o alimento tchefau cai do horizonte oriental do céu à palavra de Nut. Eles (os deuses) se regozijam sobre os caminhos de Rá, o Grande Antepassado, [enquanto] ele viaja ao redor. Por isso és exaltado, ó Rá, o habitante do teu Santuário. Tu engoles os ventos, atrais a ti o vento norte, comes a carne do teu assento no dia em que respiras a verdade. Tu [a] divides [entre] os deuses que são [os teus] seguidores. [A tua] Barca navega viajando entre os Grandes Deuses à tua palavra. Tu contas os teus ossos, reúnes os teus membros, voltas o teu rosto para a Bela Amentet, e chegas ali, sendo feito novo a cada dia. Eis que tu és aquela Imagem de Ouro, tens as uniões dos discos do céu, tens tremores, andas ao redor e és feito novo a cada dia. Salve! Há regozijo no horizonte! Os deuses que habitam no céu descem as cordas [da tua Barca] quando veem o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, e lhe tributam louvor como a Rá. O Osíris Ani é um Grande Chefe. [Ele] busca a Coroa Urrt. As suas provisões lhe são repartidas — ao Osíris Ani, cuja palavra é verdade. [O seu] destino é forte desde o corpo exaltado dos deuses Aamu, que estão na presença de Rá. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é forte na terra e no Khert-Neter. Ó Osíris Ani, cuja palavra é verdade, desperta e sê forte como Rá todos os dias. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, não se demorará, não ficará imóvel nesta terra para sempre. Muito bem verá com os seus dois

olhos, muito bem ouvirá com os seus dois ouvidos, as coisas que são verdadeiras, as coisas que são verdadeiras. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, está em Anu; o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é como Rá, e é exaltado por causa dos [seus] remos entre os Seguidores de Nu. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, não pode contar o que viu [nem] narrar [o que ouviu] na Casa do Deus dos Mistérios. Salve! Que haja gritos de aclamação ao Osíris Ani, cuja palavra é verdade, o corpo divino de Rá na Barca de Nu, que leva oferendas propiciatórias para o KA do deus daquilo que ele ama. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em paz, cuja palavra é verdade, é como Hórus, o poderoso das transformações.

> Rubrica
>
> Este Capítulo deve ser recitado sobre uma barca de sete côvados de comprimento, feita de pedra verde dos Tchatchau. Faze um céu de estrelas, e purifica-o e limpa-o com natrão e incenso. Faze então uma figura de Rá sobre uma tábua de pedra nova, em pintura, e põe-na na proa da barca. Depois faze uma figura do morto que tornarás perfeito, [e põe-na] na barca. Faze-a navegar na Barca de Rá, e o próprio Rá a contemplará. Não faças estas coisas na presença de ninguém senão tu mesmo, ou teu pai, ou teu filho. Então que eles guardem os seus rostos, e verão o morto no Khert-Neter na forma de um mensageiro de Rá.

3 HINO A RÁ [QUE DEVE SER CANTADO] NO DIA DO MÊS (O DIA DA LUA NOVA) [QUANDO] A BARCA DE RÁ NAVEGA.

[O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz:] Homenagem a ti, ó tu que habitas na tua Barca. Tu rolas, tu rolas, envias a luz, envias a luz. Decretas regozijo para [todo] homem por milhões de anos aos que o amam. Dás [o teu] rosto aos espíritos Hememet, tu, deus Khepera, que habitas na tua

Barca. Derrubaste o Demônio Aapep. Ó vós, Filhos de Keb, derrubai os inimigos do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, e os demônios da destruição que destruiriam a Barca de Rá. Hórus cortou as vossas cabeças no céu. Vós que estáveis nas formas de gansos, os vossos cordões umbilicais estão na terra. Os animais estão postos sobre a terra..... na forma de peixes. Todo demônio macho e todo demônio fêmea será destruído pelo Osíris Ani, cuja palavra é verdade. Quer os demônios desçam do céu, quer saiam da terra, quer avancem sobre as águas, quer venham dentre os deuses-Estrelas, Tot, [o filho de Aner], saindo de Anerti, os despedaçará. E o Osíris Ani os fará calados e mudos. E eis que este deus, o poderoso das matanças, cujo terror é enorme, se lavará no vosso sangue e se banhará no vosso sangue coagulado, e sereis destruídos pelo Osíris Ani na Barca do seu Senhor Rá-Hórus. O coração do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, viverá. Sua mãe Ísis o dá à luz, e Néftis o amamenta, assim como Ísis deu à luz Hórus, e Néftis o amamentou. [Ele] repelirá os demônios Smait de Suti. Eles verão a Coroa Urrt estabelecida sobre a sua cabeça e cairão sobre os seus rostos [e o adorarão]. Eis, ó vós, Almas-espirituais, e homens, e deuses, e vós, mortos, quando virdes o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, na forma de Hórus, e o favorecido da Coroa Urrt, caí sobre os vossos rostos. A palavra do Osíris Ani é verdade diante dos seus inimigos no céu em cima e na terra embaixo, e diante dos Chefes Tchatchau de todo deus e de toda deusa.

> Rubrica
>
> Este Capítulo será recitado sobre um grande falcão de pé, com a Coroa Branca sobre a cabeça, [e sobre figuras de] Tem, Shu, Tefnut, Keb, Nut, Osíris, Ísis, [Suti] e Néftis. E serão pintados em cores sobre uma tábua nova, que será posta numa barca, juntamente com uma figura do

morto. Unge-os com óleo heken, e oferece-lhes incenso ardente, e gansos, e porções de carne assada. É um ato de louvor a Rá enquanto ele viaja na sua barca, e fará um homem ter o seu ser com Rá e viajar com ele aonde quer que vá, e com toda a certeza fará que os inimigos de Rá sejam mortos. E o Capítulo da viagem será recitado no sexto dia da festa.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OUTRO CAPÍTULO A SER RECITADO QUANDO A LUA SE RENOVA

✦

[1] APÊNDICE (Do Papiro de Turim)

[2] OUTRO CAPÍTULO QUE DEVE SER RECITADO QUANDO A LUA SE RENOVA NO DIA DO MÊS [EM QUE ISSO ACONTECE].

Osíris desata a nuvem de tempestade no corpo do céu, e ele mesmo é desatado; Hórus é fortalecido felizmente a cada dia. Aquele cujas transformações são muitas recebeu oferendas no momento, e pôs fim à tempestade que está no rosto do Osíris Auf-ankh, cuja palavra é verdade. Na verdade, ele vem, e é Rá em viagem, e é os quatro deuses celestes nos céus em cima. O Osíris Auf-ankh, cuja palavra é verdade, sai no seu dia e embarca entre o aparelho da barca.

> Rubrica
>
> Se este Capítulo for conhecido pelo morto, ele se tornará uma Alma-espiritual perfeita no Khert-Neter, e não morrerá uma segunda vez, e comerá o seu alimento lado a lado com Osíris. Se este Capítulo for conhecido pelo morto na terra, ele se tornará semelhante a Tot e será adorado pelos que vivem. Não cairá de cabeça no momento da intensidade da chama real da deusa Bast, e o Grande Príncipe o fará avançar felizmente.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE AVANÇAR ATÉ OS CHEFES TCHATCHAU DE OSÍRIS

✦

1 O CAPÍTULO DE AVANÇAR ATÉ OS CHEFES TCHATCHAU DE OSÍRIS.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Construí uma casa para a minha alma-Ba no santuário em Tetu. Semeio sementes na cidade de Pe (Buto). Arei os campos com os meus trabalhadores. A minha palmeira [está ereta e é] como Menu sobre ela. Abomino as coisas abomináveis. Não comerei as coisas que me são abominações. O que abomino é a imundície: não a comerei. Não serei destruído pelas oferendas de propiciação e pelas refeições sepulcrais. Não me aproximarei da imundície [para tocá-la] com as minhas mãos, não a pisarei com as minhas sandálias. Pois o meu pão será feito da cevada branca, e a minha cerveja será feita do grão vermelho do deus Hapi (o deus do Nilo), que a Barca Sektet e a Barca Atett [me] trarão, e comerei o meu alimento sob as folhas das árvores cujos belos braços eu mesmo conheço. Ó, que esplendor me fará a Coroa Branca que será erguida sobre mim pelas deusas-Uraeus! Ó Porteiro de Sehetep-taui, traze-me aquilo com que se fazem os bolos de propiciação. Concede que eu erga a terra. Que as Almas-espirituais me abram [os seus] braços, e que a Companhia dos Deuses se cale enquanto os espíritos Hememet conversam com o Osíris Ani. Que os corações dos deuses o conduzam no seu estado exaltado ao céu entre os deuses que aparecem em formas visíveis. Se algum deus ou alguma deusa atacar o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, quando ele partir, o Antepassado do ano que vive de corações [Osíris] o comerá quando sair de Abidos, e os Antepassados de Rá ajustarão contas com ele, e os Antepassados da

Luz ajustarão contas com ele. [Ele é] um deus de esplendor [vestido com] o traje do céu, e está entre os Grandes Deuses. Ora, o sustento do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, está entre os bolos e a cerveja que são feitos para as vossas bocas. Entro pelo Disco, saio pelo deus Ahui. Conversarei com os Seguidores dos Deuses. Conversarei com o Disco. Conversarei com os espíritos Hememet. Ele porá o terror de mim nas trevas espessas, no interior da deusa Mehurt, junto à sua fronte. Eis que estarei com Osíris, e a minha perfeição será a perfeição dele entre os Grandes Deuses. Falarei com ele com as palavras dos homens, escutarei, e ele me repetirá as palavras dos deuses. Eu, o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em paz, vim munido. Tu fazes aproximar-se [de ti] os que te amam. Eu sou uma Alma-espiritual mais bem munida que qualquer [outra] Alma-espiritual.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM ANDORINHA

✦

[1] O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM ANDORINHA.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou uma andorinha, [eu sou] uma andorinha. [Eu sou] aquele Escorpião, a filha de Rá. Salve, ó deuses cujo odor é doce. Salve, ó deuses cujo odor é doce. Salve, Chama, que sais do horizonte. Salve, tu que estás na cidade. Trouxe ali o Guardião do seu canto. Dá-me as tuas duas mãos, e deixa-me passar o meu tempo na Ilha da Chama. Avancei com uma mensagem, vim tendo o relato dela [a fazer]. Abre-me. Como contarei aquilo que vi ali? Sou como Hórus, o governador da Barca, quando o trono de seu pai lhe foi dado, e quando Set, aquele filho de Nut, estava [jazendo] sob os grilhões que fizera para Osíris. Aquele que está em Sekhem me inspecionou. Estendo os meus braços sobre Osíris. Avancei para o exame, vim para falar ali. Deixa-me passar e entregar a minha mensagem. Eu sou aquele que entra, [sou] julgado, [eu] saio engrandecido na Porta de Nebertcher. Sou purificado no Grande Uart. Afastei as minhas maldades. Pus de lado por completo as minhas ofensas. Pus de lado por completo todas as manchas do mal que me pertenciam [na terra]. Purifiquei-me, fiz-me semelhante a um deus. Salve, ó Porteiros, completei a minha jornada. Sou semelhante a vós. Saí à luz do dia. Avancei sobre as minhas pernas. Obtive domínio sobre [os meus] passos. [Salve, vós,] Almas-espirituais! Eu, sim, eu conheço as estradas ocultas e as Portas de Sekhet Aaru. Vivo ali. Na verdade, eu, sim, eu vim, derrubei os meus inimigos na terra, embora o meu corpo jaza como múmia no túmulo. APÊNDICE

Rubrica

(Naville, op. cit., II, Bl. 202) Se este Capítulo for conhecido pelo morto, ele entrará depois de ter saído à luz do dia.

(Recensão Saíta)

4 Se este Capítulo for conhecido pelo morto, ele sairá à luz do dia do Khert-Neter e irá [de novo] depois de ter saído. Se este Capítulo não for conhecido [pelo morto], ele não entrará de novo depois de ter saído [e] não saberá [como] sair à luz do dia.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM FALCÃO DE OURO

✦

1 [O CAPÍTULO] DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM FALCÃO DE OURO.

O Osíris Ani diz: Levantei-me da câmara seshett como o falcão dourado que sai do seu ovo. Voo, pouso como um falcão de dorso de sete côvados, cujas asas são como a esmeralda-mãe do Sul. Saí da Barca Sektet, e o meu coração me foi trazido da montanha do Leste. Pousei na Barca Atet, e foram trazidos a mim os que habitavam na sua substância, e eles se inclinaram em homenagem diante de mim. Levantei-me, reuni-me como um belo falcão dourado, com a cabeça do Benu, e Rá entrou [para ouvir a minha fala]. Tomei o meu assento entre os grandes deuses, [os filhos de] Nut. Instalei-me, o Sekhet-hetepet (o Campo das Oferendas) está diante de mim. Nele como, nele me torno uma Alma-espiritual, nele sou provido de alimento em abundância, tanto quanto desejo. O deus do Grão (Nepra) me deu alimento para a minha garganta, e sou senhor de mim mesmo e dos atributos da minha cabeça.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM FALCÃO DIVINO

✦

1 [O CAPÍTULO DE] FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM FALCÃO DIVINO.

O Osíris Ani diz: Salve, tu, Grande Deus, vem a Tetu. Prepara para mim os caminhos, e deixa-me dar a volta [para visitar] os meus tronos. Trabalhei. Tornei-me perfeito. Ó, concede que eu seja temido. Cria o temor de mim. Que os deuses do Tuat tenham medo de mim, e que lutem por mim nos seus salões. Não permitas que se aproxime de mim aquele que me atacaria ou me feriria na Casa das Trevas. Cobre o desamparado, esconde-o. Que façam o mesmo os deuses que escutam a palavra [da verdade], os deuses Khepriu que estão no séquito de Osíris. Calai-vos, pois, ó deuses, enquanto o Deus fala comigo, ele que escuta a verdade. Digo-lhe as minhas palavras. Osíris, concede que aquilo que sai da tua boca circule até mim. Deixa-me ver a tua própria Forma. Que as tuas Almas me envolvam. Concede que eu saia e que seja senhor das minhas pernas, e deixa-me viver ali como Nebertcher sobre o seu trono. Que os deuses do Tuat me temam, e que lutem por mim nos seus salões. Concede que eu avance com ele e com os deuses Ariu, e deixa-me ser firmemente estabelecido no meu pedestal como o Senhor da Vida. Deixa-me estar na companhia de Ísis, a deusa, e que [os deuses] me guardem daquele que me faria dano. Que ninguém venha ver o desamparado. Que eu avance, e que chegue aos limites Henti do céu. Deixa-me dirigir palavras a Keb, e deixa-me fazer súplica ao deus Hu com Nebertcher. Que os deuses do Tuat tenham medo de mim, e que lutem por mim nos seus salões. Que vejam que me proveste de alimento para a festa. Eu sou

uma daquelas Almas-espirituais que habitam no deus-Luz. Fiz a minha forma na sua Forma, quando ele vem a Tetu. Sou um Corpo-espiritual entre os seus Corpos-espirituais; ele te dirá as coisas [que dizem respeito] a mim. Quem dera ele me fizesse temido! Quem dera criasse [neles] temor de mim! Que os deuses do Tuat tenham medo de mim, e que lutem por mim [nos seus salões]. Eu, sim, eu sou uma Alma-espiritual, habitante do deus-Luz, cuja forma foi criada em carne divina. Eu sou uma daquelas Almas-espirituais que habitam no deus-Luz, que foram criadas pelo próprio Tem e que existem nas flores do seu Olho. Ele as fez existir, as fez gloriosas e engrandeceu os seus rostos durante a sua existência com ele. Eis que ele está Só em Nu. Eles o aclamam quando sai do horizonte, e os deuses e as Almas-espirituais que vieram a existir com ele lhe tributam temor.

2 Eu sou um dos vermes que foram criados pelo Olho do Senhor Único. E eis que, quando Ísis ainda não tinha dado à luz Hórus, eu florescia, e tinha envelhecido, e tinha-me tornado preeminente entre as Almas-espirituais que vieram a existir com ele.

2.2 Levantei-me como um falcão divino, e Hórus me dotou de um Corpo-espiritual com a sua alma, para que [eu] tomasse posse dos bens de Osíris no Tuat. Ele dirá aos deuses-Leões gêmeos por mim, o Chefe da Casa da Coroa Nemes, o Habitante da sua caverna: Volta para as alturas do céu, pois eis que, sendo tu um Corpo-espiritual com as criações de Hórus, a Coroa Nemes não será para ti; [mas] terás fala até os confins dos céus.

2.3 Eu, o guardião, tomei posse dos bens de Hórus [que pertenciam] a Osíris no Tuat, e Hórus me repetiu o que seu pai Osíris lhe dissera nos anos [passados], nos dias do seu sepultamento. Dá-me a Coroa Nemes, dizem os deuses-Leões gêmeos por mim. Avança, vem pela estrada do céu e contempla os que habitam nos confins do horizonte.

2.4 Os deuses do Tuat te temerão e lutarão por ti nos seus salões. O deus Auhet pertence a eles. Todos os deuses que guardam o santuário do Senhor Único são feridos de terror às [minhas] palavras.

3 Salve, diz-me o deus que está exaltado sobre o seu cofre! Ele atou a Coroa Nemes, [por] decreto dos deuses-Leões gêmeos. O deus Aahet fez um caminho para mim. Estou exaltado [sobre o cofre], os deuses-Leões gêmeos ataram a Coroa Nemes em mim, e as minhas duas mechas de cabelo me são dadas.

3.2 Ele estabeleceu para mim o meu coração pela sua própria carne e pela sua grande força dupla, e não cairei de cabeça diante de Shu. Eu sou Hetep, o Senhor das duas deusas-Uraeus que devem ser adoradas. Conheço o deus-Luz, os seus ventos estão no meu corpo. O Touro que causa terror [às almas] não me repelirá. Venho diariamente à Casa dos deuses-Leões gêmeos.

3.3 Saio dela para a Casa de Ísis. Contemplo as coisas santas que estão ocultas. Vejo o ser que está ali. Falo aos grandes de Shu, eles repelem aquele que está irado na sua hora. Eu sou Hórus, que habita na sua Luz divina. Sou senhor da sua coroa. Sou senhor do seu esplendor. Avanço em direção aos limites Henti do céu. Hórus está no seu assento. Hórus está nos seus tronos.

3.4 O meu rosto é como o de um falcão divino. Sou um que está munido [como] o seu senhor. Sairei para Tetu. Verei Osíris. Viverei na sua presença real.... Nut. Eles me verão. Verei os deuses [e] o Olho de Hórus ardendo em fogo diante dos meus olhos. Estenderão as suas mãos para mim. Levantar-me-ei. Serei senhor daquele que quisesse submeter-me a restrição. Abrirão para mim os caminhos santos, verão a minha forma, escutarão as minhas palavras.

4 [Homenagem] a vós, ó deuses do Tuat, cujos rostos estão voltados para trás, cujos poderes avançam, conduzi-me aos deuses-Estrelas que nunca repousam. Preparai para mim os caminhos santos para a casa Hemat e para o vosso deus, a Alma, que é o poderoso do terror. Hórus me ordenou que erguesse os vossos rostos; olhai para mim. Levantei-me como um falcão divino.

4.2 Hórus me fez ser um Corpo-espiritual por meio da sua Alma e tomar posse das coisas de Osíris no Tuat. Fazei para mim um caminho. Viajei e cheguei aos que são chefes das suas cavernas e que são guardiões da Casa de Osíris. Falo-lhes dos seus feitos poderosos. Fi-los saber das suas vitórias. Ele está pronto [para investir com os seus] dois chifres contra Set. Eles conhecem aquele que tomou posse do deus Hu e que tomou posse dos Poderes de Tem.

5 Segue o teu caminho em segurança, gritam-me os deuses do Tuat. Ó vós que tornais preeminentes os vossos nomes, que sois chefes nos vossos santuários e que sois guardiões da Casa de Osíris, concedei, rogo-vos, que eu chegue a vós. Atei e reuni os vossos Poderes. Dirigi os Poderes dos caminhos, os guardiões do horizonte e da Casa Hemat do céu.

5.2 Estabeleci as suas fortalezas para Osíris. Preparei os caminhos para ele. Realizei as coisas que [ele] ordenou. Saio para Tetu. Vejo Osíris. Falo-lhe a respeito do seu Grande Filho, a quem ele ama, e a respeito [do golpe no] coração de Set. Contemplo o senhor que estava desamparado.

5.3 Como lhes farei saber os planos dos deuses e aquilo que Hórus fez sem o conhecimento de seu pai Osíris?

6 Salve, Senhor, tu, Alma, temibilíssimo e terrível, contempla-me. Eu vim, eu te faço exaltado! Abri caminho à força através do Tuat. Abri as estradas que pertencem ao céu e as que pertencem à terra, e ninguém se opôs a mim ali. Exaltei o teu rosto, ó Senhor da Eternidade.

7 APÊNDICE (No Papiro de Nu, Folha 14, o Capítulo termina com o seguinte.)

8 Exaltado és tu no teu trono, ó Osíris! Ouviste coisas belas, ó Osíris! A tua força é vigorosa, ó Osíris! A tua cabeça está presa ao teu corpo, ó Osíris! O teu pescoço está firmado, ó Osíris! O teu coração está alegre, [ó Osíris!]. A tua fala é tornada eficaz, ó Osíris! Os teus príncipes se regozijam. Tu estás estabelecido como o Touro em Amentet.

8.2 Teu filho Hórus subiu ao teu trono, e toda a vida está com ele. Milhões de anos o servem, e milhões de anos o temem. A Companhia dos Deuses são os seus servos, e eles o temem. O deus Tem, o Governador, o único entre os deuses, falou, e a sua palavra não passa. Hórus é ao mesmo tempo o alimento divino e o sacrifício. Ele se apressou a reunir [os membros] de seu pai.

8.3 Hórus é o seu libertador. Hórus é o seu libertador. Hórus brotou da essência de seu pai divino e da sua decomposição. Tornou-se o Governador do Egito. Os deuses trabalharão para ele e labutarão para ele por milhões de anos. Ele fará viver milhões de anos pelo seu Olho, o único do seu senhor, Nebertcher.]

> Nota
> *(Do Papiro de Turim, Bl. XXX)*

10 Exaltado é o teu trono, ó Osíris. Tu ouves bem, ó Osíris. A tua força floresce, ó Osíris. Prendi a tua cabeça [ao teu] corpo para ti. Estabeleci a tua garganta, o trono da alegria do teu coração. As tuas palavras são estáveis. Os teus príncipes shenit estão alegres. Estás estabelecido como o Touro de Amentet. Teu filho Hórus subiu ao teu trono. Toda a vida está com ele.

10.2 Milhões de anos trabalham para ele. A Companhia dos Deuses o teme. Tem, o Poder Único dos Deuses, falou, e o que disse não é mudado, Hetu Aabi. Hórus se levantou. Andei a reunir seu pai. Hórus libertou seu pai. Hórus libertou [sua mãe]. Minha mãe é Hórus. Meu irmão é Hórus. Meu tio é Hórus. Eu vim. Hórus segue seu pai.... ali a sujeira da sua cabeça. Os deuses o servirão. Milhões de anos..... no seu Olho, o Único do seu Senhor, Neb-er-tcher.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE SER TRANSFORMADO NO PRÍNCIPE DOS CHEFES TCHATCHAU

✦

[1] O CAPÍTULO DE SER TRANSFORMADO NO PRÍNCIPE DOS CHEFES TCHATCHAU.

O Osíris Nu, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou o deus Tem, o autor do céu, o criador das coisas que existem, que sai da terra, que fez vir a existir a semente do homem, o Senhor das coisas, que modelou os deuses, o Grande Deus, que se criou a si mesmo, o Senhor da Vida, que fez florescer as Duas Companhias dos Deuses. Homenagem a vós, ó divinos Senhores das coisas, vós, seres santos, cujos assentos estão velados! Homenagem a vós, ó Senhores da Eternidade, cujas formas estão ocultas, cujos santuários são mistérios, cujas moradas não são conhecidas! Homenagem a vós, ó deuses que habitais no Tenait (o Círculo de Luz)! Homenagem a vós, ó deuses do Círculo do país das Cataratas! Homenagem a vós, ó deuses que habitais em Amentet! Homenagem a vós, ó deuses que habitais dentro de Nut! Concedei que eu venha diante de vós; sou puro, sou como um deus. Estou dotado de uma Alma-espiritual. Sou forte. Estou dotado de uma Alma-coração. Trago-vos incenso, e especiaria, e natrão. Afastei as repreensões das vossas bocas. Eu vim, afastei o mal que havia nos vossos corações e removi as ofensas que vos pertenciam [contra mim]. Trago-vos atos de bem-fazer e apresento diante de vós a verdade. Eu vos conheço. Conheço os vossos nomes. Conheço as vossas formas, que não são conhecidas. Venho a existir entre vós. A minha vinda é como a daquele deus que come os homens e que se alimenta dos

deuses. Sou forte diante de vós assim como aquele deus que está exaltado no seu pedestal, a quem os deuses vêm com regozijo e a quem as deusas fazem súplica quando me veem. Vim a vós. Subi ao meu trono como as vossas Duas Filhas. Tomei o meu assento no horizonte. Recebo as minhas oferendas de propiciação sobre os meus altares. Bebo à saciedade o vinho seth todas as tardes. Venho aos que fazem regozijo, e os deuses que vivem no horizonte me tributam louvores, como o Corpo-espiritual divino, o Senhor dos mortais. Sou exaltado como aquele deus santo que habita na Grande Casa. Os deuses se regozijam grandemente quando veem as minhas belas aparições do corpo da deusa Nut, e quando a deusa Nut me dá à luz.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO NA SERPENTE SATA

✦

[1] [O CAPÍTULO DE] FAZER A TRANSFORMAÇÃO NA SERPENTE SATA.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou a serpente Sata, cujos anos são infinitos. Deito-me morto. Nasço diariamente. Eu sou a serpente Sa-enta, a habitante dos confins da terra. Deito-me na morte. Nasço, torno-me novo, renovo a minha juventude todos os dias.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO NO DEUS-CROCODILO

✦

1 [O CAPÍTULO DE] FAZER A TRANSFORMAÇÃO NO DEUS-CROCODILO.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou o deus-Crocodilo (Sebak), que habita entre os seus terrores. Eu sou o deus-Crocodilo e agarro [a minha presa] como uma fera voraz. Eu sou o grande Peixe que está em Kamui. Eu sou o Senhor a quem se fazem reverências e prostrações em Sekhem. E o Osíris Ani é o senhor a quem se fazem reverências e prostrações em Sekhem.

> Nota
> *(Do Papiro de Nebseni)*

3 Eis que eu sou o habitante dos seus terrores, eu sou o crocodilo, o seu primogênito. Trago (a presa) de longe. Eu sou o Peixe de Hórus, o Grande em Kamui. Eu sou o senhor das reverências em Sekhem.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM PTAH

✦

[1] O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM PTAH.

O Osíris Ani [cuja palavra é verdade, diz]: Como pão. Bebo cerveja. Cinjo as minhas vestes. Voo como um falcão. Grasno como o ganso Smen. Pouso naquele lugar junto ao Sepulcro na festa do Grande Deus. Aquilo que é abominável, aquilo que é abominável não comerei. [Coisa abominável] é a imundície, não comerei dela. Aquilo que é abominação para o meu KA não entrará no meu corpo. Viverei daquilo de que vivem os deuses e as Almas-espirituais. Viverei, e serei senhor dos seus bolos. Sou senhor deles, e os comerei sob as árvores do habitante da Casa de Hathor, minha Senhora. Farei uma oferenda. Os meus bolos estão em Tetu, as minhas oferendas estão em Anu. Cinjo em volta de mim a veste que é tecida para mim pela deusa Tait. Levantar-me-ei e sentar-me-ei em qualquer lugar onde me aprouver fazê-lo. A minha cabeça é como a de Rá. Estou reunido como Tem.

[2] Oferece aqui os quatro bolos de Rá e as oferendas da terra. Sairei. A minha língua é como a de Ptah, e a minha garganta é como a de Hathor, e lembro com a minha boca as palavras de Tem, de meu pai. Ele forçou a mulher, a esposa de Keb, quebrando as cabeças perto dele; por isso havia ali o temor dele. [Os seus] louvores são repetidos com vigor.

[2.2] Sou decretado o Herdeiro, o senhor da terra de Keb. Tenho união com mulheres. Keb me refrescou e me fez subir ao seu trono. Os que habitam em Anu inclinam as cabeças para mim. Eu sou [o seu] Touro, sou mais

forte que [o Senhor] da hora. Uno-me com mulheres. Sou senhor por milhões de anos.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO NA ALMA DE TEM

✦

1 [O CAPÍTULO DE] FAZER A TRANSFORMAÇÃO NA ALMA DE TEM.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Não entrarei no lugar da destruição, não perecerei, não conhecerei [a decomposição]. Eu sou Rá, que saiu de Nu, a Alma do Deus que criou os seus próprios membros. O que abomino é o pecado; não olharei para ele. Não clamo contra a verdade; não, eu vivo nela. Eu sou o deus Hu, o deus imperecível, em meu nome de "Alma". Criei-me a mim mesmo com Nu, no nome de "Khepera". Existo neles como Rá. Eu sou o Senhor da Luz.

2 APÊNDICE (Do Papiro de Nu)

3 Aquilo que me é abominação é a morte; que eu não vá à câmara de tortura que está no Tuat. Eu sou o deleite do Khu de Osíris. Faço contente o[s] coração[ões] dos que habitam entre as coisas divinas que são amadas [por mim]. Eles fazem [abundar] o temor de mim, criam o respeito por mim naqueles seres divinos que habitam nos seus próprios círculos.

3.2 Eis que estou exaltado sobre o meu próprio estandarte, e sobre o meu trono, e sobre o meu assento que [me] foi designado. Eu sou o deus Nu, e os que cometem pecado não me destruirão. Eu sou o primogênito do deus primordial, e a minha alma são as Almas dos Deuses Eternos, e o meu corpo é a Perpetuidade.

3.3 A minha forma criada é [a do] deus Eternidade, o Senhor dos Anos e o Príncipe da Perpetuidade. Eu sou o Criador das Trevas, que faz o seu assento nos confins dos céus, [que] eu amo. Chego às suas fronteiras. Avanço

sobre as minhas duas pernas. Dirijo o meu lugar de repouso. Navego sobre o céu.

3.4 Acorrento e destruo as serpentes ocultas que estão em volta dos meus passos [quando vou] ao Senhor dos Dois Braços. A minha alma é as Almas dos Deuses Eternos, e o meu corpo é a Perpetuidade. Eu sou o exaltado, o Senhor da Terra de Tebu. Eu sou o Menino na cidade: "Jovem no campo" é o meu nome.

3.5 "Imperecível" é o meu nome. Eu sou a Alma Criadora de Nu. Faço a minha morada no Khert-Neter. O meu ninho é invisível, o meu ovo não está quebrado. Afastei o mal que há em mim. Verei meu Pai, o Senhor da Tarde. O seu corpo habita em Anu. Sou feito o deus-Luz, habitante no deus-Luz, sobre o Domínio Ocidental da ave Hebt.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO NA AVE BENU

✦

[1] [O CAPÍTULO DE] FAZER A TRANSFORMAÇÃO NA AVE BENU.

O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: Voei para o alto, saindo da matéria primordial. Vim a existir como o deus Khepera. Germinei como as plantas. Estou oculto como a tartaruga [na sua carapaça]. Eu sou a semente de todo deus. Eu sou o Ontem dos Quatro [Cantos da Terra, e] os Sete Uraeus, que vieram a existir na terra do Leste. [Eu sou] o Grande (Hórus), que ilumina os espíritos Hememet com a luz do seu corpo. [Eu sou] aquele deus em relação a Set. [Eu sou] Tot, que [esteve] entre eles (Hórus e Set) como juiz em favor do Governador de Sekhem e das Almas de Anu. [Ele foi como] uma corrente entre eles. Eu vim. Levanto-me no meu trono. Estou dotado de Khu. Sou poderoso. Estou dotado de divindade entre os deuses. Eu sou Khensu, [o senhor] de toda espécie de força.

Rubrica

[Se] este Capítulo [for conhecido pelo morto], ele sairá puro à luz do dia depois da sua morte, e realizará toda transformação que a sua alma deseja fazer. Estará entre os Seguidores de Un-Nefer, e se saciará com o alimento de Osíris e com as refeições sepulcrais. Verá o Disco [do Sol], estará em boa condição na terra diante de Rá, e a sua palavra será verdade aos olhos de Osíris, e nenhuma coisa má, seja qual for, terá domínio sobre ele para todo o sempre.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM GARÇA

✦

[1] [O CAPÍTULO DE] FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM GARÇA.

O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou o senhor dos animais trazidos para o sacrifício, [e] das facas que estão [postas] às suas cabeças [e] às suas barbas; os que habitam nos seus [campos de] esmeralda, os Deuses Anciãos e as Almas-espirituais estão prontos no momento para o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em paz. Ele faz matança na terra, e eu faço matança na terra. Sou forte. Sigo as alturas até o céu. Tornei-me puro. Ando a passos largos até a minha cidade. Tornei-me ali dono de terra. Avanço para Sepu..... me é dado em Unu. Pus os deuses nos seus caminhos. Tornei esplêndidas as casas e cidades dos que estão nos seus santuários. Conheço a corrente de Nut. Conheço Tatun. Conheço Teshert. Trouxe comigo os seus chifres. Conheço Heka. Escutei estas palavras. Eu sou o Bezerro Vermelho que está marcado com marcas. Os deuses dirão quando ouvirem [de mim]: Descobri os vossos rostos. A sua vinda é para mim. Há uma luz que não conheceis. Tempos e estações estão no meu corpo. Não digo [mentiras] no lugar da verdade, diariamente. A verdade está oculta nas sobrancelhas. [De] noite [eu] subo o rio para celebrar a festa daquele que está morto, para abraçar o Deus Ancião e para guardar a terra, eu, o Osíris Ani, cuja palavra é verdade.

[2] APÊNDICE (Da Recensão Saíta)

> Rubrica

> Se este Capítulo for conhecido [pelo morto], ele viverá como uma Alma-espiritual perfeita no Khert-Neter; nenhuma coisa má, seja qual for, o derrubará.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM LÓTUS

✦

1 [O CAPÍTULO DE] FAZER A TRANSFORMAÇÃO EM LÓTUS.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou o lótus santo que sai da luz que pertence às narinas de Rá e que pertence à cabeça de Hathor. Fiz o meu caminho e o busco, isto é, a Hórus. Eu sou o lótus puro que sai do campo [de Rá].

2 APÊNDICE (Naville, op. cit., I, Bl. XCIII)

3 Capítulo de fazer a transformação em lótus. O Osíris, a senhora da casa, Aui, cuja palavra é verdade, em paz, diz: Salve, tu, Lótus, tu, figura do deus Nefer-Temu! Eu sou o homem que conhece os vossos nomes. Conheço os vossos nomes entre os deuses, os senhores do Khert-Neter. Sou um entre vós. Concedei que eu veja os deuses que são os Guias do Tuat.

3.2 Concedei-me um assento no Khert-Neter, perto dos Senhores de Amentet. Designai-me uma morada na terra de Tchesert. Recebei-me na presença dos Senhores da Eternidade. Que a minha alma saia em qualquer lugar que lhe aprouver. Que ela não seja rejeitada na presença da Grande Companhia dos Deuses.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE FAZER A TRANSFORMAÇÃO NO DEUS QUE ILUMINA AS TREVAS

✦

[1] [O CAPÍTULO DE] FAZER A TRANSFORMAÇÃO NO DEUS QUE ILUMINA AS TREVAS.

O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou o cinto da veste do deus Nu, que dá luz, e brilha, e pertence ao seu peito, o iluminador das trevas, o que une as duas divindades Rehti, o habitante no meu corpo, pelo grande encantamento das palavras da minha boca. Levanto-me, mas aquele que vinha atrás de mim caiu. Aquele que estava com ele no Vale de Abtu caiu. Repouso. Lembro-me dele. O deus Hu tomou posse de mim na minha cidade. Encontrei-o ali. Levei embora as trevas pela minha força, enchi o Olho [de Rá] quando estava desamparado e quando não vinha na festa do décimo quinto dia. Pesei Sut nas casas celestes contra o Ancião que estava com ele. Equipei Tot na Casa do deus-Lua, quando o décimo quinto dia da festa não vinha. Tomei posse da Coroa Urrt. A verdade está no meu corpo; turquesa e cristal são os seus meses. A minha morada está ali entre o lápis-lazúli, entre os seus sulcos. Eu sou Hem-Nu, o iluminador das trevas. Vim para iluminar as trevas; há luz. Iluminei as trevas. Derrubei os demônios ashmiu. Cantei hinos aos que habitam nas trevas. Fiz levantar-se os que choravam, cujos rostos estavam cobertos; estavam num estado desam-

parado de miséria. Olhai, pois, para mim. Eu sou Hem-Nu. Não vos deixarei ouvir a respeito disso. [Lutei. Eu sou Hem-Nu. Iluminei as trevas. Eu vim. Pus fim às trevas, que se tornaram luz de fato.]

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE NÃO MORRER UMA SEGUNDA VEZ

✦

[1] O CAPÍTULO DE NÃO MORRER UMA SEGUNDA VEZ.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Salve, Tot! Que é que aconteceu aos filhos de Nut? Fizeram guerra, sustentaram contenda, fizeram o mal, criaram os demônios, fizeram matança, causaram perturbação; na verdade, em todos os seus feitos os fortes trabalharam contra os fracos. Concede, ó poder de Tot, que aquilo que o deus Tem decretou [seja feito!] E tu não olhas para o mal, nem te irritas quando eles levam os seus anos à confusão e se aglomeram e se empurram para perturbar os seus meses. Pois em tudo o que te fizeram praticaram a iniquidade em segredo. Eu sou a tua paleta de escriba, ó Tot, e trouxe-te o teu tinteiro. Não sou dos que praticam a iniquidade nos seus lugares secretos; que o mal não me aconteça.

[2] O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: Salve, Temu! Que espécie de terra é esta a que cheguei? Não tem água, não tem ar; é profundidade insondável, é negra como a mais negra noite, e os homens vagueiam desamparados nela. Nela um homem não pode viver em sossego de coração; nem podem ser satisfeitos ali os anseios do amor.

[2.2] Mas que me seja dado o estado das Almas-espirituais em lugar de água e ar, e a satisfação dos anseios do amor, e que me seja dado sossego de coração em lugar de bolos e cerveja. O deus Tem decretou que eu verei o teu rosto e que não sofrerei das coisas que te causam dor. Que todo deus te transmita o seu trono por milhões de anos.

2.3 O teu trono desceu a teu filho Hórus, e o deus Tem decretou que o teu curso estará entre os príncipes santos. Na verdade, ele governará a partir do teu trono e será herdeiro do trono do Habitante do Lago de fogo [Neserser]. Na verdade, foi decretado que em mim ele verá a sua semelhança, e que o meu rosto contemplará o rosto do Senhor Tem. Quanto tempo, então, tenho para viver?

2.4 Está decretado que viverás por milhões de anos, uma vida de milhões de anos. Que me seja concedido passar aos príncipes santos, pois, na verdade, afastei todo o mal que cometi, desde o tempo em que esta terra veio a existir de Nu, quando brotou do abismo aquoso assim como era nos dias antigos.

2.5 Eu sou o Destino e Osíris, fiz as minhas transformações à semelhança de diversas serpentes. O homem não sabe, e os deuses não podem contemplar a beleza dupla que fiz para Osíris, o maior dos deuses. Dei-lhe a região dos mortos. E, na verdade, seu filho Hórus está sentado no trono do Habitante do Lago de fogo [de Neserser], como seu herdeiro.

2.6 Fi-lo ter o seu trono na Barca de Milhões de Anos. Hórus está estabelecido no seu trono [entre os seus] parentes, e tem tudo o que está com ele. Na verdade, a Alma de Set, que é maior que todos os deuses, partiu. Que me seja concedido atar a sua alma com grilhões na Barca do Deus, quando me aprouver, e que ele mantenha em temor o Corpo do Deus.

2.7 Ó meu pai Osíris, fizeste por mim aquilo que teu pai Rá fez por ti. Deixa-me permanecer na terra de modo duradouro. Deixa-me conservar a posse do meu trono. Que o meu herdeiro seja forte. Que o meu túmulo e os meus amigos que estão na terra floresçam. Que os meus inimigos sejam entregues à destruição e aos grilhões da deusa Serq. Eu sou teu filho. Rá é meu pai.

2.8 Também a mim conferiste vida, força e saúde. Hórus está estabelecido sobre o seu túmulo. Concede que os dias da minha vida cheguem à adoração e à honra.

3 APÊNDICE (Do Papiro de Leiden de Rá)

Rubrica

Este Capítulo será recitado sobre uma figura de Hórus, feita de lápis-lazúli, que será posta no pescoço do morto. É uma proteção na terra, e assegurará ao morto o afeto dos homens, dos deuses e das Almas-espirituais que são perfeitas. Ademais, age como encantamento no Khert-Neter, mas deve ser recitado por ti em favor do Osíris Rá, regular e continuamente, milhões de vezes.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE ENTRAR NO SALÃO DE MAATI PARA LOUVAR OSÍRIS KHENTI-AMENTI

✦

¹ [O CAPÍTULO DE] ENTRAR NO SALÃO DE MAATI PARA LOUVAR OSÍRIS KHENTI-AMENTI.

O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz: Vim a ti. Aproximei-me para contemplar as tuas belezas (a tua bondade benfazeja). As minhas mãos estão [estendidas] em adoração ao teu nome de "Maat". Eu vim. Aproximei-me [do lugar onde] o cedro não existe, onde a acácia não lança brotos e onde o chão não produz nem relva nem ervas. Ora, entrei na morada que está oculta, e converso com Set. O meu protetor avançou até mim, coberto estava o seu rosto.... sobre as coisas ocultas. Ele entrou na casa de Osíris, viu as coisas ocultas que havia ali. Os Chefes Tchatchau dos Pórticos estavam na forma de Espíritos. O deus Anpu falou aos que estavam à sua volta com as palavras de um homem que vem de Ta-mera, dizendo: "Ele conhece as nossas estradas e as nossas cidades. Estou reconciliado com ele. Quando sinto o seu odor, é como o odor de um de vós." E eu lhe digo: Eu, o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em paz, cuja palavra é verdade, vim. Aproximei-me para contemplar os Grandes Deuses. Quero viver das oferendas propiciatórias [feitas] aos seus Duplos. Quero viver nas fronteiras [do território da] Alma, o Senhor de Tetu. Ele me fará sair na forma de uma ave Benu e conversar [com ele]. Estive na corrente [para me purificar]. Fiz oferendas de incenso. Dirigi-me à Acácia dos Filhos [divinos]. Vivi em Abu, na Casa da deusa Satet. Fiz afundar na água a barca dos inimigos. Naveguei sobre o

lago [no templo] na Barca Neshmet. Contemplei o Sahu de Kamur. Estive em Tetu. Guardei silêncio. Fiz o deus ser senhor das suas pernas. Estive na Casa de Teptuf. Eu o vi, isto é, o Governador do Salão do Deus. Entrei na Casa de Osíris e removi as coberturas da cabeça daquele que está ali. Entrei em Rasta e vi o Oculto que está ali. Estava oculto, mas encontrei a fronteira. Viajei até Nerutef, e aquele que estava ali me cobriu com uma veste. Tenho mirra de mulheres, juntamente com o pó shenu da gente viva. Na verdade, ele (Osíris) me contou as coisas que lhe diziam respeito. Eu disse: Que a tua pesagem de mim seja tal como desejamos.

2 E a Majestade de Anpu me dirá: "Conheces o nome desta porta, e sabes dizê-lo?" E o Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, em paz, cuja palavra é verdade, dirá: "Khersek-Shu" é o nome desta porta.

2.2 E a Majestade do deus Anpu me dirá: "Conheces o nome da folha de cima e o nome da folha de baixo?" [E o Osíris, o escriba Ani,] dirá: "Neb-Maat-heri-retiu-f" é o nome da folha de cima, e "Neb-pehti-thesu-menment" [é o nome da folha de baixo.

2.3 E a Majestade do deus Anpu dirá:] "Passa, pois tens conhecimento, ó Osíris, o escriba, o assessor das oferendas sagradas de todos os deuses de Tebas, Ani, cuja palavra é verdade, o senhor do serviço leal [a Osíris]."

3 APÊNDICE (Do Papiro de Nu, Museu Britânico n.º 10477, Folha 22)

4 AS [SEGUINTES] PALAVRAS SERÃO DITAS PELO INTENDENTE DO GUARDIÃO DO SELO, NU, CUJA PALAVRA É VERDADE, QUANDO ELE SAIR PARA O SALÃO DE MAATI, PARA QUE SEJA SEPARADO DE TODO PECADO QUE COMETEU E CONTEMPLE OS ROSTOS DOS DEUSES.

O Osíris Nu, cuja palavra é verdade, diz: Homenagem a ti, ó grande Deus, Senhor de Maati! Vim a ti, ó meu Senhor, e trouxe-me aqui para contemplar as tuas belezas. Eu te conheço, conheço o teu nome, conheço os nomes dos Quarenta e dois Deuses que vivem contigo neste Salão de Maati, que vivem de vigiar os pecadores e que se alimentam do seu sangue no dia em que as consciências dos homens são avaliadas na presença do deus Un-Nefer. Em verdade, o teu nome é "Rehti-Merti-Nebti-Maati". Em verdade, vim a ti, trouxe-te Maati (a Verdade). Afastei o pecado por ti. Não cometi pecados contra os homens. Não me opus à minha família e aos meus parentes. Não agi fraudulentamente no Assento da Verdade. Não conheci homens que eram de nenhuma conta. Não pratiquei o mal. Não fiz ser a primeira [consideração diária que] trabalho [desnecessário] fosse feito para mim. Não apresentei o meu nome para dignidades. Não [tentei] dirigir servos. [Não menosprezei a Deus.] Não defraudei o homem humilde da sua propriedade. Não fiz o que os deuses abominam. Não difamei um escravo diante do seu senhor. Não infligi dor. Não fiz ninguém passar fome. Não fiz homem algum chorar. Não cometi assassinato. Não dei ordem para que se cometesse assassinato. Não fiz sobrevir calamidades a homens e mulheres. Não saqueei as oferendas nos templos. Não defraudei os deuses das suas oferendas de bolos. Não levei os bolos fenkhu [oferecidos] aos Espíritos. Não cometi fornicação. Não me masturbei [nos santuários do deus da minha cidade]. Não diminuí o alqueire. Não surripiei [terra da propriedade do meu vizinho para] acrescentá-la ao meu próprio campo. Não invadi os campos [dos outros]. Não acrescentei aos pesos da balança. Não abaixei o fiel da balança. Não tirei o leite da boca das crianças. Não afastei o gado das suas pastagens. Não apanhei com laço os gansos nos cercados de gansos dos deuses. Não pesquei peixe com isca feita do corpo da mesma es-

pécie de peixe. Não detive a água quando devia correr. Não fiz corte num canal de água corrente. Não apaguei um fogo quando devia arder. Não violei os tempos [de oferecer] as oferendas de carne escolhida. Não afastei o gado das propriedades dos deuses. Não fiz o deus voltar atrás nas suas aparições. Sou puro. Sou puro. Sou puro. As minhas oferendas puras são as oferendas puras daquele grande Benu que habita em Hensu. Pois eis que eu sou o nariz de Neb-nefu (o senhor do ar), que dá sustento a toda a humanidade, no dia do enchimento do Utchat em Anu, no segundo mês da estação Pert, no último dia do mês, [na presença do Senhor desta terra]. Vi o enchimento do Utchat em Anu; por conseguinte, que não me sobrevenha calamidade nesta terra nem neste Salão de Maati, porque conheço os nomes dos deuses que estão aqui [e que são os seguidores do Grande Deus].

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A CONFISSÃO NEGATIVA

✦

1 Salve, Usekh-nemmt, que sais de Anu, não cometi pecado. Salve, Hept-khet, que sais de Kher-aha, não cometi roubo com violência. Salve, Fenti, que sais de Khemenu, não roubei. Salve, Am-khaibit, que sais de Qernet, não matei homens e mulheres. Salve, Neha-her, que sais de Rasta, não roubei grão. Salve, Ruruti, que sais do céu, não surripiei oferendas.

1.2 Salve, Arfi-em-khet, que sais de Suat, não roubei a propriedade de Deus. Salve, Neba, que vens e vais, não proferi mentiras. Salve, Set-qesu, que sais de Hensu, não levei alimento. Salve, Utu-nesert, que sais de Het-ka-Ptah, não proferi maldições. Salve, Qerrti, que sais de Amentet, não cometi adultério, não me deitei com homens.

1.3 Salve, Her-f-ha-f, que sais da tua caverna, não fiz ninguém chorar. Salve, Basti, que sais de Bast, não comi o coração. Salve, Ta-retiu, que sais da noite, não ataquei homem algum. Salve, Unem-snef, que sais da câmara de execução, não sou homem de engano. Salve, Unem-besek, que sais de Ma-bit, não roubei terra cultivada.

1.4 Salve, Neb-Maat, que sais de Maati, não fui bisbilhoteiro. Salve, Te-nemiu, que sais de Bast, não caluniei [homem algum]. Salve, Sertiu, que sais de Anu, não me irei sem justa causa. Salve, Tutu, que sais de Ati (o Nomo de Busíris), não seduzi a mulher de homem algum. Salve, Uamenti, que sais da câmara Khebt, não seduzi a mulher de [nenhum] homem.

1.5 Salve, Maa-antuf, que sais de Per-Menu, não me contaminei. Salve, Her-uru, que sais de Nehatu, não aterrorizei ninguém. Salve, Khemiu, que sais de Kaui, não transgredi [a lei]. Salve, Shet-kheru, que sais de Urit, não

fui colérico. Salve, Nekhenu, que sais de Heqat, não fechei os meus ouvidos às palavras da verdade. Salve, Kenemti, que sais de Kenmet, não blasfemei.

1.6 Salve, An-hetep-f, que sais de Sau, não sou homem de violência. Salve, Sera-kheru, que sais de Unaset, não fui atiçador de contendas. Salve, Neb-heru, que sais de Netchfet, não agi com pressa indevida. Salve, Sekh-riu, que sais de Uten, não me intrometi nos assuntos alheios. Salve, Neb-abui, que sais de Sauti, não multipliquei as minhas palavras ao falar.

1.7 Salve, Nefer-Tem, que sais de Het-ka-Ptah, não prejudiquei ninguém, não fiz mal algum. Salve, Tem-Sepu, que sais de Tetu, não pratiquei feitiçaria contra o rei. Salve, Ari-em-ab-f, que sais de Tebu, nunca detive [o curso da] água. Salve, Ahi, que sais de Nu, nunca levantei a minha voz. Salve, Uatch-rekhit, que sais de Sau, não amaldiçoei a Deus.

1.8 Salve, Neheb-ka, que sais da tua caverna, não agi com arrogância. Salve, Neheb-nefert, que sais da tua caverna, não roubei o pão dos deuses. Salve, Tcheser-tep, que sais do santuário, não levei os bolos khenfu dos Espíritos dos mortos. Salve, An-af, que sais de Maati, não arrebatei o pão da criança, nem tratei com desprezo o deus da minha cidade. Salve, Hetch-abhu, que sais de Ta-she (o Faium), não matei o gado pertencente ao deus.

2 APÊNDICE (Do Papiro de Nebseni)

3 Salve, Usekh-nemmt, que sais de Anu, não cometi pecado. Salve, Hept-Shet, que sais de Kher-aha, não roubei com violência. Salve, Fenti, que sais de Khemenu, não fiz violência. Salve, Am-khaibitu, que sais de Qerrt, não roubei. Salve, Neha-hau, que sais de Rasta, não matei homens. Salve, Ruruti, que sais do céu, não tornei leve o alqueire.

3.2 Salve, Arti-f-em-tes, que sais de Sekhem, não agi enganosamente. Salve, Neba, que vens e vais, não roubei a propriedade do deus. Salve, Set-qesu, que sais de Hensu, não disse mentiras. Salve, Uatch-nesert, que sais de Het-ka-Ptah, não levei alimento. Salve, Qerti, que sais de Amenti, não proferi palavras más. Salve, Hetch-abhu, que vens de Ta-she, não ataquei homem algum.

3.3 Salve, Unem-snef, que sais da câmara de execução, não matei um touro que era propriedade do deus. Salve, Unem-besku, que vens [da câmara Mabet], não agi enganosamente. Salve, Neb-maat, que sais de Maati, não saqueei as terras que foram aradas. Salve, Thenemi, que sais de Bast, nunca me intrometi nos assuntos alheios [para causar dano].

3.4 Salve, Aati, que sais de Anu, não pus a minha boca em movimento. Salve, Tutuf, que vens de A, não me irei senão com razão. Salve, Uamemti, que sais da câmara de execução, não seduzi a mulher de um homem. Salve, Maa-anuf, que sais de Per-Menu, não me contaminei. Salve, Heri-uru, que sais de [Nehatu], não aterrorizei homem algum. Salve, Khemi, que sais de Ahaui, não fiz ataques.

3.5 Salve, Shet-kheru, que sais de Uri, não fui homem de ira. Salve, Nekhem, que sais de Heq-at, não fiz ouvidos moucos às palavras da verdade. Salve, Ser-Kheru, que sais de Unes, não aticei contendas. Salve, Basti, que sais de Shetait, não fiz ninguém chorar. Salve, Her-f-ha-f, que sais da tua caverna, não cometi atos de impureza sexual, nem me deitei com homens.

3.6 Salve, Ta-ret, que sais de Akhkhu, não comi o meu coração. Salve, Kenmti, que sais de Kenmet, não amaldiçoei homem algum. Salve, An-he-tep-f, que sais de Sau, não agi de modo violento ou opressivo. Salve, Neb-

heru, que sais de Tchefet, não agi [nem julguei] apressadamente. Salve, Serekhi, que sais de Unth, não.... o meu cabelo, não fiz dano ao deus.

3.7 Salve, Neb-abui, que sais de Sauti, não multipliquei demais a minha fala. Salve, Nefer-Tem, que sais de Het-ka-Ptah, não agi com engano, não pratiquei maldade. Salve, Tem-Sep, que sais de Tetu, não fiz coisas para provocar a maldição [do rei]. Salve, Ari-em-ab-f, que sais de Tebti, não detive o curso da água. Salve, Ahi-mu, que sais de Nu, não levantei a minha voz.

3.8 Salve, Utu-rekhit, que sais da tua casa, não amaldiçoei a Deus. Salve, Neheb-Nefert, que sais do Lago de Nefer, não agi com insolência insuportável. Salve, Neheb-kau, que sais da [tua] cidade, não procurei tornar-me indevidamente distinto. Salve, Tcheser-tep, que sais da tua caverna, não aumentei a minha riqueza senão por meio de coisas que são [justamente] minhas posses.

3.9 Salve, An-a-f, que sais de Auker, não desprezei [nem tratei com desprezo] o deus da minha cidade.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

DISCURSO AOS DEUSES DO TUAT

✦

ESTAS SÃO AS PALAVRAS QUE O CORAÇÃO DA VERDADE, QUE É SEM PECADO, DIRÁ QUANDO VIER COM A PALAVRA DA VERDADE AO SALÃO DE MAATI; SERÃO DITAS QUANDO ELE CHEGAR AOS DEUSES QUE HABITAM NO TUAT; E SÃO AS PALAVRAS QUE [DEVEM SER DITAS] DEPOIS [DE ELE SAIR] DO SALÃO DE MAATI.

2 Nu, o intendente do guardião do selo, cuja palavra é verdade, diz: Homenagem a vós, ó deuses que habitais no vosso Salão de Maati! Eu vos conheço, conheço os vossos nomes. Que eu não caia sob as vossas facas de matança, e não apresenteis a minha maldade a este deus em cujo séquito estais. Que não me sobrevenha má sorte por meio de vós.

2.2 Dizei a verdade a meu respeito na presença de Neb-er-tcher, pois fiz o que é reto e justo em Ta-Mera. Não amaldiçoei o deus, e a minha má sorte não veio sobre aquele que era rei no seu tempo.

3 Homenagem a vós, ó vós que habitais no vosso Salão de Maati, que não tendes nada de falso nos vossos corpos, que viveis da Verdade, que vos alimentais da Verdade na presença de Hórus, que habita no seu Disco, livrai-me de Beba, que se alimenta dos fígados dos grandes no dia do Grande Julgamento.

3.2 Concedei que eu venha diante de vós, pois não cometi pecado, não fiz ato de engano, não fiz coisa má, e não dei testemunho [falso]; por conseguinte, que nada [de mau] me seja feito. Vivi da verdade, alimentei-me da

verdade, cumpri as ordenanças dos homens e as coisas que agradam aos deuses.

3.3 Propiciei o deus fazendo a sua vontade, dei pão ao faminto, e água ao sedento, e roupa ao nu, e uma barca de travessia a quem não tinha barca. Fiz oferendas propiciatórias e dei bolos aos deuses, e as "coisas que aparecem à palavra" aos Espíritos. Livrai-me, pois, protegei-me, pois, e não façais relato contra mim na presença [do Grande Deus].

3.4 Sou puro quanto à minha boca e limpo quanto às minhas mãos; portanto, que me digam os que me contemplarem: "Vem em paz, vem em paz." Pois ouvi aquela grande palavra que o Sahu disse ao GATO, na Casa de Hapt-ra. Dei testemunho a Her-f-ha-f, e ele deu uma decisão [a meu respeito]. Vi as coisas sobre as quais a árvore Persea que está em Rasta estende os seus ramos.

3.5 Fiz petições aos deuses, [e] conheço as coisas [que pertencem aos] seus corpos. Vim, percorrendo uma longa estrada, para dar testemunho justo e para pôr a Balança sobre os seus suportes dentro de Aukert.

4 Salve, tu que estás exaltado no alto do teu estandarte, tu, Senhor da Coroa Atef, que fazes o teu nome ser "Senhor dos Ventos", livra-me dos teus Enviados divinos que punem e afligem segundo os [teus] decretos, e que fazem surgir calamidades, e cujos rostos estão sem coberturas, pois fiz o que é reto e verdadeiro para o Senhor da Verdade. Sou puro.

4.2 O meu peito está purificado por libações, e as minhas partes traseiras estão limpas com as coisas que limpam, e as minhas partes internas foram mergulhadas no Lago da Verdade. Não há um só membro meu a que falte a verdade. Lavei-me no Lago do Sul.

4.3 Repousei na Cidade do Norte, que está em Sekhet Sanhemu (o Campo dos Gafanhotos), onde os marinheiros de Rá se lavam na segunda hora da noite e na terceira hora do dia. Os corações dos deuses ficam satisfeitos depois de terem passado por ele, seja de noite, seja de dia, e eles me dizem: "Avança." Dizem-me: "Quem és tu?"

4.4 E dizem-me: "Qual é o teu nome?" [E eu respondo:] "Sept-kherinehait-ammi-beq-f" é o meu nome. Então me dizem: "Avança diretamente sobre a cidade que fica ao Norte da Oliveira. Que vês ali?" A Perna e a Coxa. Que lhes dizes? Que eu veja regozijos nestas terras dos Fenkhu. Que te dão eles? Uma chama de fogo e um amuleto-cetro [feito] de cristal. Que fazes com eles?

4.5 Enterro-os no sulco de M'naat, como coisas para a noite. Que encontras no sulco de Maat? Um cetro de sílex, cujo nome é "Doador de ventos". Que fizeste então com a chama de fogo e o amuleto-cetro [feito] de cristal, depois de os enterrares? Disse um encantamento sobre eles e os desenterrei.

4.6 Apaguei a chama de fogo e quebrei o amuleto-cetro, e fiz um lago de água. [Então os Quarenta e dois deuses me dirão:] "Vem agora, passa pelo limiar desta porta do Salão de Maati, pois tens conhecimento de nós."

4.7 "Não te deixaremos entrar sobre nós", dizem as trancas desta porta, "a menos que nos digas os nossos nomes." [E eu respondo:] "Tekh-bu-maa" é o vosso nome. O lintel direito desta porta diz: "Não te deixarei passar sobre mim a menos que me digas o meu nome." [E eu respondo:] "Henku-en-fat-maat" é o teu nome.

4.8 O lintel esquerdo desta porta diz: "Não te deixarei passar sobre mim a menos que me digas o meu nome." [E eu respondo:] "Henku-en-arp" é o teu nome. O chão desta porta diz: "Não te deixarei passar sobre mim a me-

nos que me digas o meu nome." [E eu respondo:] "Aua-en-Keb" é o teu nome.

4.9 E o ferrolho desta porta diz: "Não te abrirei a porta a menos que me digas o meu nome." [E eu respondo:] "Saah-en-mut-f" é o teu nome. O encaixe do fecho desta porta diz: "Não te abrirei a menos que me digas o meu nome." [E eu respondo:] "O Olho Vivo de Sebek, o Senhor de Bakhau" é o teu nome.

4.10 O Porteiro desta porta diz: "Não te abrirei, e não te deixarei entrar por mim a menos que me digas o meu nome." [E eu respondo:] "Cotovelo do deus Shu, que se põe para proteger Osíris" é o teu nome. Os batentes desta porta dizem: "Não te deixaremos passar por nós a menos que nos digas o nosso nome." [E eu respondo:] "Filhos das deusas-uraeus" é o vosso nome.

4.11 O Porteiro desta porta diz: "Não te abrirei, e não te deixarei entrar por mim a menos que me digas o meu nome." [E eu respondo:] "Boi de Keb" é o teu nome. [E eles respondem:] "Tu nos conheces; passa, pois, por nós." O chão deste Salão de Maati diz: "Não te deixarei pisar sobre mim [a menos que me digas o meu nome], pois estou em silêncio.

4.12 Sou santo porque conheço os nomes dos dois pés com que andarias sobre mim. Declara-os, pois, a mim." [E eu respondo:] "Besu-Ahu" é o nome do meu pé direito, e "Unpet-ent-Het-Heru" é o nome do meu pé esquerdo. [O chão responde:] "Tu nos conheces; entra, pois, sobre nós."

4.13 O Porteiro deste Salão de Maati diz: "Não te anunciarei a menos que me digas o meu nome." [E eu respondo:] "Discernidor de corações, perscrutador de ventres" é o teu nome. [O Porteiro diz:] "Serás anunciado." [Ele diz:] "Quem é o deus que habita na sua hora? Dize-o." [E eu respondo:] "Au-taui." [Ele diz:] "Explica quem é ele." [E eu respondo:] "Au-taui" é Tot.

4.14 "Vem agora", diz Tot, "com que propósito vieste?" [E eu respondo:] "Vim e viajei até aqui para que o meu nome seja anunciado [ao deus]." [Tot diz:] "Em que condição estás?" [E eu respondo:] "Eu, sim, eu estou purificado dos defeitos maus, e estou completamente livre das maldições dos que vivem nos seus dias, e não sou do número deles." [Tot diz:] "Portanto [o teu nome] será anunciado ao deus." [Tot diz:] "Dize-me, quem é aquele cujo céu é de fogo, cujas paredes são serpentes vivas e cujo chão é uma corrente de água?

4.15 Quem é ele?" [E eu respondo:] "Ele é Osíris." [Tot diz:] "Avança agora, [o teu nome] lhe será anunciado. Os teus bolos virão do Utchat (o Olho de Hórus ou de Rá), a tua cerveja virá do Utchat, e as oferendas que te aparecerem à palavra na terra [procederão] do Utchat." Isto é o que Osíris decretou para o intendente do superintendente do selo, Nu, cuja palavra é verdade.

5 RUBRICA: A FEITURA DA REPRESENTAÇÃO DO QUE ACONTECERÁ NESTE SALÃO DE MAATI.

Este Capítulo será dito pelo morto quando estiver limpo e purificado, e vestido com roupa de linho, e calçado com sandálias de couro branco, e com os olhos pintados de antimônio, e o corpo ungido com unguento feito de mirra. E apresentará como oferendas bois, e aves de penas, e incenso, e bolos e cerveja, e ervas da horta. E eis que desenharás uma representação disto em cores sobre um ladrilho novo moldado de terra sobre a qual nem porco nem qualquer outro animal tenha pisado. E se este livro for feito [por escrito, o morto] prosperará, e os seus filhos prosperarão, e [o seu nome] nunca cairá no esquecimento, e ele será como alguém que enche o coração do rei e dos seus príncipes. E pão, e bolos, e doces, e vinho, e pedaços de carne lhe serão dados [dentre os que estão] sobre o altar do Grande

Deus. E ele não será repelido de porta alguma em Amentet, e será conduzido junto com os reis do Sul e os reis do Norte, e estará entre a guarda pessoal de Osíris, contínua e regularmente, para sempre. [E sairá em toda forma que lhe aprouver como alma vivente para sempre, e sempre, e sempre.]

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DA DIVINIZAÇÃO DOS MEMBROS

✦

1 O cabelo do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é o cabelo de Nu. O rosto do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é o rosto de Rá. Os olhos do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são os olhos de Hathor. Os ouvidos do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são os ouvidos de Up-uatu. Os lábios do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são os lábios de Anpu.

1.2 Os dentes do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são os dentes de Serqet. As faces do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são as faces de Ísis. Os braços do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são os braços de Ba-neb-Tetu. O pescoço do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é o pescoço de Uatchit. A garganta do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é a garganta de Mert.

1.3 O peito do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é o peito da Senhora de Saís. A espinha dorsal do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é a espinha dorsal de Set. O tronco do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é o tronco dos Senhores de Kher-aha. A carne do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é a carne de Aa-shefit.

1.4 O ventre do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é o ventre de Sekhmet. As nádegas do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são as nádegas do Olho de Hórus. O falo do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, é o falo de Osíris. As coxas do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são as coxas de Nut. Os pés do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são os pés de Ptah.

1.5 Os dedos do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são os dedos de Saah. Os dedos dos pés do Osíris Ani, cuja palavra é verdade, são os dedos dos pés dos Uraeus Vivos.

2 APÊNDICE (Da Pirâmide de Pepi I, l. 565 ss.)

3 A cabeça deste Meri-Ra é a cabeça de Hórus; ele sai, pois, e sobe ao céu. O crânio deste Pepi é a estrela Decano do deus; ele sai, pois, e sobe ao céu. A fronte deste Meri-Ra é a fronte de..... e de Nu; ele sai, pois, e sobe ao céu. O rosto deste Pepi é o rosto de Up-uatu; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.2 Os olhos deste Meri-Ra são os olhos da Grande Senhora, a primeira das Almas de Anu; ele sai, pois, e sobe ao céu. O nariz deste Pepi é o nariz de Tot; ele sai, pois, e sobe ao céu. A boca deste Meri-Ra é a boca de Khens-ur; ele sai, pois, e sobe, pois, e sobe, pois, ao céu. A língua deste Pepi é a língua de Maaa (a Verdade) na Barca de Maat; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.3 Os dentes deste Pepi são os dentes das Almas de [Anu]; ele sai, pois, e sobe ao céu. Os lábios deste Meri-Ra são os lábios de.....; ele sai, pois, e sobe ao céu. O queixo deste Pepi é o queixo de Nest-khent-Sekhem (o trono da Primeira Senhora de Sekhem); ele sai, pois, e sobe ao céu. O osso thes deste Pepi é o osso thes do Touro Sma; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.4 Os ombros deste Pepi são os ombros de Set; ele sai, pois, e sobe ao céu. [O..... deste Pepi].....; ele sai, pois, e sobe ao céu. [O..... deste Pepi] .....de Baabu; ele sai, pois, e sobe ao céu. O peito deste Meri-Ra é o peito de Bast; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.5 O ventre deste Meri-Ra é o ventre de Nut; ele sai, pois, e sobe ao céu. [O..... deste Pepi] .....; ele sai, pois, e sobe ao céu. [O..... deste Pepi] .....das duas Companhias dos deuses; ele sai, pois, e sobe ao céu. As duas coxas deste Pepi são as duas coxas de Heqet; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.6 As nádegas deste Meri-Ra são como a Barca Semktet e a Barca Mantchet; ele sai, pois, e sobe ao céu. O falo deste Pepi é o falo do Touro Hep; ele sai, pois, e sobe ao céu. As pernas deste Meri-Ra são as pernas de Net (Neith) e Serqet; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.7 Os joelhos deste Meri-Ra são os joelhos das Almas gêmeas que estão à cabeça do Sekhet-Tcher; ele sai, pois, e sobe ao céu. As solas deste Meri-Ra são como a Barca Maati; ele sai, pois, e sobe ao céu. Os dedos dos pés deste Pepi são os dedos dos pés das Almas de Anu; ele sai, pois, e sobe ao céu. Ora, este Pepi é um deus, filho de um deus; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.8 Este Pepi é o filho de Rá, que o ama; ele sai, pois, e sobe ao céu. Rá enviou Meri-Ra; ele sai, pois, e sobe ao céu. Rá gerou [este] Pepi; ele sai, pois, e sobe ao céu. Rá deu à luz Pepi; ele sai, pois, e sobe ao céu. Este encantamento, pois, está no corpo de Meri-Ra; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.9 Este Meri-Ra é o Poder, o Grande Poder, entre o Grande Conselho dos Chefes em Anu; ele sai, pois, e sobe ao céu. Ele trabalha a barca; Pepi sai, pois, e sobe ao céu. [Pepi é] Hórus, o lactente, o menino; Meri-Ra sai, pois, e sobe ao céu. Pepi não teve união com Nut, ela não lhe deu as suas mãos; ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.10 Keb não removeu os obstáculos do seu caminho; ele sai, pois, e sobe ao céu. Nenhum deus feriu os passos deste Meri-Ra; ele sai, pois, e sobe ao céu. [Ainda que] Pepi não seja incensado, não seja pranteado, não se tenha lavado no vaso, não tenha cheirado a coxa, não tenha levado a oferenda de carne, não tenha arado a terra, não tenha dedicado uma oferenda, ele sai, pois, e sobe ao céu.

3.11 Eis que não é este Pepi quem vos disse estas coisas, ó deuses, é Heka quem vos disse estas coisas, ó deuses, e este Meri-Ra é o apoio que está sob Heka; ele sai, pois, e sobe ao céu. Todo deus fere os pés de Pepi; ele sai, pois,

e sobe ao céu. Ele ara a terra, dedica uma oferenda, traz o vaso de [sangue], cheira a coxa e traz a oferenda de carne; ele sai, pois, e sobe ao céu. Todo deus segura a mão de Meri-Ra no céu,

4 Ele o conduz à Casa de Hórus no céu. A palavra do seu Duplo é verdade diante de Keb.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE REPELIR A MATANÇA EM HENSU

✦

1 O CAPÍTULO DE REPELIR AS MATANÇAS QUE SE FAZEM EM HENSU.

O Osíris Nu, cuja palavra é verdade, diz: Ó tu, terra do Cetro! Ó tu, Coroa Branca da forma divina! Ó tu, repouso da barca de travessia! Eu sou o Menino. (Repetir quatro vezes.) Salve, Abu-ur! Tu dizes diariamente: "O cepo da matança está preparado, como sabes, e chegaste à destruição." Eu sou Rá, que estabelece os que o louvam. Eu sou o Nó do deus na árvore Aser, o duas vezes belo, que é mais esplêndido hoje do que ontem. (Repetir quatro vezes.) Eu sou Rá, que estabelece os que o louvam. Eu sou o Nó do deus dentro da árvore Aser, e a minha aparição é a aparição [de Rá] neste dia.

2 O meu cabelo é o cabelo de Nu. O meu rosto é o rosto do Disco. Os meus olhos são os olhos de Hathor. Os meus ouvidos são os ouvidos de Up-uat. O meu nariz é o nariz de Khenti-Khabas. Os meus lábios são os lábios de Anpu. Os meus dentes são os dentes de Serqet. As minhas faces são as faces da deusa Ísis. As minhas mãos são as mãos de Ba-neb-Tet.

2.2 Os meus antebraços são os antebraços de Neith, a Senhora de Saís. A minha espinha dorsal é a espinha dorsal de Suti. O meu falo é o falo de Beba. Os meus rins são os rins dos Senhores de Kher-aha. O meu peito é o peito de Aa-shefit. O meu ventre e as minhas costas são o ventre e as costas de Sekhmet. As minhas nádegas são as nádegas do Olho de Hórus.

2.3 Os meus quadris e as minhas pernas são os quadris e as pernas de Nut. Os meus pés são os pés de Ptah. [Os meus dedos] e os dedos dos meus pés são os [dedos e os] dedos dos pés dos deuses Vivos. Não há membro do

meu corpo que não seja membro de um deus. Tot protege o meu corpo completamente, e eu sou Rá dia após dia.

2.4 Não serei arrastado para trás pelos meus braços, e ninguém agarrará com violência as minhas mãos. E não me farão dano nem homens, nem deuses, nem as Almas-espirituais, nem os mortos, nem homem algum, nem espírito pat algum, nem espírito rekhit algum, nem espírito hememet algum.

3 Eu sou aquele que sai avançando, cujo nome é desconhecido. Eu sou o Ontem. "Vidente de Milhões de Anos" é o meu nome. Passo, passo pelos caminhos dos divinos juízes celestes. Eu sou o Senhor da Eternidade: decreto e julgo como Khepera. Eu sou o Senhor da Coroa Urrt. Eu sou aquele que habita no Utchat e no Ovo, e me é concedido viver neles.

3.2 Eu sou aquele que habita no Utchat quando ele se fecha, e existo pela força dele. Saio e brilho; entro e venho à vida. Estou no Utchat, o meu assento está sobre o meu trono, e sento-me na câmara da tenda diante dele. Eu sou Hórus. [Eu] atravesso milhões de anos.

3.3 Decretei [o estabelecimento] do meu trono e sou o seu soberano; e em toda a verdade a minha boca mantém um equilíbrio igual tanto na fala quanto no silêncio. Em toda a verdade as minhas formas estão invertidas. Eu sou Un-Nefer, de um período até outro, e o que tenho está dentro de mim. Eu sou o Único, que procede de um Único, que dá a volta no seu curso.

3.4 Eu sou aquele que habita no Utchat. Nenhuma coisa má, de forma ou espécie alguma, brotará contra mim, e nenhum objeto funesto, e nenhuma coisa nociva, e nenhuma coisa desastrosa me acontecerá. Abro a porta no céu. Governo o meu trono. Abro o caminho para os nascimentos que se dão neste dia. Eu sou o menino que percorre a estrada do Ontem.

3.5 Eu sou o Hoje para incontáveis nações e povos. Eu sou aquele que vos protege por milhões de anos. Quer sejais habitantes do céu, ou da terra, ou do Sul, ou do Norte, ou do Leste, ou do Oeste, o temor de mim está nos vossos corpos. Eu sou aquele cujo ser foi formado no seu olho. Não morrerei de novo.

3.6 O meu momento está nos vossos corpos, mas as minhas formas estão no meu lugar de morada. Eu sou "Aquele que não pode ser conhecido". Os Demônios Vermelhos têm os seus rostos voltados contra mim. Eu sou o desvelado. O período em que os céus foram criados para mim e foram alargados os limites da terra, e multiplicada a sua descendência, não pode ser descoberto.

3.7 Eles falharão e não serão unidos de novo. Por causa da fala que vos dirijo, o meu nome se separa de todas as coisas más que estão na boca dos homens. Eu sou aquele que se levanta e brilha, um muro que sai de um muro, um Único que procede de um Único. Nunca há um dia que passe sem que as coisas que lhe pertencem estejam nele; passando, passando, passando, passando.

3.8 Na verdade te digo, eu sou a Planta que sai de Nu, e minha mãe é Nut. Salve, meu criador, eu sou aquele que não tem poder para andar, o Grande Nó que habita no Ontem. O poder da minha força está na minha mão; não sou conhecido [por ti], mas eu sou aquele que te conhece. Não posso ser segurado na mão, mas eu sou aquele que pode segurar-te na sua mão. Salve, ó Ovo! Salve, ó Ovo!

3.9 Eu sou Hórus, que vive por milhões de anos, cuja chama brilha sobre vós e traz a mim os vossos corações. Sou senhor do meu trono. Avanço nesta estação. Abri um caminho. Livrei-me de todas as coisas más. Eu sou o ma-

caco cinocéfalo dourado, de três palmos e dois dedos [de altura], que não tem nem braços nem pernas e que habita em Het-ka-Ptah. Saio como sai o macaco cinocéfalo que habita em Het-ka-Ptah.

4 RUBRICA: Eis o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, vestido de linho fino, e calçado com sandálias de [couro] branco, e ungido com o mais fino unguento de mirra. São-lhe oferecidos um touro fino, e incenso, e gansos ra, e flores, e cerveja, e bolos, e ervas da horta.

4.2 E eis que desenharás uma representação de uma mesa de oferendas num ladrilho limpo, com cores puras, e a enterrarás num campo onde porco algum tenha pisado. E se uma cópia deste livro for escrita sobre ele, ele se levantará [de novo], e os filhos dos seus filhos florescerão e prosperarão, como Rá, sem cessar.

4.3 Estará em grande favor junto ao rei e aos nobres shenit da sua corte, e ser-lhe-ão dados bolos e taças de bebida, e porções de carne, sobre a mesa do altar do Grande Deus. Não será repelido em porta alguma de Amentet; viajará no séquito dos Reis do Sul e dos Reis do Norte, e permanecerá com os seguidores de Osíris junto a Un-Nefer, para sempre, e para sempre, e para sempre.

5 Vinheta (Do Papiro de Nu, Folha 24)

6 O intendente do superintendente do selo, Nu, cuja palavra é verdade, gerado pelo intendente do superintendente do selo, Amen-hetep, cuja palavra é verdade, diz: Salve, Quatro Macacos que vos sentais na proa da Barca de Rá, que levais a verdade a Nebertcher, que vos sentais em julgamento sobre o homem oprimido e sobre o [seu] opressor, que fazeis os deuses contentes por meio da chama das vossas bocas, que ofereceis oferendas sagradas aos deuses e refeições sepulcrais às Almas-espirituais, que viveis da ver-

dade e que vos alimentais da verdade do coração, que sois sem engano e sem fraude, e para quem a maldade é abominação, afastai as minhas más ações, e ponde de lado os meus pecados [que mereciam açoites na terra, e destruí toda coisa má que me pertence], e que não haja obstáculo algum da minha parte para convosco.

6.2 Ó, concedei que eu abra o meu caminho através do Amehet, deixai-me entrar em Rasta, deixai-me passar pelos pórticos ocultos de Ament. Ó, concedei que me sejam dados bolos shens, e cerveja, e bolos persen, assim como às Almas-espirituais vivas, e concedei que eu entre e saia de Rasta.

7 [Os Quatro Macacos respondem, dizendo:] Vem, pois afastamos a tua maldade e pusemos de lado o teu pecado, juntamente com os teus pecados na terra que mereciam açoites, e destruímos toda coisa má que te pertencia na terra. Entra, pois, em Rasta, e passa pelos pórticos ocultos de Amentet, e ser-te-ão dados bolos shens, e cerveja, e bolos persen, e sairás e entrarás à tua vontade, assim como fazem os que são favorecidos [do Deus], e serás chamado [a participar das oferendas] todos os dias no horizonte.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE UM TET DE OURO

✦

[1] O CAPÍTULO DE UM TET DE OURO.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Tu te levantas para ti mesmo, ó Coração-Imóvel! Tu brilhas para ti mesmo, ó Coração-Imóvel! Põe-te sobre a tua base; eu venho, trago-te um Tet de ouro, tu te regozijarás nele.

[2] APÊNDICE (Do Papiro de Nebseni e do Papiro de Nu)

[3] Levanta-te, ó Osíris, tens a tua espinha dorsal, ó Coração-Imóvel, tens as vértebras do teu pescoço e as tuas costas, ó Coração-Imóvel! Põe-te sobre a tua base. Ponho água debaixo de ti, e trago-te um Tet de ouro para que te regozijes nele.

[4] RUBRICA (Do Papiro de Nu): [Este Capítulo] será recitado sobre um Tet de ouro posto num suporte feito de madeira de sicômoro que foi embebida numa tintura de flores ankhamu, e será posto no pescoço do morto no dia do funeral. Se este amuleto for posto no seu pescoço, ele se tornará um Khu perfeito no Khert-Neter, e nas festas do Ano Novo será como os Seguidores de Osíris, continuamente e para sempre.

[5] RUBRICA (Do Papiro de Turim): [Este Capítulo] será dito sobre um Tet de ouro feito do tronco de um sicômoro, e será posto no pescoço do morto. Então ele entrará pelas portas do Tuat. As suas palavras serão silenciadas. Ele se porá no chão no Dia de Ano Novo entre os Seguidores de Osíris. Se este Capítulo for conhecido pelo morto, ele viverá como um Khu perfeito no Khert-Neter.

5.2 Não será mandado de volta das portas de Amentet. Ser-lhe-ão dados o bolo shens, e uma taça de vinho, e o bolo persen, e fatias de carne nos altares de Rá, ou, como alguns leem, de Osíris Un-Nefer. E a sua palavra será verdade diante dos seus inimigos no Khert-Neter continuamente, e para todo o sempre.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE UM TET DE CORNALINA

✦

[1] O CAPÍTULO DE UM TET DE CORNALINA.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: O sangue de Ísis, os encantamentos de Ísis, os poderes mágicos de Ísis farão forte este grande, e serão um amuleto de proteção [contra aquele] que lhe faria as coisas que ele abomina.

APÊNDICE

[3] RUBRICA (Do Papiro de Nu): [Este Capítulo] será dito sobre um Tet de cornalina, que foi lavado numa tintura de flores ankhamu e é feito do tronco de um sicômoro. Será posto no pescoço do morto no dia do funeral. Se isto for feito para ele, os poderes mágicos de Ísis protegerão os seus membros. Hórus, o filho de Ísis, se regozijará quando o vir. [Nenhuma] estrada lhe será bloqueada. A sua mão estará no céu, a sua mão estará na terra, para sempre. Não deixes ninguém vê-lo. Na verdade....

[4] RUBRICA (Da Recensão Saíta): [Este Capítulo] será dito sobre um Tet de cornalina, ungido com uma tintura de flores ankhamu, feito do tronco de um sicômoro. Será posto no pescoço do Khu. Se este livro for feito para ele, os encantamentos mágicos de Ísis o protegerão, e Hórus, o filho de Ísis, se regozijará [quando] o vir. Nenhuma estrada lhe será bloqueada.

[4.2] A sua mão estará no céu, a sua mão estará na terra..... Se este livro for conhecido por ele, ele estará no séquito de Osíris Un-Nefer, e a sua palavra será verdade no Khert-Neter. As portas do Khert-Neter se abrirão para ele.

Trigo e cevada lhe serão dados em Sekhet-Aanru. O seu nome será como [os nomes] dos deuses que estão ali, os Seguidores de Hórus que ceifam.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE UM CORAÇÃO DE PEDRA SEHERT

✦

[1] O CAPÍTULO DE UM CORAÇÃO DE PEDRA SEHERT.

O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou a ave Benu, a Alma-coração de Rá, o guia dos deuses para o Tuat. As suas Almas-coração saem sobre a terra para fazer o que os seus KAU desejam fazer, e a Alma-coração do Osíris Ani sairá para fazer o que o seu Ka deseja fazer.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DO APOIO DE CABEÇA

✦

1 O CAPÍTULO DO APOIO DE CABEÇA, que deve ser posto sob a cabeça do Osíris Ani, cuja palavra é verdade. Desperta dos teus sofrimentos, ó tu que jazes prostrado! Desperta! A tua cabeça está no horizonte. Eu te levanto, ó tu cuja palavra é verdade. Ptah derrubou os teus inimigos por ti. Os teus inimigos caíram, e nunca mais existirão, ó Osíris.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DO APOIO DE CABEÇA OU TRAVESSEIRO

✦

1 APÊNDICE (Do Papiro de Nebseni, Folha 21)

2 O CAPÍTULO DO APOIO DE CABEÇA [OU TRAVESSEIRO].

Desperta dos teus sofrimentos, ó tu que jazes prostrado. Eles (os deuses) vigiam a tua cabeça no horizonte. Tu és levantado, a tua palavra é verdade quanto às coisas que foram feitas por ti. Ptah lançou de cabeça os teus inimigos. Esta obra foi ordenada para ser feita para ti. Tu és Hórus, o filho de Hathor, Nesert, Nesertet, que devolve a cabeça depois de ter sido cortada. A tua cabeça não te será levada, depois de [ter sido cortada]; a tua cabeça te será levada nunca, nunca!

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OS TEXTOS DA CÂMARA FUNERÁRIA

✦

1 FALA DE ÍSIS. Ísis diz: Vim para ser tua protetora. Sopro para ti ar para as tuas narinas, e o vento norte que sai do deus Tem para o teu nariz. Tornei inteira para ti a tua traqueia. Faço-te viver como um deus. Os teus inimigos caíram sob os teus pés. Fiz a tua palavra ser verdadeira diante de Nut, e és poderoso diante dos deuses.

2 FALA DE NÉFTIS. Néftis diz ao Osíris Ani, cuja palavra é verdade: Ando à tua volta para te proteger, ó irmão Osíris. Vim para ser tua protetora. [A minha força estará perto de ti, a minha força estará perto de ti, para sempre. Rá ouviu o teu clamor, e os deuses fizeram a tua palavra ser verdade. Tu és levantado. A tua palavra é verdade quanto ao que te foi feito. Ptah derrubou os teus inimigos, e tu és Hórus, o filho de Hathor.]

3 FALA DO TET. Vim depressa e repeli os passos do deus cujo rosto está oculto. Iluminei o seu santuário. Estou de pé junto ao deus Tet no dia de repelir o desastre. Vigio para te proteger, ó Osíris.

4 FALA DE KESTA (Mesta). Eu sou Kesta, teu filho, ó Osíris Ani, cuja palavra é verdade. Venho para te proteger. Farei a tua casa florescer de modo duradouro, assim como Ptah me ordenou e como o próprio Rá ordenou.

5 FALA DE HAPI. Eu sou Hapi, teu filho, ó Osíris Ani, cuja palavra é verdade. Venho para te proteger. Uno a tua cabeça e os membros do teu corpo. Abato por ti os teus inimigos debaixo de ti. Dou-te a tua cabeça para todo o sempre, ó Osíris Ani, cuja palavra é verdade, cuja palavra é verdade em paz.

6 FALA DE TUAMUTEF. Tuamutef diz: Eu sou teu filho Hórus, que te ama. Venho para te vingar, ó meu pai Osíris, daquele que te fez mal. Pu-lo sob os teus pés para todo o sempre, de modo duradouro, de modo duradouro, ó Osíris Ani, cuja palavra é verdade, cuja palavra é verdade.

7 FALA DE QEBHSENUF. Qebsenuf diz: Eu sou teu filho, ó Osíris Ani, cuja palavra é verdade. Venho para te proteger. Reuni os teus ossos e juntei os teus membros. [Trouxe o teu coração e o pus sobre o seu trono dentro do teu corpo. Faço a tua casa florescer depois de ti, ó tu que vives para sempre.]

8 FALA DA CHAMA. Eu te protejo com esta chama. Afasto-o [o inimigo] do vale do túmulo. Lanço a areia em volta [dos teus pés]. Abraço o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em paz.

9 FALA DA CHAMA. Venho para despedaçar. Não fui despedaçada, e não permitirei que sejas despedaçado. Venho para fazer violência [ao teu inimigo], mas não permitirei que te seja feita violência. Eu te protejo.

10 UMA ALMA DIZ: O Osíris Ani, cuja [palavra] é verdade, louva Rá quando ele se eleva no céu no horizonte oriental do céu.

11 UMA ALMA DIZ: O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, em paz no Khert-Neter, louva Rá quando ele se põe no horizonte ocidental do céu, [e diz]: "Eu sou uma alma perfeita."

12 FALA DE ANI. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Eu sou uma alma perfeita que habita no ovo divino do Peixe Abtu. Eu sou o Grande Gato que habita no Assento da Verdade, onde o deus Shu se levanta.

13 FALA DA FIGURA USHABTI [O CAPÍTULO DE NÃO FAZER TRABALHO NO KHERT-NETER].

Ilumina o Osíris Ani, cuja palavra é verdade. Salve, Figura Shabti! Se o Osíris Ani for designado para fazer qualquer trabalho que se deve fazer no Khert-Neter, que seja removido dele tudo o que estiver no caminho — seja arar os campos, ou encher os canais de água, ou carregar areia [do Leste para o Oeste]. A Figura Shabti responde: Eu o farei; na verdade, estou aqui [quando] chamares.

14 APÊNDICE (Do Papiro de Nu e do Papiro de Nebseni)

15 A Fala de Anpu: Anúbis, o habitante da câmara da múmia, Governador da Casa Divina, põe as mãos sobre o senhor da vida, o escriba, o desenhista de Ptah, Nebseni, o senhor da fidelidade, gerado pelo escriba e pedreiro Thena, nascido da senhora da casa Mut-rest, cuja palavra é verdade, e, dedicando-se a ele como seu guardião, diz: Homenagem a ti, ó tu que és feliz, senhor!

15.2 Tu vês o Utchat. Ptah-Seker te envolveu. Anpu te exaltou. Shu te levantou, ó Belo Rosto, tu, governador da eternidade. Tens o teu olho, ó escriba Nebseni, senhor da fidelidade, e ele é belo. O teu olho direito é como a Barca Sektet, o teu olho esquerdo é como a Barca Atet. As tuas sobrancelhas são belas de ver na presença da Companhia dos Deuses.

15.3 A tua fronte está sob a proteção de Anpu, e a tua cabeça e o teu rosto, ó belo, estão diante do santo Falcão. Os teus dedos foram estabelecidos pelo teu ofício de escriba na presença do Senhor de Khemenu, Tot, que te concedeu o conhecimento da fala dos livros santos.

15.4 A tua barba é bela aos olhos de Ptah-Seker, e tu, ó escriba Nebseni, tu, senhor da fidelidade, és belo diante da Grande Companhia dos Deuses. O Grande Deus olha para ti e te conduz pelo caminho da felicidade.

15.5 Refeições sepulcrais te são concedidas, e ele derruba por ti os teus inimigos, pondo-os sob os teus pés na presença da Grande Companhia dos Deuses que habitam na Casa do Grande Ancião que está em Anu.

16 [AQUI] COMEÇAM OS CAPÍTULOS DE SEKHET-HETEPET E OS CAPÍTULOS DO SAIR À LUZ DO DIA, DO ENTRAR E SAIR DO KHERT-NETER, DO CHEGAR A SEKHET-AANRU E DO VIVER EM PAZ NA GRANDE CIDADE, A SENHORA DOS VENTOS.

[O Osíris, o escriba Ani, cuja palavra é verdade, diz:] Que eu seja senhor ali. Que eu seja um khu ali. Que eu are ali. Que eu ceife ali. Que eu coma ali. Que eu beba ali. [Que eu gere ali.] Que eu faça ali todas as coisas que se fazem na terra. O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Hórus venceu Set quando [ele] olhou para a construção de Sekhet-Hetepet. [Ele] espalhou ar sobre a Alma Divina no seu Ovo, no seu dia. Livrou o interior do corpo de Hórus [dos Deuses Akeru]. Coroei-o na Casa de Shu. A sua casa são as estrelas. Eis que tomo o meu lugar nos seus nomos. Ele guiou os corações da Companhia dos Deuses Primogênitos. Reconciliou os Dois Lutadores (Hórus e Set), os guardiões da vida. Fez o que é belo, trazendo uma oferenda. Reconciliou os Dois Lutadores com aquele que lhes pertence. Cortou o couro cabeludo dos Dois Lutadores. Destruiu as revoltas dos [seus] filhos. Afastei todo o mal que atacava as suas almas. Sou senhor em [Sekhet-Hetepet]. Eu o conheço. Naveguei sobre os seus lagos para chegar às suas cidades. Fortaleci a minha boca. As Almas-espirituais estão prontas [para lutar], mas não obterão domínio sobre mim. Estou munido nos teus Campos, ó deus Hetep. O que desejas, farás, [diz este deus].

17 APÊNDICE (Do Papiro de Nebseni, Folha 17)

18 AQUI COMEÇAM OS CAPÍTULOS DE SEKHET-HETEPET E OS CAPÍTULOS DO SAIR À LUZ DO DIA; DO ENTRAR E DO SAIR DO KHERT-NETER; DA CHEGADA A SEKHET-AARU; DO VIVER EM SEKHET-HETEPET, A CIDADE PODEROSA, A SENHORA DOS VENTOS; DE TER PODER ALI; DE TORNAR-SE ALMA-ESPIRITUAL ALI; DE ARAR ALI; DE CEIFAR ALI; DE COMER ALI; DE BEBER ALI; DE FAZER AMOR ALI; E DE FAZER TUDO ALI ASSIM COMO UM HOMEM FAZ NA TERRA.

18.2 NEBSENI, O ESCRIBA E DESENHISTA DE PTAH, DIZ: Set venceu Hórus, que olhava para a construção em Sekhet-Hetepet. Libertei Hórus de Set. Set abriu os caminhos dos Dois Olhos (o Sol e a Lua) no céu. Set lançou água com ar sobre a alma do seu Olho, que habitava na cidade de Mert; livrou o interior do corpo de Hórus das mãos dos Deuses Akeru. Eis-me!

18.3 Remo esta grande barca sobre o Lago do deus Hetep; apoderei-me dela na mansão de Shu. A mansão das suas estrelas renova a juventude, renova a juventude. Remo sobre os seus Lagos para chegar às suas cidades. Subo até a cidade do deus Hetep....

18.4 Eis que estou em paz com os seus tempos, e com a sua orientação, e com a sua vontade, e com a Companhia dos Deuses, que são os seus primogênitos. Ele faz os Dois Lutadores (Hórus e Set) estarem em paz [um com o outro] e vigiarem os vivos que ele criou em bela forma, e traz a paz; faz os Dois Lutadores estarem em paz com os que os vigiam.

18.5 Corta o cabelo dos seus lutadores divinos, afasta a tempestade dos filhos. Guarda os Espíritos do ataque. Obtive poder ali. Eu o conheço. Naveguei sobre os seus Lagos para chegar às suas cidades. A minha boca é forte.

Estou munido contra os Espíritos. Eles não obterão domínio sobre mim. Sou recompensado [com] estes teus Campos, ó deus Hetep.

18.6 O que desejas, faze-o, ó senhor dos ventos. Serei um espírito ali. Comerei ali. Beberei ali. Ararei ali. Ceifarei o grão ali. Serei forte ali. Farei amor ali. As minhas palavras serão fortes ali. Não estarei em sujeição ali. Serei um homem de poder ali. Tu fortaleceste a boca e a garganta.

18.7 Hetep Qettbu é o seu nome. [Está] estabelecido sobre os pilares de Shu e está ligado às coisas agradáveis de Rá. Ele é o divisor dos anos, o oculto de boca; silenciosa é a sua boca, oculto é o que ele profere, ele cumpre a eternidade, toma posse da perpetuidade da existência como Hetep, Neb-Hetep.

18.8 Hórus se faz forte como um falcão que tem mil côvados de comprimento e dois mil côvados de vida. Aquele que se equipa com ele viaja, chega ao lugar onde o seu coração quer estar, entre os Lagos que estão nas suas cidades.

18.9 Ele gera na câmara de nascimento do deus da cidade, sacia-se com o alimento do deus da cidade; faz o que deve ser feito ali, no Campo de Smas-er-Khet..... tudo da câmara de nascimento do deus da cidade.

18.10 Ora, [quando ele] se põe na [terra da] vida como cristal, realiza ali todas as coisas, [coisas que são] como as coisas feitas no Lago Neserser, onde não há quem se regozije e onde há coisas más de toda espécie.

18.11 O deus Hetep entra e sai, e marcha de um lado para outro no Campo de Smas-er-Khet, a Senhora da câmara de nascimento do deus da cidade. [Que eu] viva com o deus Hetep, vestido, e não despojado pelos Senhores do Norte, e que o Senhor das coisas me traga alimento. Que ele me faça avançar. Que eu saia.

18.12 Que ele me traga o meu Poder ali, que eu o receba, e que eu seja recompensado pelo deus Hetep. Que eu seja senhor da grande e poderosa palavra no meu corpo neste meu lugar. Faze-me lembrá-la. Que eu [não] a esqueça. Deixa-me avançar, deixa-me arar. Estou em paz com o deus da cidade. Conheço a água, as cidades, os nomos e os lagos que estão em Sekhet-Hetepet. Vivo ali.

18.13 Sou forte ali. Brilho ali. Como ali. Eu..... ali. Ceifo a colheita ali. Aro ali. Gero filhos ali. Estou em paz ali com o deus Hetep. Eis que semeio sementes ali. Navego pelos seus lagos e chego às suas cidades, ó deus Hetep. Eis que a minha boca está munida, possui chifres. Dá-me a abundância dos KAU (Duplos) e das Almas-espirituais. Aquele que me conta é Shu. Não o conheço.

18.14 Venho às suas cidades. Navego sobre os seus lagos. Ando por Sekhet-Hetepet. Eis que é Rá quem está no céu. Eis que é Hetep [quem é] a sua dupla oferenda de paz. Avancei até o seu território. Vesti o meu traje. Saí. Dei o que me cabia dar. Alegrei-me [no meu] coração. Venci. Sou forte. Dei instruções a Hetep.

19 [Salve,] Unen-em-hetep, vim a ti. A minha alma me segue. O deus Hu está nas minhas mãos. [Salve,] Nebt-taui, em quem lembro e esqueço, tornei-me vivo. Não ataquei ninguém, que ninguém me ataque. Eu dei, dá-me tu alegria. Faze-me estar em paz, ata as minhas veias, que [eu] receba ar. [Salve,] Unen-em-hetep, o Senhor dos Ventos. Cheguei ali. Abri a minha cabeça. Rá dorme.

19.2 Não vigio, [pois] a deusa Hetemet está à porta do céu de noite. Obstáculos foram postos diante, mas recolhi as suas emissões. Estou na minha cidade. Ó Nut-urt (Grande Cidade), entrei em ti. Contei as minhas abundantes provisões. Avanço no meu caminho para Uakh.

19.3 Eu sou o Touro que está atado com uma corda de lápis-lazúli, o senhor do Campo do Touro, o senhor das palavras do deus, a deusa Septet (Sótis) nas suas horas. Ó Uakh, entrei em ti. Comi o meu alimento. Sou senhor de pedaços escolhidos da carne de bois e de aves de penas, e as aves de Shu me foram dadas. Sigo os deuses, e venho [atrás dos Duplos]. Ó Tcheft, entrei em ti.

19.4 Visto-me com traje e cinjo em volta de mim a veste sat de Rá. Eis a Corte do céu e os seguidores de Rá que habitam no céu. Ó Un-em-hetep, o senhor das Duas Terras, entrei em ti. Mergulhei nos Lagos de Tchesert; eis que a impureza de toda espécie se afastou de mim. O divino Grande floresce ali. Eis que [o] encontrei. Apanhei gansos com rede e me fartei dos melhores deles.

19.5 Ó Qenqentet, entrei em ti. Vi o Osíris [meu pai]. Saudei minha mãe. Gerei filhos. Apanhei com laço as serpentes, e estou livre. Conheço o nome do deus que está com a deusa Tchesert, e que tem cabelo liso e está munido de chifres [prontos para escornar]. Ele ceifa, e eu aro e ceifo. Ó Hetemet, entrei em ti. Aproximei-me do lápis-lazúli. Segui os ventos da Companhia dos Deuses.

19.6 O Grande Deus me deu a minha cabeça. Aquele que prendeu a minha cabeça ao meu corpo para mim é o Poderoso, de olhos de lápis-lazúli, a saber, Ari-en-ab-f ("Ele faz como lhe apraz"). Ó Usert, entrei em ti, na casa onde o alimento me é trazido. Ó Smam, entrei em ti. O meu coração vigia, a minha cabeça está munida da Coroa Branca. Atuo como guia dos seres celestes.

19.7 Faço florescer os seres terrestres. Há alegria de coração para o Touro, e para os seres celestes, e para a Companhia dos Deuses. Eu sou o deus, o Touro, o Senhor dos deuses, que faz o seu caminho sobre a turquesa. Ó

trigo e cevada do nomo do deus, entrei em vós. Avancei. Ergui-[vos], seguindo as melhores oferendas da Companhia dos Deuses.

19.8 Amarrei a minha barca ao poste de atracação nos lagos dos seres celestes. Arranquei o poste de atracação. Recitei palavras e tributei louvores aos deuses que habitam em Sekhet-Hetepet.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DE PROVER O MORTO DE CARNE, LEITE, ETC.

✦

1 O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, diz: Homenagem a ti, ó Rá, o Senhor da Verdade, o Único, o Senhor da Eternidade e Autor da Perpetuidade. Vim diante de ti, ó meu Senhor Rá. Quero fazer florescer as Sete Vacas e o seu Touro. Ó vós que dais bolos e cerveja às Almas-espirituais, concedei que a minha alma esteja convosco. Que ele nasça sobre as vossas coxas. Que ele seja como um de vós para todo o sempre. Que o Osíris Ani, cuja palavra é verdade, tenha poder glorioso na Bela Amentet.

2 Os Nomes das Sete Vacas Sagradas e do seu Touro:

3 1. Het-Kau Nebtertcher. 2. Akertkhentetasts. 3. Khebitetsahneter. 4. Urmertusteshertshenti. 5. Khnemtemankhanuit. 6. Sekhmetrensemabats. 7. Shenatpetuthestneter.

4 Touro: Kathaihemt.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SAUDAÇÕES AOS QUATRO LEMES DO CÉU

✦

1 Salve, tu, Belo Poder, tu, Belo Leme do Céu do Norte. Salve, tu que circulas, Guia das Duas Terras, Belo Leme do Céu do Oeste. Salve, Esplendor, Habitante do templo dos deuses Ashemu, Belo Leme do Céu do Leste. Salve, Habitante do templo dos deuses Vermelhos, Belo Leme do Céu do Sul.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SAUDAÇÕES ÀS QUATRO COMPANHIAS DOS DEUSES

✦

1 Salve, deuses que estais acima da terra, vós, Guias do Tuat. Salve, deusas-Mães, que estais acima da terra no Khert-Neter, na Casa de Osíris. Salve, deuses que guiais Ta-tchesert, que estais acima da terra e sois guias do Tuat. Salve, Seguidores de Rá, que seguis no séquito de Osíris.

2 APÊNDICE (Do Papiro de Nu)

> Rubrica
>
> [Estas palavras] serão ditas quando Rá aparecer sobre [figuras] destes deuses escritas em cores sobre uma tábua, e porás oferendas de alimento tchefau diante deles, bolos, cerveja, carne, gansos e incenso. Eles farão o morto desfrutar das "oferendas que saem à palavra [de comando]" diante de Rá; e darão ao morto abundância de alimento no Khert-Neter, e o livrarão de toda coisa má, seja qual for. E não recitarás este Livro de Un-Nefer na presença de ninguém senão de ti mesmo. Se isto for feito em favor do morto, Rá será para ele um leme, e será para ele um forte poder protetor, e destruirá por ele todos os seus inimigos no Khert-Neter, e no céu, e na terra, e em todo lugar em que ele entrar, e ele desfrutará do alimento celeste regular e continuamente para sempre.

> Nota
>
> *(Da Recensão Saíta)*

5 O LIVRO DE TORNAR PERFEITO O KHU no coração de Rá, de fazê-lo ter domínio diante de Tem, de engrandecê-lo diante de Osíris, de fazê-lo poderoso diante de Khent-Amentet e de pôr o temor dele diante da Companhia dos Deuses.

5.2 Será recitado no dia da Lua Nova, na festa do sexto dia, na festa do décimo quinto dia, na festa de Uak, na festa de Tot, no Aniversário de Osíris, na festa de Menu, na noite de Heker, [durante] os Mistérios do Tuat, durante a celebração dos Mistérios em Akertet, no golpear das emissões, na passagem do Vale Funerário, [e] nos Mistérios..... [A sua recitação] fará o coração do Khu florescer e alongará as suas passadas, e o fará avançar, e tornará brilhante o seu rosto, e o fará penetrar até o Deus.

5.3 Que ninguém presencie [a recitação] senão o rei e o sacerdote Kherheb, mas o servo que vem servir do lado de fora não a verá. Quanto ao Khu para quem este Livro for recitado, a sua alma sairá à luz do dia com os vivos, ele terá poder entre os deuses, e isto o fará irresistível para todo o sempre. Estes deuses andarão à volta dele e o reconhecerão.

5.4 Ele será um deles. [Este Livro] lhe fará saber como ele veio a existir no princípio. Este Livro é de fato um verdadeiro mistério. Que nenhum estranho em lugar algum tenha conhecimento dele. Não fales dele a homem algum. Não o repitas. Que nenhum [outro] olho o veja. Que nenhum [outro] ouvido o ouça. Que ninguém o veja senão [tu mesmo] e aquele que [to] ensinou.

5.5 Que a multidão não [o conheça], senão tu mesmo e o amigo amado do teu coração. Farás este livro na câmara seh, sobre um pano pintado completamente com as estrelas em cores. É de fato um mistério. Os habitantes dos pântanos do Delta e de toda parte não o conhecerão. Ele proverá o Khu

de alimento celeste no Khert-Neter. Suprirá de alimento a sua Alma-coração na terra. Fá-lo-á viver para sempre. Nenhuma coisa [má] terá domínio sobre ele.

AS SAUDAÇÕES AOS QUATRO LEMES

7 Salve, Poder do Céu, Abridor do Disco, tu, Belo Leme do Céu do Norte. Salve, Rá, Guia das Duas Terras, tu, Belo Leme do Céu do Oeste. Salve, Khu, Habitante da Casa dos deuses Akhemu, tu, Belo Leme do Céu do Leste. Salve, Governador, Habitante da Casa dos Deuses Tesheru, tu, Belo Leme do Céu do Sul.

8 Concedei bolos, e cerveja, e alimento tchefau ao Osíris Auf-ankh, cuja palavra é verdade.

9 Salve, Pai dos Deuses! Salve, Mãe dos Deuses no Khert-Neter! Livrai o Osíris de toda coisa má, de todo obstáculo mau, de todo ataque terrível de um inimigo, e daquele caçador mortal de palavras afiadas como faca, e dos homens, e dos deuses, e das Almas-espirituais, e dos condenados, neste dia, nesta noite, nesta presente festa do décimo quinto dia, e neste ano, e das coisas más dele.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HINO A OSÍRIS KHENTI-AMENTI UN-NEFER

✦

1 O Osíris Ani, cuja palavra é verdade, louva Osíris Khenti-Amenti Un-Nefer e diz: Salve, meu Senhor, que te apressas pela eternidade, cuja existência é para sempre, Senhor dos Senhores, Rei dos Reis, Soberano, Deus dos Deuses, que vivem nos seus santuários,.... deuses.... homens.

1.2 Faze para mim um assento com os que estão no Khert-Neter, que adoram as formas do teu KA e que atravessam milhões de milhões de anos..... Que não te surja demora em Ta-mera. Que venham a ti, todos eles, grandes e pequenos. Que este deus dê o poder de entrar e sair do Khert-Neter, sem ser repelido, em qualquer porta do Tuat, ao KA do Osíris Ani.

2 APÊNDICE (Do Papiro de Sutimes)

3 SUTIMES, O LIBADOR E PRESIDENTE DA CÂMARA DO ALTAR DOS APTS, DIRETOR DOS ESCRIBAS DE AMON, CUJA PALAVRA É VERDADE, LOUVA OSÍRIS, E PRESTA HOMENAGEM AO SENHOR DA ETERNIDADE, E SATISFAZ A VONTADE DO DEUS, E FALA A VERDADE, CUJO SENHOR É DESCONHECIDO, E DIZ:

Homenagem a ti, ó tu, Deus Santo, tu, ser poderoso e benfazejo, tu, Príncipe da Eternidade, que habitas na tua morada na Barca Sektet, cujos nasceres são muitos na Barca Atet, a quem se rendem louvores no céu e na terra. Povos e nações te exaltam, e o temor do teu terror está nos corações dos homens, e das Almas-espirituais, e dos mortos. A tua alma habita em Tetu, e o temor de ti está em Hensu. Pões os emblemas visíveis de ti mesmo em Anu, e a majestade das tuas transformações no lugar santo. Vim a ti. A verdade

está no meu coração, e no meu peito não há nem astúcia nem dolo. Concede que eu tenha o meu ser entre os vivos, e que suba e desça o rio entre os que estão no teu séquito.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DO LOUVOR A HATHOR, SENHORA DE AMENTET

✦

1 Hathor, Senhora de Amentet, a Habitante da Grande Terra, a Senhora de Ta-Tchesert, o Olho de Rá, a Habitante do seu peito, o Belo Rosto na Barca de Milhões de Anos, o Assento de Paz de quem pratica a verdade, Habitante da Barca dos favorecidos.....

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O CAPÍTULO DAS QUATRO LÂMPADAS ACESAS QUE SÃO FEITAS PARA A ALMA-ESPIRITUAL

✦

1 APÊNDICE: O CAPÍTULO DAS QUATRO TOCHAS (Do Papiro de Nu, Folhas 26 e 27)

2 O CAPÍTULO DAS QUATRO LÂMPADAS ACESAS QUE SÃO FEITAS PARA A ALMA-ESPIRITUAL.

Eis que farás quatro gamelas retangulares de barro, nas quais espalharás incenso, e as encherás com o leite de uma vaca branca, e por meio delas apagarás as lâmpadas. O Osíris Nu, o intendente do superintendente do selo, cuja palavra é verdade, diz: O fogo vem ao teu KA, ó Osíris Khenti-Amenti! O fogo vem ao teu KA, ó Osíris Nu, cuja palavra é verdade. A ordenação da noite vem depois do dia. [O fogo vem ao teu KA, ó Osíris, Governador dos que estão em Amenti], e as duas irmãs de Rá vêm do mesmo modo. Eis que ele (o fogo) se levanta em Abtu, e vem; eu o faço vir, o Olho de Hórus. Ele é posto em ordem sobre a tua fronte, ó Osíris Khenti-Amenti; é posto no teu santuário e se levanta na tua fronte; é posto na tua fronte, ó Osíris Nu, é posto na tua fronte. O Olho de Hórus te protege, ó Osíris Khenti-Amenti, e te guarda em segurança; lança de cabeça todos os teus inimigos por ti, e todos os teus inimigos caíram de cabeça diante de ti. Ó Osíris Nu, o Olho de Hórus te protege, te guarda em segurança e lança de cabeça todos os teus inimigos. Os teus inimigos caíram de cabeça diante do teu KA, ó Osíris Khenti-Amenti. O Olho de Rá te protege, te guarda em segurança e lançou de cabeça todos os teus inimigos. Os teus inimigos caíram de cabeça diante

do teu KA, ó Osíris Nu, cuja palavra é verdade. O Olho de Hórus te protege, te guarda em segurança, lançou de cabeça por ti todos os teus inimigos, e os teus inimigos caíram de cabeça diante de ti. O Olho de Hórus vem. Está são e salvo, envia luz assim como faz Rá no horizonte. Cobre de trevas os poderes de Suti, domina-o e traz a sua chama contra ele por sua própria ordem. O Olho de Hórus está são e salvo; tu comes a sua carne, o teu corpo o possui. Tu o aclamas. Os Quatro Fogos entram no teu KA, ó Osíris Khenti-Amenti; os Quatro Fogos entram no teu KA, ó Osíris Nu, o intendente do superintendente do selo, cuja palavra é verdade.

3 Salve, filhos de Hórus, Kesta, Hapi, Tuamutef e Qebhsenuf; destes a vossa proteção ao vosso Pai divino Osíris Khenti-Amenti, dai a vossa proteção ao Osíris Nu, cuja palavra é verdade.

3.2 Ora, pois, assim como destruístes o Adversário de Osíris Khenti-Amenti, que vive com os deuses, tendo ferido Suti com a sua mão e o seu braço direitos quando a aurora veio sobre a terra, e Hórus se tornou senhor [de Suti] e vingou ele mesmo o seu Pai divino; e assim como o vosso Pai divino foi feito florescer pela união do KA de Osíris Khenti-Amenti, que vós realizastes, e o Olho de Hórus o vingou, e o protegeu, e lançou de cabeça por ele todos os seus inimigos, e todos os seus inimigos caíram diante dele, assim também destruí o Adversário do Osíris Nu, o intendente do superintendente do selo, cuja palavra é verdade.

3.3 Que ele viva com os deuses, que fira o seu inimigo, que o destrua, quando a luz raiar sobre a terra. Que Hórus seja senhor e vingue o Osíris Nu, e que o Osíris Nu floresça pela sua união com o seu KA, que vós realizastes. Ó Osíris Nu, o Olho de Hórus te vingou. Lançou de cabeça todos os teus inimigos por ti, e todos os teus inimigos foram lançados de cabeça diante de ti.

4 Salve, Osíris Khenti-Amenti, concede luz e fogo à Alma-coração perfeita que está em Hensu. E [ó Filhos de Hórus], concedei poder à alma-coração viva do Osíris Nu por meio do seu fogo. Que ele não seja repelido, e que não seja mandado de volta às portas de Amentet! Que as suas oferendas de pão e de vestes de linho lhe sejam trazidas entre os senhores das oblações funerárias.

4.2 Ó, oferecei louvores, como a um deus, ao Osíris Nu, o destruidor do seu Adversário na sua forma de Verdade e nos seus atributos de deus da verdade.

5 RUBRICA: [Este Capítulo] será recitado sobre quatro tochas de pano atma, que foi ungido com o mais fino unguento Thehennu, e as tochas serão postas nas mãos de quatro homens que terão os nomes dos pilares de Hórus escritos nos ombros, e eles queimarão as tochas na bela luz de Rá, e isto conferirá poder e força à Alma-espiritual do morto entre as estrelas que nunca se põem.

5.2 Se este Capítulo for recitado para ele, ele nunca, nunca perecerá, e se tornará uma alma vivente para sempre. Estas tochas farão a Alma-espiritual florescer como Osíris Khenti-Amenti, regular e continuamente para sempre. É uma luta.

5.3 Não realizarás esta cerimônia diante de ser humano algum senão de ti mesmo, ou de teu pai, ou de teu filho, porque é um mistério extremamente grande da Amentet, e é figura das coisas ocultas do Tuat.

5.4 Quando esta cerimônia tiver sido realizada em favor do morto, os deuses, e as Almas-espirituais, e os mortos o verão na forma de Khenti-Amenti, e ele terá poder e domínio como este deus.

6 Se empreenderes realizar em favor do morto aquilo que está ordenado neste "Capítulo das quatro tochas ardentes", a cada dia, farás a forma do morto sair de todo salão [do Tuat] e dos Sete Salões de Osíris. E ele viverá na forma do Deus. Terá poder e domínio correspondentes aos dos deuses e das Almas-espirituais para todo o sempre.

6.2 Entrará pelos pórticos secretos e não será mandado de volta na presença de Osíris. E acontecerá, desde que as coisas seguintes sejam feitas para ele, que ele entrará e sairá. Não será mandado de volta. Nenhum limite será posto às suas idas, e a sentença de condenação não será pronunciada sobre ele no Dia da Pesagem das Palavras diante de Osíris — nunca, nunca.

7 E realizarás tudo o que [está escrito] neste livro em favor do morto, que por meio disso se tornará perfeito e puro. E lhe "abrirás a boca" com o instrumento de ferro.

7.2 E escreverás estas coisas de acordo com as instruções que se encontram nos livros do Príncipe Herutataf, que as descobriu num cofre secreto (ora, elas estavam na escrita do próprio deus [Tot] e tinham sido depositadas no Templo da deusa Unnut, a Senhora de Unu) durante uma viagem que fazia para inspecionar os templos, e as propriedades dos templos, e os santuários dos deuses.

7.3 E realizarás estas cerimônias em segredo na câmara-Tuat do túmulo, pois são mistérios do Tuat e são simbólicas das coisas que se fazem no Khert-Neter.

8 E dirás: Eu vim, avancei apressadamente. Lanço luz sobre os seus (do morto) passos. Estou oculto, mas lanço luz sobre o seu lugar oculto. Estou de pé junto ao Tet. Estou de pé junto ao Tet de Rá, repilo a matança. Eu te protejo, ó Osíris.

Rubrica

Este Capítulo será recitado sobre um Tet de cristal, que será posto sobre um tijolo feito de barro cru, sobre o qual este Capítulo foi inscrito. Farás uma cavidade na parede oeste [do túmulo] e, tendo voltado a frente do Tet para o leste, fecharás a cavidade com barro misturado com extrato de cedro. Este Tet afastará os inimigos de Osíris que se poriam junto à parede leste [do túmulo].

10 E dirás: Repeli os teus inimigos. Eu te vigio. Aquele que está sobre a sua montanha (Anpu) te vigia, pronto para o momento em que os teus inimigos te atacarem, e os repelirá por ti. Repelirei o Crocodilo no momento em que te atacar, e te protegerei, ó Osíris Nu.

Rubrica

Este Capítulo será recitado sobre uma figura de Anpu feita de barro cru misturado com incenso. E a figura será posta sobre um tijolo feito de barro cru, sobre o qual este Capítulo foi inscrito. Farás uma cavidade na parede leste e, tendo voltado o rosto da figura de Anpu para a parede oeste [ali], fecharás a cavidade. Esta figura repelirá os inimigos de Osíris que se poriam junto à parede sul.

12 E dirás: Eu sou o cinturão de areia em volta do cofre oculto. Repilo a força do fogo ardente da montanha funerária. Percorro as estradas e protejo o Osíris Nu, o intendente do superintendente do selo, cuja palavra é verdade.

Rubrica

> Este Capítulo será recitado sobre um tijolo feito de barro cru sobre o qual foi inscrita uma cópia deste Capítulo. E porás um junco no meio dele, e o untarás com piche, e lhe atearás fogo. Depois farás uma cavidade na parede sul e, tendo voltado a frente do tijolo para o norte, fecharás o tijolo dentro dela. [Ele repelirá os inimigos do Osíris Nu] que se reuniriam junto à parede norte.

14 E dirás: Ó tu que vens pôr fogo [no túmulo ou na múmia], não te deixarei fazê-lo. Ó tu que vens lançar fogo [aqui], não te deixarei fazê-lo. Eu te queimarei e lançarei fogo sobre ti. Protejo o Osíris Nu, o intendente do superintendente do selo, cuja palavra é verdade.

> Rubrica
> Este Capítulo será recitado sobre um tijolo de barro cru, sobre o qual foi inscrita uma cópia deste Capítulo. [E porás sobre ele] uma figura do morto feita de madeira de palmeira, de sete dedos de altura. E realizarás sobre ela a cerimônia da "Abertura da Boca". Depois farás uma cavidade na parede norte e, tendo [posto o tijolo e a figura dentro dela] e voltado o rosto da figura para o sul, fecharás a cavidade. [Ela repelirá os inimigos do Osíris Nu] que se reuniriam junto à parede sul.

16 E eis que estas coisas serão feitas por um homem que esteja lavado e ritualmente puro, e que não tenha comido nem carne nem peixe, e que não tenha [recentemente] tido relações com mulheres. E eis que farás oferendas de bolos e cerveja a estes deuses e queimarás incenso nos seus fogos.

16.2 Toda Alma-espiritual para quem estas coisas forem feitas se tornará como um deus santo no Khert-Neter, e não será mandada de volta em porta alguma de Amentet, e estará no séquito de Osíris, aonde quer que ele

vá, regular e continuamente.

Une Sacra · edição 2.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0